



CIÊNCIA VIVA



**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
2023**



© Ciência Viva · março 2024
Todos os direitos reservados

ÍNDICE

2023 __ 5

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

**A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS
EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** __ 8

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS __ 25

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

**A COESÃO TERRITORIAL ALICERÇADA
EM REDES DE COMUNICAÇÃO E ACÇÃO** __ 34

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL __ 54

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

**O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO
DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA** __ 57

COMUNICAÇÃO __ 69

DESIGN E IMAGEM __ 82

RECURSOS HUMANOS __ 127

2023

A Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, com 895 elementos, representa a maior cobertura nacional de atividades e projetos de educação científica, abrangendo mais de 700 000 alunos e de 3 500 professores. O acompanhamento desta rede e o apoio aos professores tem sido uma tarefa de grande exigência para a Ciência Viva, com a organização de workshops e conferências, para além de um trabalho de proximidade com as escolas.

De referir também o incessante esforço em facilitar o cumprimento dos pesadíssimos processos burocráticos para as escolas, reportando as dificuldades em apresentar propostas de simplificação de procedimentos à Estrutura de Missão Recuperar Portugal, entidade gestora do PRR, e ao Instituto de Gestão Financeira da Educação – IP.

A ciência e a tecnologia no feminino foram assinaladas com a publicação do 4.º volume do livro Mulheres na Ciência, em que mais de uma centena de investigadoras, das mais jovens às eméritas, se apresentam através da câmara de destacados fotógrafos e também através dos seus testemunhos inspiradores para os mais novos.

A assinatura de um protocolo com a Fundação La Caixa materializou-se com a vinda da exposição Missão Espaço (Up to Space), produzida pelo Universum de Bremen e pelo Musée de l’Air et de l’Espace, com o apoio da ESA. A equipa Ciência Viva adaptou e atualizou esta exposição, introduzindo imagens do território nacional e de personalidades relevantes para o contexto espacial português. Outras exposições se seguirão ao abrigo deste protocolo.

A itinerância de exposições produzidas pelo Pavilhão do Conhecimento teve um novo impulso em 2023 com o aluguer da “Era uma Vez”, pelo Museu de Ciències Naturals de Barcelona e da “Viral”, pela Ciutat de les Arts i les Ciències de València, Espanha.

A Rede de Centros Ciência Viva continuou a demonstrar a sua vitalidade no acompanhamento dos Clubes Ciência Viva e na implementação das Escolas Ciência Viva, que neste momento abrange todos os Centros Ciência Viva. Mais uma vez a Rede desafiou-se a si própria trocando os diretores entre si durante três dias na iniciativa “Hoje Quem Manda Sou Eu”, que permite criar novas dinâmicas e atividades.

Continua na forja a criação da Rede de Quintas Ciência Viva, porventura a rede mais inovadora da Ciência Viva, quer a nível nacional quer a nível internacional. Lamentamos, no entanto, que o Governo não tenha dado qualquer apoio a este projeto inovador que dinamizará os territórios do interior e que responderia, até, nesse sentido, a uma das prioridades anunciadas no seu programa. Tal não se verificou de forma nenhuma. Contamos, contudo, com o forte interesse e possível apoio das Autarquias.

Em termos de contactos internacionais, destacamos a visita do Ministro Federal do Ensino, Ciência e Investigação da Áustria, Martin Polaschek, na sequência dos resultados alcançados no Eurobarómetro de 2022. O Ministro veio acompanhado por uma comitiva diversificada para conhecer de perto a Ciência Viva e o seu trabalho. O Pavilhão do Conhecimento recebeu também a visita de Fabiola Gianotti, Diretora Geral do CERN para um ponto de situação sobre esta importante área de investigação.

As duas reuniões da Comissão Científica Internacional da Ciência Viva destacaram, mais uma vez, o carácter inovador da Ciência Viva a nível europeu, apresentando recomendações encorajadoras no sentido de ser assumido um papel mais ativo na promoção de políticas públicas europeias na área da ciência e sociedade.



31 de janeiro

HOMENAGEM A GALOPIM DE CARVALHO.



11 de fevereiro

**DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES
E RAPARIGAS NA CIÊNCIA.**



08 de março

**DIA INTERNACIONAL DA MULHER – LANÇAMENTO
DO 4.º VOLUME “MULHERES NA CIÊNCIA”.**



26 a 30 de abril

**10.ª EDIÇÃO DA COMPETIÇÃO NACIONAL CANSAT,
EM PONTE DE SÔR.**



16 de maio

**DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS – “HOJE OS CAMINHOS
DO CONHECIMENTO VÃO DAR A ÉVORA”.**



junho

27.ª EDIÇÃO DA CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO.



25 de julho

**24.º ANIVERSÁRIO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO.
O TEMA FOI INSPIRADO NA EXPO'98.**



agosto
CIÊNCIA VIVA NO VERÃO.



15 de setembro
**FABIOLA GIANOTTI, DIRETORA GERAL DO CERN.
OS DESAFIOS DO CERN PARA AS PRÓXIMAS DÉCADAS
E O FUTURO DA INVESTIGAÇÃO EM FÍSICA.**



29 de setembro
**NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES:
VIAGEM NO TEMPO, DESDE A ORIGEM DO UNIVERSO
ÀS INOVAÇÕES PROMISSORAS DO FUTURO.**



13 de outubro
**2.º ENCONTRO NACIONAL DA REDE
CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA.**



22 e 23 de outubro
**VISITA DO MINISTRO FEDERAL DO ENSINO,
CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO DA ÁUSTRIA,
MARTIN POLASCHEK E SUA COMITIVA.**



24 de novembro
PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA.



19 de dezembro
**CONFERÊNCIA DE NATAL: DO FUNDO DO MAR
AO FUNDO DO PRATO, COM ANA HILÁRIO
E RICARDO CALADO, DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO.**

OBJETIVO
ESTRATÉGICO

1

A QUALIFICAÇÃO
E AS COMPETÊNCIAS
EM ÁREAS DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1.1

APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

1.1.1

CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

A Rede de Clubes Ciência Viva conta com 895 projetos em funcionamento, de norte a sul do país, incluindo também as Escolas Portuguesas no estrangeiro, nomeadamente em Macau, São Tomé e Príncipe e Moçambique. Estão envolvidas 3968 entidades parceiras, 717 941 alunos e 3531 docentes de várias áreas científicas.

2.º ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

Este Encontro decorreu no dia 13 de outubro no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva e contou com uma mostra de ciência em que instituições científicas, empresas, museus e centros de ciência divulgaram o seu trabalho junto dos clubes de forma a reforçar ou estabelecer novas parcerias com as escolas. Os clubes divulgaram as atividades desenvolvidas através da apresentação de posters digitais. O encontro contou também com um programa de intervenções convidadas.

600 professores
40 instituições científicas, empresas com I&D, museus e Centros Ciência Viva
<https://clubes.cienciaviva.pt/encontro-nacional-de-clubes-ciencia-viva-na-escola-2023>

DINÂMICAS DE TRABALHO COLABORATIVO

Foram realizadas seis sessões da 1.ª edição do Ciclo de Conversas com Ciência (*online*), iniciativa da coordenação nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola para dar a conhecer o trabalho desenvolvido por investigadores portugueses de diferentes instituições científicas do país. Destaca-se também a realização do Encontro de Micro-Redes no Algarve no dia 8 de fevereiro, além do Encontro Regional no Algarve no dia 10 de fevereiro.

CONVERSAS COM CIÊNCIA E ENCONTROS REGIONAIS

6 sessões Conversas com Ciência
109 participantes (média por sessão)
Mais de 600 participantes e 40 entidades no Encontro Nacional
2 Encontros Regionais
<https://clubes.cienciaviva.pt/iniciativas/>
<https://vimeo.com/pavconhecimento> (gravações das sessões Conversas com Ciência)

1.1.2 ACADEMIA CIÊNCIA VIVA

A Academia Ciência Viva apoia os professores de todos os níveis de ensino.
Tem quatro grandes eixos de ação:

ESERO PORTUGAL – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Esta área temática está maioritariamente assegurada pelo contrato programa assinado com a Agência Espacial Europeia (ESA) que institui a Ciência Viva como European Space Education Resorce Office (ESERO).

- Compreender a Terra através do Espaço I e II;
- Missão X – Treina como um astronauta;
- Robótica e Programação;
- Observação da Terra e Alterações Climáticas;
- Astrobiologia;
- Preparação para o CanSat;
- Recursos educativos sobre missões espaciais e sobre meios digitais na educação online;
- Hackathon de professores: co-criação de recursos educativos (10 a 14 de julho);

205 professores na X Conferência de Professores Espaciais (17 e 18 de novembro).
<https://www.esero.pt/>

PLANETA ÁGUA

Apoio e formação de professores nas áreas da literacia do oceano e da água:

- Sensibilização para a Conservação dos Ecossistemas Marinhos e para a Gestão Hídrica Sustentável;
- Colaboração com a Rede de Escolas Azuis Europeias e a All Atlantic Blue Schools Network;
- Envolvimento da comunidade escolar no mapeamento da poluição nos recursos aquáticos por microplásticos, no âmbito do projeto europeu Plastic Pirates;
- Novo projeto para promoção de uma rede de hidroponia na escola: "Hidroponia em rede";
- Disponibilização de conteúdos na página web (recursos educativos, leituras recomendadas, notícias) e a promoção de desafios, para todos os níveis de ensino;
- 8.ª Conferência de professores do Mar/Planeta Água (12 e 13 de maio).

113 professores inscritos em projetos

78 professores participantes na 8.ª Conferência de professores do Mar

<https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/>

<https://www.cienciaviva.pt/plastic-pirates>

APRENDER FORA DA SALA DE AULA

Apoio e formação de professores nas áreas da conservação da biodiversidade e aprendizagem fora da sala de aula:

- Biodiversidade, educação ambiental e exploração da natureza tendo como ponto de partida a literatura infantil;
- Sensibilização para a Conservação dos Ecossistemas Marinhos e para a Gestão Hídrica Sustentável;
- Projeto Ciência Viva nos Pátios dirigido às escolas do 1º ciclo do ensino básico de todo o país;
- Criado um novo projeto, "Pequenos Jardineiros", dirigido especialmente à educação pré-escolar;
- Lançamento de desafios para as escolas sobre conservação das espécies nativas, insetos polinizadores e metodologias de trabalho em paleontologia;
- Novo projeto "O Nome da Rocha", em colaboração com o Centro de Geologia da Universidade de Lisboa;
- 4.ª Conferência de professores "Aprender fora da sala de aula" (24 e 25 de março).

377 professores inscritos nos projetos

81 investigadores

130 professores na IV Conferência de Professores Aprender Fora da Sala de Aula

<https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php>

COMPREENDER SAÚDE

Apoio e formação de professores em Literacia da Saúde, nomeadamente nas áreas de nutrição, doenças cardiovasculares, imunologia e neurologia:

- Mitos associados e fundamentos científicos associados à saúde: lançamento de desafios de literacia em saúde nas escolas para mapear áreas de intervenção para o desenvolvimento de projetos;
- Novo projeto, "Saúde em Foco";
- Glossário, em permanente atualização, de termos e conceitos científicos na área da saúde;
- 2.ª Conferência de professores Compreender Saúde (26 e 27 de janeiro).

80 professores participantes na 2.ª Conferência de Professores Compreender Saúde

20 oradores e formadores convidados

<https://www.cienciaviva.pt/compreender-saude/>

1.1.3

CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA

O Centro de Formação Ciência Viva (CCPFC/ENT-NI-0191/23), em funcionamento desde novembro de 2008, desenvolve ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e Ações de Curta Duração (ACD) reconhecidas e certificadas pelo próprio Centro de Formação. Em 15 anos de existência cerca de 14 000 professores participaram em cursos e *workshops* de formação baseados em metodologias inovadoras de aprendizagem e com forte participação de investigadores. Os professores valorizam o caráter diferenciado destas formações.

A título de exemplo citamos uma professora que participou na 10.ª edição da Conferência de Professores do Espaço, a primeira a ser estabelecida com regularidade: *"A minha prática docente modificou-se com as aprendizagens que faço nas diversas atividades promovidas pelo ESERO Portugal, onde se inclui a atual conferência."*

23

cursos de formação

35

ações de curta duração

2 922

professores e educadores

<https://academia.cienciaviva.pt/>

CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA – CURSOS DE FORMAÇÃO

4.ª Conferência para Professores Aprender Fora da Sala de Aula · presencial

CCPFC/ACC - 119637/23

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 141 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I · presencial

CCPFC/ACC-110883/21, Projeto ESERO PT

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 27 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I · presencial

CCPFC/ACC-110883/21, Projeto ESERO PT

Centro Ciência Viva Estremoz · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 17 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I · presencial

CCPFC/ACC-110883/21, Projeto ESERO PT

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 20 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II · presencial

CCPFC/ACC-107758/20, Projeto ESERO PT

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 22 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II · presencial

CCPFC/ACC-107758/20, Projeto ESERO PT

Centro Ciência Viva Estremoz · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 8 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II · presencial

CCPFC/ACC-107758/20, Projeto ESERO PT

Expolab Açores · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 8 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II · presencial

CCPFC/ACC-107758/20, Projeto ESERO PT

Centro Ciência Viva de Bragança · Destinatários: Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 9 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II · presencial

CCPFC/ACC-107758/20, Projeto ESERO PT

Centro Ciência Viva Lagos · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 10 participantes

Um olhar sobre a natureza a partir dos livros infantis · presencial

CCPFC/ACC-111749/21

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Destinatários: Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 73 participantes

8.ª Conferência para Professores do Mar · presencial

CCPFC/ACC - 120458/23

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza), 3.º CEB e Ensino Secundário (Geografia, Física e Química e Biologia e Geologia) · 78 participantes:

Hackathon no Sistema Solar · presencial

CCPFC/ACC-116965/22

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 3.º CEB e Ensino Secundário (Geografia, Física e Química e Biologia e Geologia) · 21 participantes

9.ª Conferência de Professores Espaciais: da órbita da Terra aos confins do Universo · presencial

CCPFC/ACC-119044/23)

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 128 participantes

Metodologias de Trabalho colaborativo no contexto de projeto · presencial

CCPFC/ACC-119025/22

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 3.º CEB e Ensino Secundário · 18 participantes

Formação exclusiva para docentes dos Agrupamentos de Escolas de Lisboa, ao abrigo dos projetos de colaboração – Secundário para Todos, a decorrer entre a Ciência Viva e a Câmara Municipal do Lisboa.

1.ª Conferência de Professores Compreender Saúde · presencial

CCPFC/ACC-119276/23

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 80 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I · presencial · 14/11 a 13/11/2023

CCPFC/ACC-110883/21, Projeto ESERO PT

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 19 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I · presencial · 14/10 a 11/11/2023

CCPFC/ACC-110883/21, Projeto ESERO PT

Centro Ciência Viva Estremoz · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 12 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I · presencial · 10/7 a 28/10/2023

CCPFC/ACC-110883/21, Projeto ESERO PT

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 18 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II · presencial · 10/07 a 28/10/2023

CCPFC/ACC-107758/20, Projeto ESERO PT

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 18 participantes

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II · presencial · 11/11 a 16/12/2023

CCPFC/ACC-107758/20, Projeto ESERO PT

Centro Ciência Viva Estremoz · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 16 participantes

Hackathon Regresso à Lua · presencial

CCPFC/ACC-121637/23

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 3.º CEB e Ensino Secundário (Geografia, Matemática, Física e Química e Biologia e Geologia) · 27 participantes

Matemática no Espaço · presencial

CCPFC/ACC – 119974/23

Clube Ciência Viva da ESLA – Quarteira · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 20 participantes

10.ª Conferência de Professores Espaciais – Uma década a ensinar para o Espaço · presencial

CCPFC/ACC – 121845/23

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza), 3.º CEB e Ensino Secundário (Geografia, Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia) · 205 participantes

CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA – AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

Quanto tempo o tempo tem · online

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza) · 14 participantes

Missão X – Treino de Astronautas · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário (Educação Física) · 7 participantes

Missão X – Treino de Astronautas · presencial

Colégio Ribadouro – Porto · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário (Educação Física) · 24 participantes

Robôs em Marte · presencial

Agrupamento de Escolas da Bemposta · 3.º CEB e Ensino Secundário (Geografia, Matemática, Física e Química e Biologia e Geologia, Eletrotécnica e Informática) · 26 participantes

Queres comer? Pergunta a Abelha! · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Pré-Escolar e 1.ºCEB · 18 participantes

Rochas e Minerais na Cozinha · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Pré-Escolar e 1.ºCEB · 15 participantes

Metodologia colaborativas de trabalho para os Clubes Ciência Viva na Escola CCVnE · presencial

Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo · Pré-Escolar e 1.ºCEB · 7 participantes

Metodologia colaborativas de trabalho para os Clubes Ciência Viva na Escola CCVnE · presencial

Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo · 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 14 participantes

Pátios escolares como locais de aprendizagem · online

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB · 239 participantes

Bem-estar, Saúde e Ambiente: Combate ao desperdício alimentar- Good Food Good Loop · presencial
Plataforma de Ciência Aberta (Figueira de Castelo Rodrigo) – Centro Ciência Viva · 1.º CEB · 8 participantes

Bem-estar, Saúde e Ambiente: Combate ao desperdício alimentar- Good Food Good Loop · presencial
Plataforma de Ciência Aberta (Figueira de Castelo Rodrigo) – Centro Ciência Viva · 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário
· 3 participantes

Quando o sol nos troca as voltas · presencial
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 8 participantes
Formação exclusiva para docentes do distrito de Setúbal, ao abrigo de projetos de colaboração
a decorrer entre a Ciência Viva e a Câmara Municipal de Setúbal

Abordagem às ciências experimentais – Pré-escolar · presencial
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Docentes do grupo de recrutamento 100 e 910 inscritos no projeto
ECV Pré-Escolar · 13 participantes

Abordagem às ciências experimentais – ECV 2.0 · presencial
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Professores do 1.º CEB e de Educação Especial afetos às turmas
participantes na ECV2.0. (códigos de grupo de recrutamento 110 e 910) · 13 participantes

Abordagem às ciências experimentais – ECV · presencial
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Professores 1.º CEB (grupo de docência 110) inscritos no projeto ECV
· 23 participantes

Abordagem às ciências experimentais – ECV · presencial
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Professores 1.º CEB (grupo de docência 110) inscritos no projeto ECV
· 11 participantes

Abrir as escolas à comunidade através da metodologia living-lab · online
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 49 participantes

Abrir as escolas à comunidade através da metodologia living-lab · online
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 25 participantes

Abrir as escolas à comunidade através da metodologia living-lab · online
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 23 participantes

Abrir as escolas à comunidade através da metodologia living-lab · online
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 31 participantes

Descobrir o Universo com telescópios escolares (Porto) · online
Planetário do Porto – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 22 participantes

Iniciação ao EOBrowser – Detetives do Clima · online
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza), 3.º CEB
e Ensino Secundário (Geografia, Física e Química, Biologia e Geologia e Informática e Ciências Agro-Pecuárias)
· 24 participantes

Dinossauros... eles estão de volta! · presencial
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Educação Pré-escolar e 1.º CEB · 7 participantes

Inteligência Artificial nas ciências da natureza: introdução ao machine learning · online
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza), 3.º CEB
e Ensino Secundário (Biologia e Geologia) · 17 participantes

Piratas do Plástico · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza), 3.º CEB e Ensino Secundário (Biologia e Geologia) · 17 participantes

James Webb Space Telescope: ponto da situação · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Pré-Escolar, 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 22 participantes

Abordagem às ciências experimentais – Pré-escolar · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Docentes do grupo de recrutamento 100 e 910 inscritos no projeto ECV Pré-Escolar · 13 participantes

Abordagem às ciências experimentais – ECV · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Professores 1.º CEB e de Educação Especial afetos às turmas participantes na ECV2 (códigos de grupo de recrutamento 110 e 910) · 22 participantes

Descobrir o Universo com telescópios escolares (Porto) · online

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 33 participantes

Escolas abertas às comunidades locais para a promoção de sistemas alimentares sustentáveis · online

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 34 participantes

Iniciação ao EOBrowser – Detetives do Clima · online

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB (Inglês), 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza), 3.º CEB e Ensino Secundário (Geografia, Física e Química, Biologia, Geologia, Informática e Ciências Agro-Pecuárias) · 60 participantes

O chão que pisamos! · presencial

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · Escola EB1/JI do Faralhão, Setúbal · Pré-Escolar e 1.º CEB · 6 participantes

Piratas do Plástico · online

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza), 3.º CEB e Ensino Secundário (Física e Química, Biologia e Geologia) · 31 participantes

James Webb Space Telescope: ponto da situação · online

Centro Ciência Viva – Planetário Porto · Pré-Escolar, 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário · 17 participantes

Os pátios escolares como locais de aprendizagem · online

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva · 1.º CEB · 105 participantes

1.1.4

PARCERIAS PARA COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR**PROGRAMA MUNICIPAL SECUNDÁRIO PARA TOD@S – CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**

O Programa Municipal de Combate e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar Precoce, “Secundário para tod@s” foi apoiado pelo Município de Lisboa para reforçar as condições de igualdade no acesso à educação, sendo financiado pelo PorLisboa PT2020. Este programa teve muitas restrições ao seu funcionamento, causadas pelas inúmeras greves de pessoal docente e não docente das escolas.

25 agrupamentos

64 escolas

303 turmas

6590 alunos

1821 atividades realizadas em 2023 (2515 em 2022/2023)

<https://www.cienciaviva.pt/projetos-de-promocao-do-sucesso-escolar/secundario-para-todos>

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PELAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

A Ciência Viva é parceira da Câmara Municipal de Setúbal no programa "Setúbal, um mundo de desafios – Programa Municipal de Educação pelas Artes e pelas Ciências Experimentais", que se centra na promoção do ensino experimental da ciência e no desenvolvimento das competências dos alunos, da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, nos domínios das ciências e tecnologias, através da realização de atividades coadjuvadas nas escolas do concelho. Este programa contempla ainda ações de capacitação dirigidas a educadores e professores e um evento no final do ano letivo, denominado “Há festa no Parque”, com atividades gratuitas para todas as famílias e público em geral.

6 agrupamentos de escolas do município de Setúbal

30 escolas

128 docentes (44 educadores e 84 professores do 1.º CEB)

Realizadas 7 atividades por sala de educação pré-escolar e 8 atividades por turma de 1.º CEB (3.º e 4.º ano)

2785 alunos envolvidos (964 em idade pré-escolar e 1821 do 3.º e 4.º ano do 1.º CEB)

978 atividades realizadas 2022/2023 (852 realizadas no ano de 2023)

<https://www.cienciaviva.pt/projetos-de-promocao-do-sucesso-escolar/pmeace>

<https://www.mun-setubal.pt/ha-festa-no-parque-com-atividades-para-a-familia/>

1.1.5**ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**

O Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva recebe estagiários de vários quadrantes profissionais, nomeadamente docentes do ensino secundário, ensino profissional e ensino superior. Os estágios são compostos por observações a atividades no Pavilhão do Conhecimento que podem durar entre uma semana a três meses. Os estagiários participam principalmente nas atividades da Escola Ciência Viva e realizam observações na área expositiva com o apoio da equipa de monitores, incluindo fins de semana.

128 estagiários provenientes das seguintes instituições de educação:

Agrupamento de escolas Poeta Joaquim Serra, Curso profissional de animador sociocultural (Montijo);

Escola Profissional de Pedagogia Social, Curso Técnico de Ação Educativa (Lisboa);

Escola Superior de Educação de Lisboa: Curso Animação Sócio - cultural - 1.º ano e 1º ano Ensino Básico;

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Licenciatura em Educação;

Escola Superior de Educação Setúbal, Licenciatura em Educação básica (2.º ano);

Escola Superior de Educação Santarém, Licenciatura em Educação Básica (3.º ano).

1.2**ATRAIR JOVENS
PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

O número de alunos inscritos no ensino superior tem vindo a aumentar em Portugal com uma grande participação nas áreas da ciência e da tecnologia. No entanto, o número de inscritos nas áreas das engenharias e das tecnologias digitais é ainda insuficiente face às necessidades requeridas pelo desenvolvimento de uma economia cada vez mais digital, registando-se, em particular, um défice de participação feminina. Este Eixo de Ação desdobra-se essencialmente nos seguintes programas:

1.2.1**OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS
– CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO**

A 27.ª edição da Ciência Viva no Laboratório decorreu de de 27 de junho a 2 de setembro.

623 estudantes
253 estágios (com mais de duas vagas cada um)
66 instituições científicas e entidades de I&D
<https://www.cienciaviva.pt/ciencia-viva-no-laboratorio/2023>

A oferta de estágios foi aberta a estudantes do 9.º ano do ensino básico ao ensino secundário e profissional, mas a maioria dos participantes foi, mais uma vez, do ensino secundário, destacando-se os 11.º e 12.º anos. Cerca de 55% dos estudantes e 76% dos investigadores responsáveis responderam ao inquérito de avaliação. A maioria dos estudantes, 77%, conta seguir uma carreira científica e 41% considera que a participação no estágio influenciou positivamente esta decisão; 98% dos inquiridos voltaria a participar nesta iniciativa e a maioria recomendaria o estágio frequentado a outros estudantes.

AVALIAÇÃO E GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES

“Este estágio é ótimo para nos apercebermos o que realmente queremos seguir ou até mesmo aquilo para que temos mais aptidão.”

“Achei que esta experiência foi incrível, pois a investigadora esteve sempre a tentar ajudar e fazer com que compreendêssemos tudo, mostraram-se sempre disponíveis e deram conselhos bastante relevantes para o futuro.”

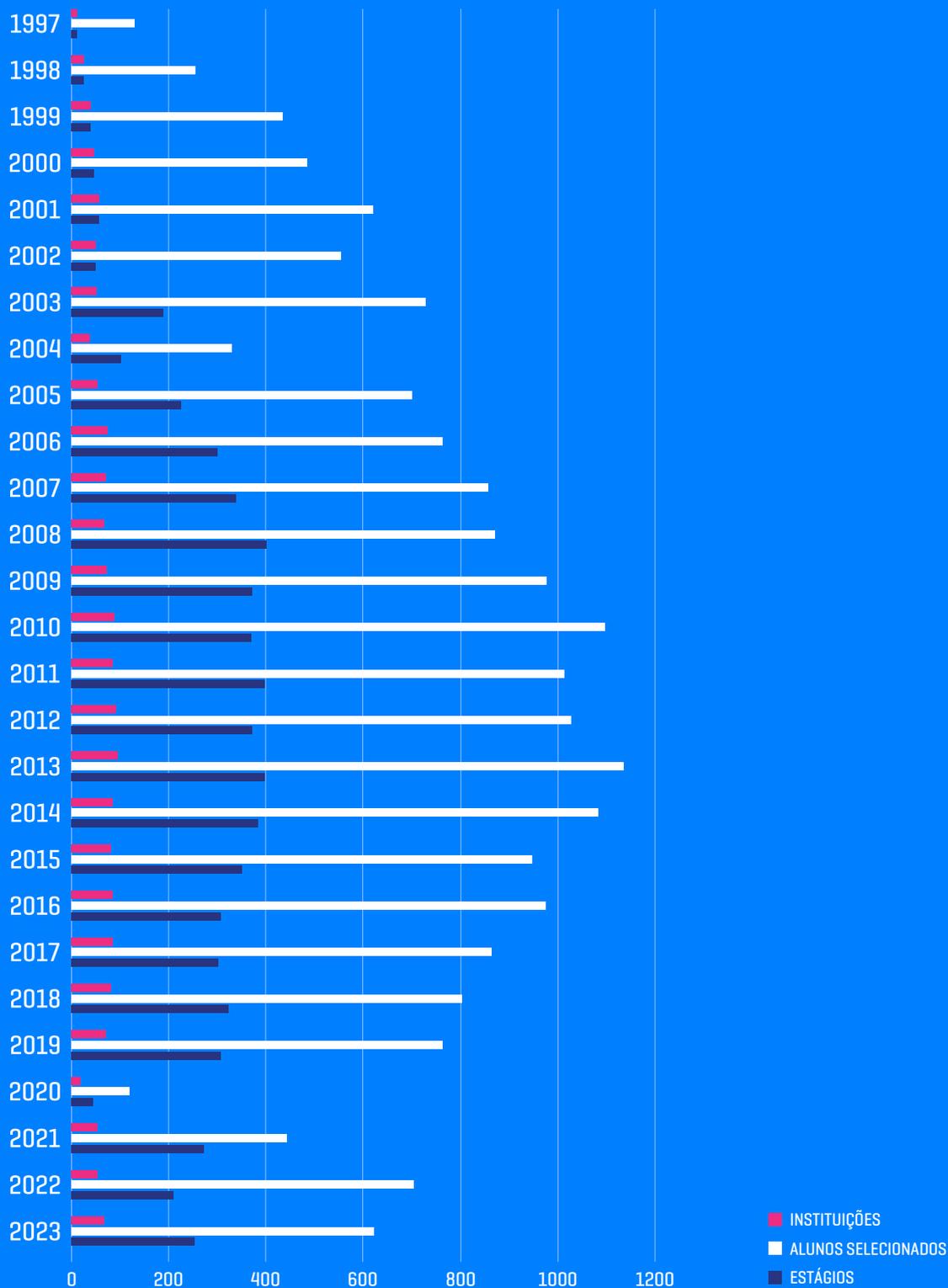
“Gostei muito de ter tido esta oportunidade de participar neste estágio e de ter experienciado tantas coisas diferentes em uma semana, (...) A única crítica que tenho a fazer é o facto de o estágio ter sido apenas uma semana, que se mostrou insuficiente para aprender bem os processos demonstrados.”

Relativamente aos investigadores, a maioria dos que responderam ao questionário são doutorados, a faixa etária mais representativa (46%) é a dos 40 aos 50, seguida dos maiores de 50 (38%), com apenas 16% dos investigadores dos 30 aos 40 anos. A participação de investigadoras (66%) foi o dobro da participação de investigadores. A grande maioria dos investigadores refere que voltará a participar no programa Ciência Viva no Laboratório (99%) e que irá recomendar o programa de estágios Ciência Viva no Laboratório a colegas, familiares, amigos e conhecidos.

O QUE OS PARTICIPANTES MAIS GOSTARAM

Trabalho laboratorial 14%
Relevância do tema 13%
Apoio dos investigadores 13%
Utilização de software ou tecnologia 11%
Interação entre os participantes 11%
Compreensão do trabalho feito em investigação 9%
Desenvolvimento de um projeto ou produto 7%
Atividades lúdicas 5%
Análise de dados 5%
Trabalho de campo 4%
Desenvolvimento de competências em programação 3%
Apresentação de dados 3%
Escrita de um artigo científico 1%

OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS - CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO



PRÊMIO CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO BY ATG (ALL TIME GABBAS)

Dando continuidade à parceria entre a associação ATG, alumni do programa de doutoramento GABBA, e a Ciência Viva, decorreu este ano a 7.ª edição do Prémio Ciência Viva no Laboratório by All time GABBAs para motivar os jovens para a investigação em ciências da vida e da saúde. Esta edição registou um número semelhante de participações relativamente à edição de 2022 e à edição de 2019, com 8 relatórios submetidos a concurso.

1.2.2

APOIO A INICIATIVAS DE C&T PARA JOVENS

A Ciência Viva apoia projetos de educação e divulgação científica desenvolvidos por outras entidades – por exemplo, universidades e sociedades científicas –, que organizam ou participam em iniciativas como mostras de ciência, competições científicas e olimpíadas, entre outras. Esta é uma área estratégica para o nosso país pois inspira os jovens que serão os cientistas de amanhã. O insuficiente financiamento da Ciência Viva, que se tem vindo a agravar ao longo dos anos, não tem permitido dar a esta área o apoio que lhe seria devido.

OLIMPÍADAS DE CIÊNCIA E JOGOS MATEMÁTICOS

Destacamos o apoio a deslocações de jovens a finais internacionais das olimpíadas de várias disciplinas (matemática, biologia, geologia, física, astronomia, informática) em que os participantes se têm distinguindo consistentemente, e à organização de festivais e encontros (robótica, astronomia, ciência cidadã).

14 iniciativas apoiadas

3 medalhas de bronze em Informática

1 medalha de honra em Astronomia

1 medalhada de bronze e 4 menções honrosas em Matemática

1 medalha de prata, 3 medalhas de bronze; 1.º, 2.º e 3.º prémios em concursos individuais em Geologia

1 medalha de ouro e 3 medalhas de bronze em Física

1 medalha de bronze, 2 medalhas de prata e 2 de bronze em Biologia

CONCURSO NACIONAL DE JOVENS CIENTISTAS

O Concurso Nacional para Jovens Cientistas tem como objetivo promover o gosto pela ciência e a cooperação entre os jovens através da realização de projetos científicos nas escolas. A Ciência Viva é coorganizadora desta prova desde 2017, atribuindo apoio financeiro, organizando o sistema de avaliação do concurso, definindo o júri de cada edição e acompanhando os trabalhos do júri. A 17.ª Mostra Nacional de Ciência Virtual decorreu de 1 a 3 de junho de 2023. As equipas selecionadas foram premiadas com valores monetários e oportunidades de participação noutras competições internacionais similares.

69 projetos
5 prémios monetários (6 projetos vencedores)
18 prémios nacionais (estágios e Porto Editora),
14 menções honrosas
10 participações em concursos e feiras internacionais
3 prémios internacionais – EUCYS, MOSTRATEC e CASTIC
<https://www.fjuventude.pt/pt/concurso-nacional-jovens-cientistas>

CONCURSO ATLÂNTICO JÚNIOR

O prémio ATLÂNTICO JÚNIOR visa promover a cultura científica e tecnológica através da valorização do Atlântico como sistema natural e do seu papel na sustentabilidade do planeta e na sociedade. Resulta de uma parceria com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e surgiu na sequência do prémio Science Award Atlantic. Foi organizada a segunda edição do concurso, com 11 equipas selecionadas para a fase final que apresentaram os seus projetos no auditório José Mariano Gago, no dia 3 de junho de 2023. Concorreram equipas de Portugal Continental e da Região Autónoma da Madeira.

11 Equipas
15 Professores
55 Alunos
<https://www.cienciaviva.pt/concurso/flad-premio-atlantico>

CONCURSO NACIONAL DE INOVAÇÃO NAS ESCOLAS

A Ciência Viva e a ANI – Agência Nacional de Inovação criaram um concurso que desafia docentes e estudantes a refletir sobre inovação no espaço escolar ou no sistema de aprendizagem. Foram organizadas ações de sensibilização e capacitação *online* de modo a apoiar alunos e docentes numa área habitualmente não abordada nas escolas. A entrega de prémios decorrerá em 2024, como celebração do Dia Mundial da Inovação.

12 docentes participantes nas ações de sensibilização e capacitação
24 equipas inscritas, do 1.º CEB ao Ensino Secundário e Profissional, distribuídas pelo Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve (todas as regiões NUTS II abrangidas)
<https://www.cienciaviva.pt/concurso/concurso-nacional-de-inovacao-na-escola>

1.2.3

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NAS ÁREAS DAS ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

4.º VOLUME DO LIVRO MULHERES NA CIÊNCIA

O 4.º volume do livro Mulheres na Ciência, retratando mais uma centena de cientistas que se destacam nas suas áreas de investigação, foi lançado no Dia Internacional da Mulher, 8 de março. A Ciência Viva tem vindo a divulgar a participação das mulheres em todas as áreas da ciência através da edição do livro Mulheres na Ciência, em que mais de 400 investigadoras estão retratadas. Estas cientistas estão também representadas na área expositiva do Pavilhão do Conhecimento através do módulo interativo Mulheres na Ciência.

<https://www.cienciaviva.pt/mulheresnaciencia/>

1.2.4

COLABORAÇÃO COM A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ESPAÇO

ESPAÇO À QUARTA

Na 4ª quarta-feira de cada mês, entre janeiro e maio, a Ciência Viva organiza uma conversa informal com um painel de investigadores ou especialistas de empresas portuguesas, seguida de debate com o público para promover a importância do Espaço na monitorização do nosso Planeta e em aplicações concretas que usamos no dia-a-dia. Cada sessão tem uma rubrica final, o “Minuto do Professor”, onde são apresentados recursos educativos. Foram organizadas 5 sessões online que continuam disponíveis no YouTube.

ZERO G PORTUGAL – COLABORAÇÃO COM A AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

A Ciência Viva colaborou, mais uma vez, na disseminação e avaliação das candidaturas ao Programa Zero G – Portugal – Astronauta por um dia organizado pela Agência Espacial Portuguesa. Foram selecionados 30 alunos do 9.º ano e ensino secundário para embarcar num voo parabólico semelhante aos realizados pelos astronautas a Agência Espacial Europeia. A iniciativa conta também com parcerias da Força Aérea, Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e da Câmara de Beja.

430 Candidatos

30 Selecionados

<https://www.astronautaporumdia.pt/>



II ENCONTRO NACIONAL REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA



XVII MOSTRA NACIONAL DE CIÊNCIA



OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DE JOVENS NAS FÉRIAS



CANSAT PORTUGAL



IV CONFERÊNCIA PROFESSORES "APRENDER FORA DA SALA DE AULA"



IV VOLUME LIVRO "MULHERES NA CIÊNCIA"



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

2

**O ACESSO
AO CONHECIMENTO GLOBAL
PARA TODOS**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

2.1

APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

SEMANA DO CÉREBRO

A Semana Internacional do Cérebro é uma iniciativa da Dana Alliance celebrada em vários países, coordenada em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Neurociências (SPN) em colaboração com a Ciência Viva. A edição de 2023 decorreu de 14 a 20 de março, e teve como tema “O Cérebro Digital”. A sessão de abertura decorreu no i3S, em colaboração com os jovens investigadores da rede “Fala-me Neuro”. Destacamos a programação do CNC-UC e iCBR e, na vertente “Os Neurocientistas vão às Escolas”, a realização de 19 palestras. No Pavilhão do Conhecimento assinalou-se esta data com o debate “Uma Questão de Ética”, em colaboração com o Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, e atividades *hands-on* no Laboratório, Cozinha e Átrio.

7 instituições

79 datas

414 estudantes

<https://www.cienciaviva.pt/divulgacao-cientifica/semana-internacional-do-cerebro/2023>

DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS / CAMINHOS DO CONHECIMENTO

Celebra o contributo dos investigadores para a sociedade. Foi estabelecido pela Assembleia da República no dia 16 de maio de 2016, em homenagem a José Mariano Gago. Em 2023, a celebração foi comissariada por Rui Dias, investigador da Universidade de Évora e membro da Academia das Ciências de Lisboa e teve como tema central o Antropocénico. Sob o lema “Hoje os Caminhos do Conhecimento vão dar a Évora” e em coorganização com o Centro Ciência Viva de Estremoz, a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora foram organizadas palestras por investigadores nas escolas, passeios científicos e laboratórios abertos. A sessão principal decorreu no Palácio de D. Manuel I, tendo o cientista Mark Maslin, da University College London, no Reino Unido, como orador principal e a participação da Ministra da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato.

1427 participantes

700 participantes oriundos de escolas

429 participantes online

https://www.cienciaviva.pt/dia-nacional-dos-cientistas/2023/?acao=showactivities&id_activity=3273

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI) voltou ao Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva para uma viagem no tempo, desde a origem do Universo até às inovações promissoras do futuro. A NEI une cientistas e visitantes, dando a conhecer o que de melhor se faz na investigação científica em Portugal.

1073 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/nei/2023/>

SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

Em 2023 a Semana da Ciência e da Tecnologia decorreu de 20 a 26 de novembro. Durante este período, unidades de investigação, instituições do ensino superior, escolas, museus, centros de ciência e outras entidades organizam atividades em diferentes formatos, abertas ao público e às escolas, com a participação de cientistas.

127 instituições

859 datas

<https://www.cienciaviva.pt/semanact/2023/>

A Ciência Viva e a APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação coorganizaram um evento dedicado à Inteligência Artificial (IA) e a Arte. A sessão incluiu uma conferência com investigadores das áreas da criatividade computacional, artistas, *designers*, juristas, investidores, entre outros,

para debater o impacto da IA na expressão artística e suas implicações éticas e sociais. Ao longo do dia, foram apresentadas obras e performances criadas com auxílio de IA. Docentes e estudantes do Clube de Robótica do Agrupamento Escolar de Venda do Pinheiro, conjuntamente com o artista Leonel Moura deram *workshops* de introdução à IA generativa para artes visuais e textuais.

CONFERÊNCIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ARTE · 22 NOVEMBRO

24 oradores

100 participantes na Conferência

55 participantes nos workshops

https://www.cienciaviva.pt/semanact/2023/IA_Arte

DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA, 24 DE NOVEMBRO – PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA

Os Prémios Ciência Viva reconhecem intervenções de mérito excecional na divulgação científica e tecnológica em Portugal, de acordo com uma seleção feita pelos representantes das instituições científicas associadas da Agência Ciência Viva. Os vencedores desta edição foram Maria José Costa (Grande Prémio CV), Concurso Nacional Jovens Cientistas (Ciência Viva Educação), Miguel Gonçalves (Media) e IKEA (Publicidade). Todos os anos é atualizada uma publicação com as biografias de todos os premiados.

134 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/semanact/2023/premios-ciencia-viva>

CONFERÊNCIA DE NATAL

A Conferência de Natal Ciência Viva de 2023 levou o público numa viagem pelo oceano através da apresentação da dupla de biólogos Ana Hilário e Ricardo Calado, da Universidade de Aveiro. O formato, inspirado nas *Christmas Lectures*, da *Royal Institution*, abordou questões como a exploração do mar profundo e a biotecnologia. Esta edição teve lugar no Teatro Aberto de Lisboa, no dia 19 de dezembro. Durante a palestra o público foi desafiado a participar num *quizz* sobre aquacultura e outro onde podiam deixar a sua opinião sobre o evento. A avaliação do público foi muito boa, com a maioria referindo que tinha aprendido algo novo, que gostaram da interatividade e que tencionam vir à próxima conferência. Cerca de metade dos que responderam referem ainda que a conferência os fez repensar algumas escolhas alimentares devido à sustentabilidade.

260 participantes

144 participantes no quizz sobre aquacultura

75 participantes no quizz sobre o evento

<https://www.cienciaviva.pt/conferencia-de-natal/2023>

WORKSHOPS E FORMAÇÃO SOBRE ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO COM A CIÊNCIA

A Ciência Viva tem apoiado a comunidade científica no desenvolvimento de competências em novos formatos de envolvimento do público com a ciência. Na escola de inverno internacional *Neuroscience meets society: Transversal skills for future neuroscientists*, do Centro de Neurociências e Biologia Molecular da Universidade de Coimbra (CNC), a Ciência Viva organizou e moderou o *workshop "Raising healthy minds – co-creation tools for mental wellness"*. No âmbito da cadeira Ciência Aberta e Estratégias de Comunicação e Disseminação, do programa doutoral da Universidade de Évora, a Ciência Viva organizou e moderou o *workshop "co-creation tools for public engagement in research"*.

28 estudantes de doutoramento de diversas áreas

CIÊNCIA 2023

O Encontro com a Ciência e a Tecnologia – Ciência 2023 decorreu este ano em coorganização com a Universidade de Aveiro nos dias 5 a 7 de julho. Como habitualmente a Ciência Viva colaborou com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior relativamente à comunicação da iniciativa. As sessões paralelas foram abertas por 24 jovens que participaram em projetos de educação científica como a Ciência Viva no Laboratório, o Concurso Jovens Cientistas, o CanSat Nacional e outros projetos do ESERO Portugal. Paralelamente, a Ciência Viva organizou a sessão *"Que futuro para um oceano saudável?"* em que jovens apresentaram os seus projetos dedicados à sustentabilidade do oceano perante um auditório de investigadores das Ciências do Mar. Participaram os Clubes Ciência Viva das escolas Básica e Secundária João Garcia Bacelar, Tocha, Cantanhede; Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra; Secundária de Alcanena, Básica e Secundária Anselmo de Andrade, Almada; Colégio Valssassina; e Escola Profissional de Salvaterra de Magos.

24 estudantes
2658 participantes
www.encontrociencia.pt/2023/

2.2

PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E À QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA

2.2.1

AGENDA MOBILIZADORA PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL - R2U TECHNOLOGIES

A Ciência Viva participa num consórcio liderado pela Domingos da Silva Teixeira, S.A (DST) onde irá desenvolver ambientes educativos customizados com aplicações tecnológicas a serem integrados no projeto arquitetónico de construção modular. O projecto de colaboração insere-se no programa das Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência. Seguindo a filosofia *New European Bauhaus*, que procura tornar o futuro da construção mais sustentável e mais inclusivo entre culturas, géneros e idades e o edificado deixará de ser apenas um recipiente passivo da vida quotidiana.

2.2.2

PARCERIA COM A RÁDIO ZIG ZAG

A rubrica “Um minuto de ciência por dia não sabes o bem que te fazia” resulta de uma colaboração entre o Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva com a rádio Zig Zag, uma rádio online da RTP, com programação para crianças dos 5 aos 9 anos. A rubrica divulga mensalmente cerca de oito episódios de aproximadamente um minuto e meio. Responde a perguntas de crianças sobre vida selvagem, espaço, saúde, tecnologia, entre outros, ou sobre descobertas e cientistas de renome. Os episódios são preparados e gravados pela equipa Ciência Viva.

65 episódios

21 713 escutas

5 589 fontes diferentes

1,3 minutos cada clique

<https://www.rtp.pt/play/zigzag/p2739/1-minuto-de-ciencia-por-dia-nao-sabes-o-bem-que-te-fazia>

2.3

PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

2.3.1

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

O programa Circuitos Ciência Viva convida as famílias e amigos a explorar Portugal e a descobrir as diferentes regiões onde se inserem os Centros Ciência Viva. Com a abertura do novo Centro Ciência Viva dos Arcos – Oficinas de Criatividade Himalaya, foi lançada a 7.ª edição do Guia dos Circuitos Ciência Viva em agosto de 2023 com o novo circuito de Arcos de Valdevez. Foi igualmente lançada a campanha de oferta da 2.ª edição do Passaporte na compra do *kit* dos Circuitos CV e atualizada a versão digital na app, com o apoio da Fundação Vodafone. Os Circuitos Ciência Viva foram considerados a melhor prenda de Natal pela Pumpkin, plataforma agregadora de atividades e iniciativas para as famílias.

3 944 kits Circuitos Ciência Viva vendidos

16,7% acréscimo de vendas

<https://www.circuitoscienciaviva.pt/>

2.3.2

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO EM REDE

A Ciência Viva no Verão envolve cerca de milhares de participantes todos os anos. É organizada em colaboração com a Rede de Centros Ciência Viva, mobilizando dezenas de instituições, entre universidades e politécnicos, unidades de investigação, associações e autarquias e envolvendo centenas de especialistas no contacto direto com o público.

As ações decorrem em todo o país, incluindo regiões autónomas. Nesta edição cerca de 55% das ações foram organizadas no litoral, 16% nas ilhas e 30% em concelhos do interior. O gráfico mostra a recuperação, embora ainda não total, do número de participantes, após a quebra verificada durante a pandemia. Importa referir que o número de inscritos de 2010 a 2016 também se encontra relacionado com um maior investimento feito neste programa, envolvendo diretamente outras entidades para além da Rede de Centros Ciência Viva.

A apreciação global das ações é muito favorável, com 97% dos cerca de 1000 inquiridos a considerá-las boas ou muito boas e a referir que recomendariam as ações a outras pessoas. Os dados deste ano revelam maior adesão de famílias: 71% das pessoas afirmam ter participado nas ações acompanhadas da família, 8% com amigos e 21% sozinhas. A campanha atraiu sobretudo mulheres (71%).

A grande maioria dos participantes (82%) encontra-se na faixa etária dos 31 aos 60 anos, tendo cerca de metade entre 46 e 60 anos. O público mais jovem representa apenas 8% dos inquiridos, dos quais apenas 3% têm menos que 15 anos.

97 entidades parceiras

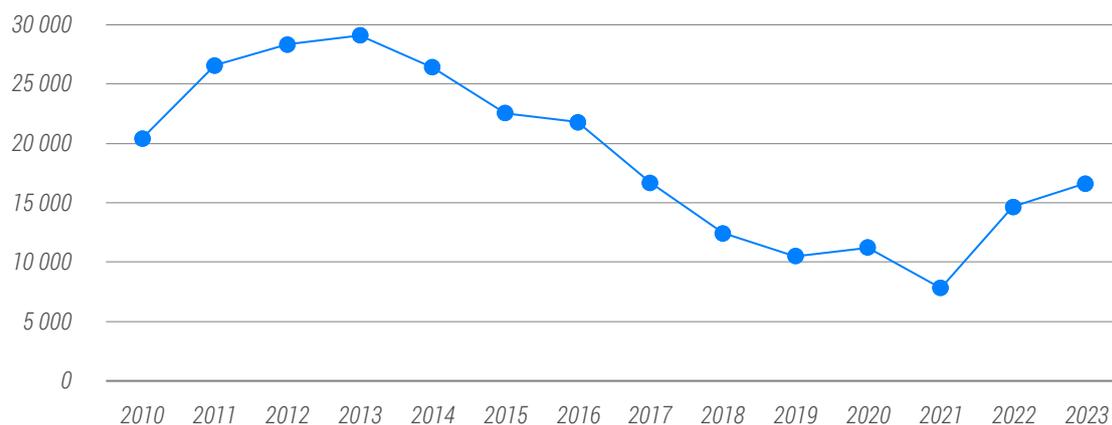
349 ações

602 datas

20 000 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/verao/2023/>

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2010 – 2023: EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE INSCRITOS





CIÊNCIA 2023



NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES 2023



CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2023



SEMANA C&T 2023 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ARTE



PRÊMIOS CIÊNCIA VIVA 2023



CONFERÊNCIA DE NATAL 2023



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

3

**A COESÃO SOCIAL
E TERRITORIAL
ALICERÇADA
EM REDES
DE CONHECIMENTO
E AÇÃO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

3.1

REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

3.1.1

REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

A REDE DE CENTROS EM NÚMEROS

A Rede de Centros Ciência Viva contava em 2023 com 21 espaços. Neste ano acolheu mais de 1,24 milhões de visitantes e estima-se que em 2024 ultrapasse os 15 milhões desde a abertura do primeiro Centro Ciência Viva, em 1997. Os Centros Ciência Viva têm uma relação de proximidade com as instituições e a comunidade local, afirmando-se como interlocutores incontornáveis entre a ciência e a sociedade, dinamizando novos projetos de desenvolvimento regional, em linha com a estratégia nacional para a política científica, e seguindo as melhores práticas internacionais. Representam áreas de atuação Ciência Viva ao nível da educação e cultura científica, com especialização na comunicação de ciência. A componente de formação é potenciada nacional e internacionalmente com fortes e permanentes cooperações internacionais, também na produção de exposições.

Os Centros Ciência Viva são hoje os elementos estruturantes de campanhas nacionais, numa lógica de descentralização e de valorização dos territórios, com autonomia e capacidade de suporte às instituições científicas e de ensino superior que asseguram milhares de ações de divulgação científica em todo o país. A Rede de Centros Ciência Viva contava em 2023 com 21 espaços, continuando a existir novas ideias e projetos para a sua ampliação e valorização, bem como novos pedidos de adesão. Os diretores da Rede de Centros Ciência reúnem-se mensalmente por videoconferência para discutir assuntos de gestão corrente e presencialmente duas vezes por ano para formação e coordenação de estratégias.

O 20.º Encontro da Rede de Centros decorreu em Vila do Conde nos dias 12 e 13 de março e o 21.º Encontro da Rede de Centros nos dias 15 e 16 de outubro, em Arcos de Valdevez, no mais recente centro a integrar a rede Ciência Viva.

HOJE QUEM MANDA SOU EU - TROCA DE DIRETORES

Nos dias 9, 10 e 11 de novembro todos os diretores trocaram de lugar entre si na Rede de Centros Ciência Viva, tal como em 2022. Cada diretor/a preparou um plano de atividades a executar em colaboração com a equipa do centro de ciência que o recebe. Esta iniciativa permitiu que os diretores conhecessem melhor as dinâmicas e desafios uns dos outros e que cada centro de ciência contasse com um novo olhar e novas perspectivas sobre as suas práticas. A diretora do Pavilhão do Conhecimento encarregou-se nesses três dias do recém criado Centro Ciência Viva de Arcos de Valdevez, onde foi organizado um programa muito dinâmico para dar a conhecer o centro a diferentes instituições científicas da região.

3.1.2

OS NOVOS CENTROS

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE VOUZELA

Em 2023, foi elaborada a proposta expositiva para a criação do Centro Ciência Viva de Vouzela, com o objetivo de reforçar, de forma expressiva, a Rede Nacional de Centros Ciência Viva na região centro do país. Localizado no Mercado Municipal de Vouzela, o futuro centro, com uma área total 1570 m², será um polo agregador de conhecimento e partilha, nomeadamente nas áreas da sustentabilidade no sistema alimentar, biodiversidade e economia verde.

O Centro Ciência Viva de Vouzela foi desenvolvido em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Vouzela, com a Universidade de Aveiro e com a Fábrica - Centro Ciência Viva de Aveiro. Terá uma ampla oferta que incluirá um espaço *A Cozinha é Um Laboratório*, uma sala de atividades e três áreas expositivas: *Da Terra ao Mercado*, *O Mercado Invisível da Natureza* e *Dóing: Oficina Aumentada*. Terá também um borboletário exterior associado a um laboratório focado na temática da metamorfose.

3.1.3**PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARA COLABORADORES DA REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA****VI ENCONTRO FORMATIVO CIÊNCIA VIVA**

O VI Encontro Formativo Ciência Viva decorreu de 18 a 20 de setembro no Centro Ciência Viva de Lagos. Como habitualmente, este encontro formativo é dirigido aos monitores da Rede Nacional de Centros Ciência Viva contando com a participação de formadores de diversas áreas da Biologia, Biologia Marinha, Comunicação de Ciência, Geologia e “Tinkering”.

30 participantes de todos os Centros Ciência Viva

25 horas de formação

https://www.cienciaviva.pt/centroscv/rede/index.php?id_centro=103

FORMAÇÃO DE FORMADORES

Foram realizadas duas ações de capacitação “Compreender a Terra através do Espaço I e II” para a Rede de Centros Ciência Viva. Participaram 20 educadores que irão depois replicar esta formação de longa duração do ESERO Portugal nos respetivos Centros Ciência Viva, alargando a oferta formativa para professores do 1.º ciclo.

3.2**REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO**

A Rede de Centros Ciência Viva tem um papel fundamental no apoio às escolas locais pela estreita ligação com a comunidade educativa, nomeadamente através dos professores destacados que integram a equipa, e também pela colaboração com as unidades de investigação e as autarquias. Para além da participação em programas de enriquecimento curricular ou de promoção do sucesso escolar promovidos pela maioria dos Centros Ciência Viva, salientamos o apoio a dois programas coordenados pela Ciência Viva: a Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, abordada no Capítulo 1, e a Rede de Escolas Ciência Viva.

3.2.1

REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

A Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, em parceria com a Direção Geral de Educação, abrange escolas em território nacional e em Escolas Portuguesas no Estrangeiro como Macau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Os Centros Ciência Viva assumem um papel de destaque no apoio à realização dos projectos multidisciplinares, dentro e fora da escola, e na articulação com o trabalho de proximidade com a comunidade científica.

A Rede tem, presentemente, 895 Clubes. De referir que dos 653 Clubes inicialmente apoiados no âmbito do PRR, duas escolas desistiram do financiamento devido ao peso dos encargos burocráticos com a execução das despesas. A equipa da Ciência Viva tem desenvolvido esforços para minorar, dentro daquilo que lhe é possível, estes impactos junto dos professores e as dificuldades têm sido detalhadamente reportadas à Estrutura de Missão Recuperar Portugal e ao IGeFE – Instituto da Gestão Financeira da Educação – IP.

3.2.2

REDE DE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

As Escolas Ciência Viva beneficiam, na maioria dos casos, da integração num Centro Ciência Viva e da proximidade com instituições de ensino superior e laboratórios de investigação. As metodologias de ensino ativo, o acesso a exposições interativas, as visitas de estudo e a proximidade com cientistas são a marca comum a todas as escolas desta Rede.

A ESCOLA CIÊNCIA VIVA DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO (ECV)

A Escola Ciência Viva (ECV) do Pavilhão do Conhecimento é destinada a crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico do concelho de Lisboa e conta com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa. A metodologia adotada foi a IBSE (*Inquiry Based Science Education*) que enfatiza a curiosidade, a observação, a resolução de problemas e a experimentação.

A ECV Pré-Escolar começou com um projeto piloto em 2022 e em 2023 esteve já aberta a inscrições de todos os Agrupamentos de Escolas de Lisboa. As atividades decorrem entre terça e sexta-feira de cada semana, abordando temas como *Paleontologia; Geodiversidade; Ambiente; Biodiversidade; Robótica/ Programação e Espaço*.

A ECV 1.º ciclo aborda um tema semanal escolhido pelo professor de entre duas propostas: *Espaço – a última fronteira* e *Planeta Sustentável*. Em 2023 foi lançada a valência ECV 2.0, dirigida a alunos de contextos sociais desfavorecidos de oito Agrupamentos de Escolas de Lisboa. Neste projeto cada turma realizou, durante dois dias, um total de cinco a seis atividades experimentais ou tecnológicas escolhidas entre um dos seguintes temas: *A Saúde do Corpo; Luz, Cor e Energia I, II; Biodiversidade I, II e Viagem Espacial*. Foram criados 18 recursos educativos de apoio e 18 *Padlets* para Comunicação de Ciência informal na escola/comunidade.

Em todas as valências da ECV, um dos momentos-chave do programa é a realização do “*Encontro com o Cientista*”, onde as crianças têm oportunidade de interagir com investigadores que dão a conhecer aspetos da sua profissão. É um momento de enorme impacto quer nas crianças e docentes, quer nos investigadores, que frequentemente relatam ter sido esta a sua primeira experiência de comunicação de ciência com um público tão jovem e que superou as suas expectativas.

73 turmas (das quais 15 do pré-escolar)

1 529 crianças (das quais 323 do pré-escolar)

38 investigadores no "Encontro com o Cientista"

<https://www.pavconhecimento.pt/escola-ciencia-viva>

<https://padlet.com/escolacienciaviva/1-per-odo-2022-23-a-nossa-semama-na-escola-ci-ncia-viva-plvflhmo2ejaujp1>

<https://padlet.com/escolacienciaviva/2-per-odo-2022-23-a-nossa-semama-na-escola-ci-ncia-viva-w3r15b55gh8h5vco>

https://padlet.com/escolacienciaviva/ecv_2023-24-1-per-odo-zjkyr7elpdrb24cx

2.º ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

Nos dias 18 e 19 de dezembro decorreu no Centro Ciência Viva do Alviela o 2.º Encontro de coordenadores das Escolas Ciência Viva. O Encontro é uma oportunidade para a partilha de experiências e conhecimentos e para realização de ações de capacitação, apoiadas no âmbito do PRR.

3.3

REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

3.3.1

EXPOSIÇÕES

MISSÃO ESPAÇO

A partir de 10 de novembro de 2023, o Pavilhão do Conhecimento recebeu a exposição Missão Espaço, onde os visitantes podem treinar como astronautas, conduzir um *rover* de exploração lunar ou caminhar na Lua, entrar a bordo da Estação Espacial Internacional e descobrir como se come e dorme em microgravidade. Esta exposição, foi criada em consórcio entre o Centro Universum® Bremen, na Alemanha, o *Musée de l'Air et de l'Espace em Paris*, em França e a Fundação "la Caixa", estará patente no Pavilhão até 7 de abril de 2024. Contou com intervenções substanciais da equipa da Ciência Viva quer na revisão e atualização das legendas quer na adição de conteúdos sobre a atividade espacial em Portugal. Foi também acrescentado, no exterior, uma réplica do Laboratório Columbus da ISS produzido pelos estudantes e professores do Colégio Salesianos de Lisboa.

53 928 visitantes em 2023

<https://www.pavconhecimento.pt/missao-espaco>

DINOSSAUROS: O REGRESSO DOS GIGANTES

Entre 11 de Novembro de 2022 e 1 de Outubro de 2023, a exposição "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes", esteve em exibição no Pavilhão do Conhecimento. Produzida pela empresa "Dinosaurios Mexico", a exposição apresentou vários modelos de dinossauros que serviram de mote para a exploração de aspetos da sua biologia, comportamento e ecologia. Nesta exposição, os visitantes foram também desafiados a vestir a pele de paleontólogos e a descobrir a história natural destes animais, à luz das mais recentes descobertas da paleontologia. A exposição foi alvo de um intenso trabalho de adaptação, com a inclusão de novos conteúdos e experiências interativas. Todos os novos conteúdos foram posteriormente adquiridos pelo centro de ciência Caps Science, em Bordéus, França, que irá acolher a mesma exposição em 2024.

238 273 visitantes em 2023

285 266 visitantes no total da sua permanência

<https://www.pavconhecimento.pt/pt/dinossauros/o-regresso-dos-gigantes>

ÁGUA – UMA EXPOSIÇÃO SEM FILTRO, COIMBRA

Esta exposição esteve patente no Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra de novembro de 2022 e até novembro de 2023. Os visitantes tiveram a oportunidade de explorar esta exposição composta por mais de 30 módulos interativos e que alerta a sociedade para seu compromisso no uso eficiente da água. Inteiramente produzida pelo Pavilhão do Conhecimento, Água – uma exposição sem filtro surgiu no contexto da Década Internacional para a Ação – Água para o Desenvolvimento Sustentável e enquadra-se no Objetivo 6 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável: água e saneamento para todos até 2030.

2 752 visitantes em Coimbra

<https://exploratorio.wixsite.com/cienciavivacoimbra/exposicoes-1/água---uma-exposição-sem-filtro>

VIRAL COIMBRA

A exposição VIRAL chegou ao Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra a 21 de dezembro de 2023, após uma itinerância por várias cidades europeias (Espanha, França e Finlândia). Durante os próximos meses os visitantes poderão explorar o fenómeno do contágio biológico, financeiro, económico e social, desvendado o seu impacto nas nossas vidas. A exposição foi concebida pelo Pavilhão do Conhecimento em colaboração com os museus Cité des Sciences et de l'Industrie em Paris e Heureka - The Finnish Science Centre em Helsínquia. Em 2016, foi considerada pelo *Exploratorium* de São Francisco e pelo *Center for Advancement of Informal Science Education* (CAISE) como uma das mais notáveis exposições do ano.

<https://www.exploratorio.pt/oferta-geral/viral---uma-exposi%C3%A7%C3%A3o-contagante>

3.3.2

ALUGUERES INTERNACIONAIS DE EXPOSIÇÕES DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA**EXPOSIÇÃO ERA UMA VEZ · BARCELONA**

A exposição Era Uma Vez esteve patente ao público no Museu de Ciències Naturals de Barcelona de julho de 2022 a janeiro de 2024. Esta exposição de ciência e tecnologia parte do imaginário mágico de 10 contos infantis, clássicos da literatura infantojuvenil, e conta com mais de 30 módulos interativos. A exposição, produzida pelo Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva em colaboração com instituições científicas nacionais, explora fenómenos e conceitos das ciências sociais e naturais, como a física, a química, a matemática, a geologia e a biologia, relacionando-os com o nosso mundo bem real. A exposição destina-se a todos os que leram, ouviram, contaram ou sonharam com contos tradicionais. Ninguém fica de parte: crianças e adultos, todos podem entrar, explorar e descobrir. É também uma exposição acessível a públicos com necessidades especiais.

90 696 visitantes em 2023

150 331 visitantes

https://museuciencies.cat/es/exposicio_temporal/hi-havia-una-vegada-ciencia-i-contes/

EXPOSIÇÃO VIRAL · VALÊNCIA

A exposição VIRAL esteve patente na *Ciutat de les Arts i les Ciències*, em Valência, entre 15 de junho de 2022 e 9 de julho de 2023. VIRAL emerge como uma exploração do poder da ciência, desvendando as múltiplas dimensões do contágio e seu impacto nas nossas vidas. Através de 24 módulos interativos, os visitantes foram convidados a investigar o fenómeno do contágio, englobando campos como biologia, epidemiologia, saúde pública, ciência de redes, psicologia e ciências sociais. A conceção da exposição foi realizada pelo Pavilhão do Conhecimento em colaboração com os museus *Cité des Sciences et de l'Industrie* em Paris e *Heureka - The Finnish Science Centre* em Helsínquia.

920 358 visitantes

<https://www.cac.es/es/museu-de-les-ciencies/exposiciones/temporales/expo-viral.html>

3.3.3

PROGRAMAÇÃO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO**AOS OMBROS DO GIGANTE:****PROGRAMAÇÃO ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO “DINOSSAUROS – O REGRESSO DOS GIGANTES”**

Homenagem a António Galopim de Carvalho em que amigos, familiares e antigos colegas e alunos se juntaram no dia 31 de janeiro no Auditório José Mariano Gago do Pavilhão do Conhecimento. Foi exibido um documentário produzido pela Ciência Viva para o efeito (disponível *online*), ouviram-se testemunhos dos participantes e de pequenos aficionados pela Geologia e Paleontologia e conheceram-se ainda as batalhas científicas que este investigador protagonizou e que continua a dinamizar.

189 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/aos-ombros-do-gigante/>

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E RAPARIGAS NA CIÊNCIA

Celebra-se a 11 de fevereiro o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência. Foram realizados *quizzes*, atividades laboratoriais e uma mesa redonda com cientistas e raparigas que desenvolvem projetos educativos na área da ciência e da tecnologia.

107 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/raparigas-na-ciencia/2023>

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a Ciência Viva homenageou 101 mulheres na ciência de diferentes áreas e gerações, que figuram na nova edição do livro “Mulheres na Ciência”. A sessão contou com a participação de Elvira Fortunato, Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Secundário.

145 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/divulgacao-cientifica/mulheresnaciencia/dia-internacional-da-mulher/2023>

DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA

Celebra-se a 14 de março o Dia Internacional da Matemática. Foram realizadas atividades interativas como jogos matemáticos e jogos tradicionais na Fonte, sessões de cinema e espetáculos do circo matemático da associação Ludus estiveram à disposição dos visitantes num horário alargado (10:00 – 00:00). O dia culminou

com uma palestra de Jorge Buescu, professor da FCUL e uma apresentação do espetáculo “Isto é Matemática” de Rogério Martins, professor da NOVA FCT.

136 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/dia-internacional-da-matematica/2023>

ENTREGA DE PRÉMIOS LITERACIA EM SAÚDE

A Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS) organizou uma sessão no dia 26 de março para anunciar os vencedores do Prémio Nacional de Literacia em Saúde. Uma das categorias foi financiada pela Ciência Viva: “Estratégias e intervenção de literacia em saúde para promover a vigilância em saúde e/ou para promover a vacinação”. Os vencedores foram os autores do projeto “2 minutos para mudar de vida” e receberam 5000€.

80 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/literacia-em-saude/entrega-de-premios-nacional-2023>

DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Alunos e professores de Clubes Ciência Viva na Escola, investigadores e empresários reuniram-se no Pavilhão do Conhecimento, no dia 21 de abril, para debater formas de introduzir a inovação na escola. A iniciativa foi organizada conjuntamente pela Ciência Viva e pela Agência Nacional para a Inovação (ANI) e serviu de base para a criação de um concurso nacional de projetos inovadores nas escolas para o ano letivo seguinte.

62 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/dia-mundial-da-criatividade-e-inovacao/2023>

OS CONTEMPORÂNEOS:

PROGRAMAÇÃO ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO “DINOSAURIOS – O REGRESSO DOS GIGANTES”

Três saídas de campo deram a conhecer aos participantes seres vivos atuais cuja origem data do tempo dos dinossauros: um passeio de semirrigido com a SeaEO Tours, para observar fauna marinha no Dia Europeu do Mar; um passeio no Jardim Botânico de Lisboa em parceria com o MUHNAC; e uma sessão de observação de aves no EVOA, na Reserva Natural do Estuário do Tejo, contextualizada pelo paleontólogo Silvério Figueiredo, do Centro Português de Geo-História e Pré-História.

61 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/pt/dinossauros/os-contemporaneos>

CABINE DE LEITURA

No Dia Europeu do Mar foi realizada a “Cabine de Leitura”. Três turmas de 2.º e 3.º ano da Escola Básica Parque das Nações ficaram a conhecer diferentes guias de natureza com espécies marinhas, incluindo o Guia de Aves de Portugal e Europa e o Guia da Fauna e Flora do Litoral. Seguiu-se um passeio para observar a biodiversidade na zona de estuário envolvente. Foram avistados caranguejos, algas, peixes e também algumas aves.

60 participantes

SEMANA EUROPEIA DA SAÚDE PÚBLICA – UMA QUESTÃO DE ÉTICA

O ciclo de debates “Uma questão de Ética”, iniciado em 2022, resulta de mais uma parceria entre a Ciência Viva e o Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida. Em 2023, realizaram-se três sessões no Pavilhão do Conhecimento, com transmissão online, dedicadas à saúde mental: o primeiro, sobre a relação com o digital; o segundo, sobre a relação com os animais de companhia; o último, sobre os novos mundos idealizados pelos mais jovens. Os debates contaram com 345 participantes (ao vivo e em streaming), tendo o número de visualizações online vindo a crescer.

345 participantes (dos quais 275 online)
<https://www.cienciaviva.pt/divulgacao/questao-etica>

DIA DA CRIANÇA

Foi preparado um programa dedicado aos cientistas de palmo e meio, com atividades espaciais, *workshops*, pinturas faciais e teatro com temas científicos. A festa foi “comissariada” por José Maria Martins, de 7 anos que foi o mini-diretor do Pavilhão do Conhecimento.

1 100 participantes
<https://www.pavconhecimento.pt/dia-da-crianca/2023>

24.º ANIVERSÁRIO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO- CENTRO CIÊNCIA VIVA

Este ano a programação foi inspirada na EXPO' 98 e, através da ciência, música e dança, foi recriado o ambiente vivido na época, com pavilhões temáticos. À semelhança da EXPO' 98, cada visitante recebeu um passaporte para carimbar ao participar nas atividades e para poder habilitar-se ao sorteio de um de cinco cartões Circuitos Ciência Viva. A Sala dos Relógios foi o “Pavilhão da Realidade Virtual”; o mini-átrio o “Pavilhão da Utopia”; o “Pavilhão do Futuro” foi instalado no Laboratório; enquanto a Cozinha é um Laboratório serviu sucessivamente de “Pavilhão da China” e “Pavilhão do Japão”. Já no Auditório José Mariano Gago foi organizada uma sessão sobre Espaço.

5 000 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/24aniversario>

BOSÃO DE HIGGS

No dia 15 de setembro a diretora-geral do CERN, Fabiola Gianotti, esteve no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva para falar sobre os desafios do CERN para as próximas décadas e o futuro da investigação em física, com Ricardo Barrué, do LIP, e Rodrigo Pascoal, da Critical Software, com a moderação de Sara Sá, da Exame Informática.

240 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/divulgacao-cientifica/o-bosao-de-higgs-e-as-nossas-vidas>

DIA DA ECOLOGIA

Foram organizadas, no dia 16 de setembro, atividades práticas com Maria Amélia Loução, Cristina Branquinho, Maria Dias e Pedro Cardoso da cE3c, e Pedro Anastácio e Rui Rosa do MARE.

83 participantes

<https://www.cienciaviva.pt/divulgacao/dia-da-ecologia-2023>

DIA DO ANIMAL - LANÇAMENTO FAUNA IBÉRICA

No dia 4 de outubro decorreu um primeiro lançamento da série “Fauna Ibérica” do realizador Alberto Redondo, sendo apresentadas filmagens captadas em Portugal. Seguiu-se um debate com especialistas em conservação. No mesmo dia, teve início uma recolha de donativos para associações de proteção de animais de companhia, que ocorreu durante todo o mês de outubro.

38 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/lancamento-da-serie-fauna-iberica>

11.ª NOITE DO PROFESSOR

No dia 11 de novembro o Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva abriu as suas portas a educadores e professores, do pré-escolar ao ensino secundário para apresentar o programa educativo para o ano letivo 2023/2024, e ainda explorar, em primeira mão, a nova exposição temporária “Missão Espaço”.

600 professores

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “MISSÃO ESPAÇO”

A inauguração da exposição temporária “Missão Espaço”, no dia 28 de novembro, incluiu um espetáculo com bailarinas suspensas na Nave, uma pista de dança “anti-gravidade” e moquetails “do outro mundo”.

346 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/missao-espaco/inauguracao>

HOSPITAL DOS PEQUENINOS

O Hospital do Pequeninos decorreu nos dias 2 e 3 de dezembro. É uma atividade dirigida a crianças dos 3 aos 7 anos para reduzir a sua ansiedade perante os profissionais de saúde. Para isso trazem o seu peluche e percorrem uma série de estações que mimetizam diferentes serviços hospitalares.

3 222 participantes

<https://www.aefml.pt/hospital-dos-pequeninos-1>

E-BUG

Decorreu no dia 6 de dezembro um encontro promovido pelo e-Bug, programa internacional de literacia em saúde e educação para a cidadania. A resistência aos antibióticos esteve em destaque no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva com a participação de estudantes e docentes envolvidos neste programa, resultante de uma parceria entre a Direção-Geral da Saúde, a Direção-Geral da Educação e o INFARMED.

40 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/e-bug-2023>

PUMP 2023

A Embaixada Britânica em Lisboa, a PARSUK e a Fundação para a Ciência e Tecnologia apresentaram o relatório “PUMP 2023” – Mapeamento das Colaborações Científicas entre Portugal e o Reino Unido, no dia 12 de dezembro no Auditório José Mariano Gago, em Lisboa. No evento analisou-se a evolução recente das colaborações científicas entre Portugal e o Reino Unido.

57 participantes

<https://www.pavconhecimento.pt/PUMP>

3.3.4

AÇÕES NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO PARA O PÚBLICO EM GERAL

FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Programas científicos diversificados para a comemoração do aniversário de crianças a partir dos 3 anos. As atividades são variadas, passando pela tecnologia, engenharia, biologia, saúde, alimentação, sustentabilidade ambiental e artes criativas.

334 festas de aniversário (das quais 41 noturnas)

6 447 jovens

<https://www.pavconhecimento.pt/visite-nos/festas-de-aniversario/>

FÉRIAS COM CIÊNCIA

Durante os três períodos de interrupção letiva são organizadas atividades para as férias, com programas diários multidisciplinares para jovens entre os 6 e os 12 anos. Cada programa inclui atividades lúdico-pedagógicas sobre temas diversificados como geologia, botânica, astrofísica, ambiente, sustentabilidade, tecnologia, engenharia e artes plásticas.

134 participantes nas férias da Páscoa e do Natal (2 semanas)

358 participantes nas férias de verão (10 semanas)

<https://www.pavconhecimento.pt/ferias-com-ciencia>

CRIME NO MUSEU

Desvendar um crime no museu, nas primeiras sextas-feiras do mês, entre as 21.00 e as 23.30, foi um desafio lançado a grupos de 25 participantes dos 8 aos 14 anos. Esta atividade foi desenvolvida na Exposição Dinossauros – o Regresso dos Gigantes, e os participantes tiveram de usar métodos de investigação criminal de base científica como entomologia forense, antropologia, palinologia, toxicologia, datiloscopia e genética.

8 sessões

152 crianças e jovens

<https://www.pavconhecimento.pt/educativo/familias/crime-no-museu>

NOITE NO MUSEU

A Noite no Museu esteve também associada à exposição “Dinossauros: o regresso dos gigantes” com um programa noturno onde as crianças, entre os 6 e os 15 anos, foram convidadas a desvendar um mistério e explorar, entre jogos e atividades laboratoriais, o papel de um paleontólogo.

95 participantes em 4 sessões para grupos escolares

156 participantes em 8 sessões individuais

<https://www.pavconhecimento.pt/noite-no-museu>

3.4

CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

As Quintas Ciência Viva são espaços públicos de contacto com a ciência, a cultura e a inovação valorizando os recursos locais e apostando no reforço da coesão social e territorial, numa perspetiva de inovação e desenvolvimento. O modelo de gestão assenta em parcerias com a administração central ou local, instituições académicas ou científicas e empresas. A constituição de uma Rede de Quintas Ciência Viva em todo o território é de particular importância na resposta aos grandes desafios nacionais e globais.

Têm sido realizadas visitas aos locais de interesse para o estabelecimento de Quintas Ciência Viva, com reuniões com diferentes parceiros, científicos e empresariais, para além das Câmaras Municipais. Em alguns projetos foi já elaborado um plano funcional e uma descrição de conteúdos, dependendo a sua concretização da possibilidade de encontrar fontes de financiamento.

3.4.1

REDE DE QUINTAS CIÊNCIA VIVA

QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS CEREJAS E DAS IDEIAS - FUNDÃO

A Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias localiza-se em Alcongosta, Fundão, para promover a literacia agrícola e a divulgação da inovação no mundo rural. O tema central será a cereja, contribuindo para a valorização dos recursos locais e a transferência de conhecimento para o mercado. Em 2023 foi contratada a empresa de desenvolvimento de conteúdos expositivos Kossmandejong (Amesterdão, Países Baixos), responsável pela apresentação do plano de conceito de design para a Quinta Ciência Viva, assim como pela aprovação do plano de especialidades relativo às obras de requalificação do edificado. Continuaram a registar-se contactos regulares com os parceiros locais, científicos e empresariais associados a este projeto, através da realização de visitas técnicas, reuniões de trabalho e participação em eventos e iniciativas de divulgação de projetos.

Em 2023 deu-se continuidade ao projeto aprovado no Programa PROMOVE.

5 elementos de equipa internacionais

8 investigadores nacionais

5 participações em eventos locais e feiras agrícolas

1 comunicação em painel/poster "Full plate: meals without leftovers or waste" (congresso "Farm to Fork")

1 episódio televisivo "E depois de amanhã?", no âmbito do projeto GreenlightPlus - Rede de Cooperação do Projeto FUTURAGRI, do INOVA+

8 investigadores nacionais

<https://www.canal180.pt/pt/story/e-depois-de-amanha-season-3/>

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL - FIGUEIRA DA FOZ

A Quinta Ciência Viva do Sal, na Salina do Corredor da Cobra, Figueira da Foz, preserva a tradição salineira com foco em criatividade e inovação nos produtos de sal. Em parceria com a Câmara Municipal, MAREFOZ e ViVite Science Center (Berger, Noruega), realizou dinâmicas de focus group em 2023 para cocriar o conceito e programa. Contatos regulares com parceiros locais e internacionais foram mantidos, incluindo visitas técnicas e participação em eventos. Registou-se ainda o início das obras de reabilitação do edificado para a instalação da Quinta.

Foi ainda organizado um evento de arranque do projeto "Desenvolvimento local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro", financiado pela EEA Grant.

14 representantes de diferentes áreas de atividade envolvidos em dinâmicas de cocriação

2 internacionais parceiros internacionais envolvidos no desenvolvimento de conteúdos educativos e de programação

QUINTA CIÊNCIA VIVA DOS INSETOS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em Figueiró dos Vinhos, a Quinta Ciência Viva dos Insetos será fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Ciência Viva, convidando o visitante a explorar o fascinante mundo dos insetos e as suas funções nos ecossistemas. Os insetos, essenciais para o equilíbrio ambiental e a agricultura, têm ganho destaque na área da alimentação humana e animal como uma fonte alternativa de proteína. Esta alternativa pode ajudar a satisfazer as crescentes necessidades globais de alimentação e, ao mesmo tempo, mitigar o impacto ambiental dos sistemas de produção agroalimentar.

Em 2023 foi realizado o plano funcional da Quinta Ciência Viva, com o desenvolvimento do projeto de arquitetura e a intensificação dos contactos com os parceiros locais, científicos e empresariais através da realização de visitas técnicas e reuniões de trabalho. Foram também estabelecidos contactos com a equipa da Agenda Mobilizadora InsectERA, com vista à sinalização da Quinta Ciência Viva no âmbito dos eixos da Agenda.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO OLIVAL - ELVAS

O local previsto para a Quinta Ciência Viva do Olival é a Herdade do Reguengo em Elvas, que promove a valorização económica e sustentável do olival e dos seus recursos. Neste espaço inovador é possível acompanhar in loco a recente investigação no setor, e conhecer diferentes variedades de oliveiras e a importância da sua conservação e valorização. O visitante será convidado a conhecer as mais recentes inovações tecnológicas da agricultura 4.0, explorar co- e subprodutos inovadores e, numa experiência multissensorial, degustar o principal produto do olival, o azeite.

Foi realizada uma visita técnica de elementos da empresa de desenvolvimento de conteúdos expositivos *Kossmanndejong* (Amesterdão, Países Baixos) para avaliação da possibilidade de desenvolverem um plano de conceito de design para a Quinta Ciência Viva. Foram intensificados contactos regulares com os parceiros científicos e empresariais locais bem como com a autarquia.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA PERA ROCHA - BOMBARRAL

No Bombarral, a Quinta Ciência Viva da Pera Rocha celebra este fruto icónico da região Oeste, líder da exportação agrícola nacional e com Denominação de Origem Protegida. A Quinta promoverá a investigação e o desenvolvimento tecnológico para a produção, controlo de pragas e doenças, conservação e valorização da Pera Rocha e será um espaço inovador que combina campo de ensaio, centro de investigação, área expositiva, salas de atividades e cozinha experimental.

A primeira fase da obra de reabilitação das antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, que vão acolher esta Quinta, está concluída. Em 2023 foi concluída a candidatura ao programa europeu INTERREG VI-B Sudoeste para o desenvolvimento de conteúdos e programação, que irá ser submetida à *call* de 2024.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA AZEITONA E DO AZEITE - VILA NOVA DE FOZ CÔA

A Quinta Ciência Viva da Azeitona e do Azeite está integrada no Vale do Côa, onde a exploração agrícola mais presente é o olival. À sombra de oliveiras centenárias e com vista para o Vale do Côa, a Quinta Ciência Viva convidará a uma degustação de conhecimento científico e inovação sobre o azeite. A implementação deste projeto contará com a parceria da Fundação Côa Parque e do Instituto Politécnico de Bragança.

Em 2023 realizaram-se visitas a Vila Nova de Foz Côa e reuniões com a equipa responsável pelo projeto de arquitetura para a conclusão e aprovação do pré-projecto de arquitetura para a construção do edificado que albergará a Quinta Ciência Viva.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS PLANTAS E DOS AROMAS - ARCOS DE VALDEVEZ

A Quinta Ciência Viva das Plantas e dos Aromas promoverá a conservação da flora em harmonia com a saúde humana e o meio ambiente, explorando plantas comestíveis e medicinais. Os visitantes poderão desfrutar da gastronomia e dos jardins, ligando-se à tradição e ao conhecimento científico. Em 2023, foi apresentado o plano funcional e desenvolvido o projeto de arquitetura para a requalificação do edificado e intervenção paisagista. Foram intensificados os contactos com parceiros locais, científicos e empresariais, para sua concretização.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SOL - AMARELEJA, MOURA

A Amareleja, destaca-se como a localidade nacional com mais horas de Sol. A Quinta Ciência Viva do Sol promoverá a valorização económica e sustentável das aplicações da energia solar. Os visitantes serão convidados a explorar as potencialidades da energia solar em diferentes áreas, como energia, transporte e arquitetura, entre outras. Em 2023, houve uma visita técnica da empresa de desenvolvimento *Kossmanndejong* (Amsterdão) para um possível plano de design. Contactos regulares com parceiros locais, autarquias, cientistas e empresários foram mantidos, incluindo visitas técnicas e reuniões de trabalho.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA TRANSMÂNICA - CASTRO DAIRE

O percurso sazonal dos rebanhos – atividade pastoril com grande peso histórico na região – dará o mote a esta Quinta. Esta prática tradicional proporciona importantes serviços ambientais, tais como a conservação da biodiversidade, a proteção dos solos e o apoio na prevenção de incêndios. A Quinta Ciência Viva da Transumância terá como objetivo contribuir para a valorização dos produtos locais e promover a atratividade social da pastoreira para a revitalização da economia local.

Em 2023 elementos da Ciência Viva participaram em iniciativas municipais associadas à transumância destacando-se a participação na Recriação da Última Rota da Transumância com uma subida à Serra.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA DIETA ATLÂNTICA - ODEMIRA

A Dieta Atlântica, outrora comum no Norte da Europa, concentra-se hoje apenas no sudoeste europeu, especialmente em Portugal e no noroeste da Espanha. Tal como a Dieta Mediterrânica, baseia-se em produtos locais, mas com diferenças devido ao clima, relevo e cultura.

Em Odemira, na confluência entre a serra e o mar, a Quinta da Dieta Atlântica resultará de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Ciência Viva e irá promover a educação alimentar. Foram realizadas duas visitas a locais com potencial para a instalação da Quinta Ciência Viva (Quinta do Lobato e Casa Branca).

ArCa – POSSÍVEL INSTALAÇÃO DE UMA QUINTA CIÊNCIA VIVA EM CÂMARA DE LOBOS, MADEIRA

A ArCa – Quinta Ciência Viva, poderá ser constituída a partir de uma parceria entre a Câmara Municipal de Câmara de Lobos e a Ciência Viva – ANCCT. Será um arquivo para a preservação do capital vegetal do arquipélago da Madeira, onde o visitante irá aprender processos vegetativos, reconhecer a biodiversidade vegetal regional e da Madeira, assim como a importância dos bancos de germoplasma na conservação e preservação dos recursos genéticos.

Em 2023 foi feita uma visita à Quinta Leonor (Câmara de Lobos, arquipélago da Madeira) – potencial local de instalação da Quinta Ciência Viva com o envolvimento do parceiro BioHotel – Quinta da Serra, que dará um importante contributo ao desenvolvimento deste projeto no que refere ao património vegetal autóctone (floresta Laurissilva e Árvores Monumentais e Emblemáticas da Madeira).



CENTRO CIÊNCIA VIVA DE ARCOS DE VALDEVEZ



EXPOSIÇÃO "ÁGUA - UMA EXPOSIÇÃO SEM FILTRO", COIMBRA



DIA DA ECOLOGIA



EXPOSIÇÃO "MISSÃO ESPAÇO"



QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS CEREJAS E DAS IDEIAS, FUNDÃO



NA PISTA DA CIÊNCIA



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

4

**SUSTENTABILIDADE
E
RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.1

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

PROJETO EUROPEU NEB-LAB · ERASMUS KA2

O Pavilhão do Conhecimento-Centro Ciência Viva tem um compromisso para com a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social, expresso no seu Plano de Sustentabilidade. As vertentes aí contempladas vão da redução de emissões e de consumos à promoção de estilos de vida mais sustentáveis pelas pessoas que diariamente trabalham ou realizam os seus eventos no seu espaço.

Outra vertente importante é a de mostrar como um espaço de educação e promoção da cultura científica pode ser um exemplo de sustentabilidade e inclusão, para além de ser esteticamente agradável, em linha com os valores do movimento *New European Bauhaus*. Neste sentido, o projeto europeu NEB-LAB veio permitir alargar o debate com o público e especialistas sobre como o Pavilhão de Conhecimento – Centro Ciência Viva se pode transformar num edifício-modelo capaz de envolver os cidadãos na transição verde. Relativamente ao edifício, em abril de 2023 foi aprovada a candidatura, apresentada em abril de 2022 ao Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, do projeto de investimento designado «Eficiência Energética / Sustentabilidade» com um montante de elegível global de 63 955,71€. Dado o tempo de aprovação da candidatura de cerca de um ano, identificou-se a necessidade de ajustar os custos de aquisição do sistema solar fotovoltaico. Assim, no início de agosto 2023, depois de consultados diversos fornecedores, foi apresentado um pedido de reforço do financiamento ao Fundo Ambiental, de forma a permitir acomodar uma solução atualizada. Apesar das diversas insistências, o Fundo Ambiental continua a informar que ainda não operacionalizou as reprogramações. Deste modo, considerando que o período de execução deste investimento tem um prazo máximo de 24 meses, com início em 12/04/2023, foi aprovado pelo Conselho Diretivo da FCT, I.P., entidade executora do projeto, que o reforço seja adiantado pelo orçamento da FCT, permitindo, assim, que se avance com o processo de contratação dos referidos equipamentos.

Ainda neste contexto foram também iniciados contactos com a Fundistamo, entidade proprietária do edifício, sinalizando diversos aspetos de desgaste do edifício que precisam de uma atenção no imediato, com destaque para a cobertura do edifício que apresenta corrosão galvânica, com várias soldas partidas como efeito colateral das dilatações do zinco, e cuja reparação/substituição deve anteceder a instalação do sistema solar fotovoltaico, e o recobrimento das armaduras da fachada para eliminar o grave risco de quedas de lascas de betão para a via pública. Por outro lado, continua a substituição das torneiras das casas de banho públicas por torneiras automáticas e a instalação de secadores de mãos de forma a reduzir o consumo de água e de papel. Continua a substituição da iluminação exterior por fitas LED, com poupanças significativas no consumo de eletricidade e consequentemente de emissões.

4.2

PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL DA CIÊNCIA VIVA

4.2.1

CLUBES CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO

No âmbito da Responsabilidade Social, a Ciência Viva realiza atividades com crianças, jovens e, em alguns casos, público adulto e sénior, em três comunidades económica e socialmente desfavorecidas. Para isso foram criados espaços de promoção da cultura científica onde as áreas STEAM são o palco para o desenvolvimento de atividades, workshops, conversas e muitas outras iniciativas agregadoras. Este trabalho é realizado em proximidade com associações de moradores ou entidades similares onde foram instalados os Clubes Ciência Viva no Bairro: Cova da Moura (Amadora), Condado (Marvila, Lisboa) e Bela Vista (Setúbal).

380 participantes (crianças, jovens, adultos e seniores)

53 atividades práticas (robótica, programação, impressão 3D, biologia,...)

9 (Pavilhão do Conhecimento, MUHNAC, instituições científicas, jardins,...)

4 sessões para adultos sobre a utilização da Internet (portal do SNS, portal das finanças)

30 jovens participaram na Missão Lua, uma simulação de acampamento lunar de três dias organizada pelo ESERO Portugal

– Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento.

4.2.2

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

O Pavilhão do Conhecimento tem parcerias ativas com as APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, a ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal e a CAIS, contratando regularmente como monitores elementos propostos por estas associações.

OBJETIVO
ESTRATÉGICO

5

**O REFORÇO
DA INTERNACIONALIZAÇÃO
DAS REDES
DE EDUCAÇÃO
E CULTURA CIENTÍFICA**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

5.1

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

5.1.1

PARTICIPAÇÃO NA REDE ESERO E COLABORAÇÃO COM A ESA

A Ciência Viva é a sede do ESERO Portugal, rede de European Space Education Resource Offices da ESA Education, que conta atualmente com 21 membros. Em 2023 iniciou-se um novo contrato programa com a Agência Espacial Europeia para apoio às iniciativas do ESERO Portugal, inserido já na nova estratégia Education 2030 que inclui a vertente da inspiração dos jovens para as carreiras do espaço, para além da promoção das aprendizagens habitualmente referidas como STEM. O novo contrato representa uma quase duplicação da verba recebida, com a correspondente exigência de amplificação do impacto.

Para além das formações de professores, já descritas em 1.1, e do apoio aos projetos promovidos pela ESA, destacamos aqui as iniciativas mais importantes do ESERO Portugal em 2023.

COMPETIÇÕES CANSAT

O ESERO Portugal completou 10 anos em 2023 com uma edição especial do CanSat Nacional, que decorreu entre 26 e 30 de abril, em Ponte de Sor, tendo alguns professores e o júri tido a oportunidade de lançar também os seus CanSats. O 3.º CanSat Júnior, competição destinada ao 3.º ciclo do ensino básico, decorreu em Bragança nos dias 21 e 22 de julho. Foi também promovida nos dias 26 e 27 de maio na ilha de Santa Maria, Açores, a 1.ª edição do CanSat Júnior. Esta organização resultou de um convite do Governo Regional dos Açores, através da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço (EMA-Espaço), de forma a promover o interesse dos estudantes açoreanos pela área do Espaço e a sua futura participação no CanSat Nacional.

ENSINO SECUNDÁRIO

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

14 equipas

18 professores

90 estudantes

28 equipas

44 professores

174 estudantes

ESPAÇO VAI À ESCOLA

É uma das iniciativas de maior impacto do ESERO Portugal. Durante todo o mês de outubro investigadores e profissionais do setor espacial foram às escolas, envolvendo 570 professores e mais de 13 000 alunos dos vários ciclos de ensino.

650 professores

19 000 estudantes

SPACE ADVENTURE

Acampamento lunar com a duração de três dias no Pavilhão do Conhecimento. Esta atividade foi iniciada pelo ESERO-Portugal Ciência Viva em 2021 e em 2023 a ESA Education lançou o desafio de organizar atividades inspiradas no Acampamento Lunar português a cinco ESEROS de outros países. A avaliação dos programas realizados deverá dar origem a uma nova atividade da ESA Education.

71 estudantes (30 dos quais dos Clubes Ciência Viva no Bairro – Cova da Moura e Bairro da Bela Vista)

HACKATHONS

Foi organizado um hackathon para professores de 10 a 14 de julho, em Santa Maria, Açores para a criação de projetos e recursos educativos. Para os alunos do ensino secundário foram organizados dois *hackathons*, um sobre exoplanetas usando dados reais da Missão Cheops e outro sobre Observação da Terra.

Todas as atividades foram organizadas em parceria com unidades de investigação e instituições públicas.

3 hackatons (1 para professores e 2 para estudantes)

161 estudantes

53 professores

5.1.2

REDES EUROPEIAS DE OPEN SCHOOLING

SALL

O projeto SALL apoia as escolas no desenvolvimento de projetos de ligação à comunidade local, colaborando ativamente com diferentes parceiros para a resolução de problemas locais, numa perspetiva de laboratório vivo (*Living Lab*). Estudantes e professores realizam em projetos de cocriação para responder a desafios do dia a dia, contribuindo para o bem-estar comunitário. Em janeiro foi realizada uma ação de curta duração para estes professores sobre a metodologia *living-lab*.

38 professores

51 escolas de todo o país (31 em 2023)

<https://www.schoolofthefuture.eu/en/sall>

COSMOS

Projeto europeu coordenado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa para aproximar as escolas da comunidade, fomentando a criação de novas parcerias que contribuam para promover o interesse dos alunos em ciências e contribuir para a educação científica de todos os cidadãos. O COSMOS apoia a criação de Comunidades de Prática (CoP) compostas por educadores, empresas, famílias e outras partes interessadas. O projeto está a ser implementado em estreita colaboração com professores das áreas de ciências, incluindo oportunidades de desenvolvimento profissional e capacitação.

<https://www.cosmosproject.eu/>

FOODSHIFT (ERASMUS KA2)

O projeto Foodshift Pathways apoia as escolas na promoção dos sistemas alimentares sustentáveis através de atividades que as ligam à comunidade local. Este projeto europeu disponibiliza um conjunto de vídeos e cenários de aprendizagem que as escolas podem pôr em prática em colaboração com as suas comunidades locais, tornando-se agentes de mudança. Em novembro, foi realizada uma ação de curta duração sobre a promoção de sistemas alimentares sustentáveis na escola, numa abordagem de *open-schooling*.

34 professores

22 escolas de todo o país

1 vídeo educativo

10 cenários de aprendizagem

<https://foodshift-pathways.eu/>

<https://www.cienciaviva.pt/foodshift-pathways>

EU4OCEAN (DG MARE, CONTRATO CINEA)

A Ciência Viva integra uma Coligação Europeia para a Literacia do Oceano e apoia a criação de uma Rede Europeia de Escolas Azuis no âmbito de um concurso público da DG MARE. Em 17 de janeiro foi lançada a 2ª fase do projeto. A Ciência Viva colabora no apoio e desenvolvimento da Rede Europeia de Escolas Azuis, estando a preparar um desafio europeu de tecnologia marinha dirigido às escolas. Destacamos a 13 de março a participação *online* numa conferência de professores realizada em Den Helder, Países Baixos, e a 28 de novembro num *webinar* em colaboração com a *European School Network* na plataforma Scientix.

5.2

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA

REDE PORTUGUESA DE CIÊNCIA CIDADÃ

A Ciência Viva apoiou a rede portuguesa de Ciência Cidadã, disponibilizando e mantendo a plataforma informática para coordenação de atividades da rede, divulgação dos projetos portugueses de ciência cidadã e promoção da sua visibilidade junto dos parceiros internacionais. O 4.º Encontro Nacional de Ciência Cidadã decorreu de 27 a 28 de novembro, em Coimbra. A Ciência Viva apoiou o Encontro, apresentou uma comunicação, e integrou o comité de avaliação de propostas de intervenção.

<https://www.cienciacidada.pt>

PLASTIC PIRATES

Plastic Pirates – Go Europe! é um projeto europeu de ciência cidadã direcionado a grupos de jovens/turmas escolares dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e que promove o conhecimento sobre a distribuição e abundância de resíduos plásticos em ecossistemas de água doce na Europa.

Inicialmente promovido pelo Ministério da Educação e da Investigação Alemão, em 2016, evoluiu para uma campanha conjunta pelas três presidências da União Europeia (UE) – Alemanha, Portugal e Eslovénia – durante o segundo semestre de 2020 e todo o ano de 2021. A partir de 2022 – com o apoio da Comissão Europeia – a iniciativa foi alargada a outros Estados-Membro da UE, contabilizando, até ao momento, a integração de 12 países europeus.

21 professores

30 escolas

1 ação de curta duração

<https://www.plastic-pirates.eu/pt-pt>

<https://www.cienciaviva.pt/plastic-pirates>

5.2

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

AANCHOR (HORIZONTE 2020)

A Ciência Viva coordena a área da literacia do oceano deste projeto europeu coordenado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, tendo colaborado na criação de uma rede atlântica de escolas azuis, a *All-Atlantic Blue School Network*. Nos dias 13 e 14 de março decorreu em Brasília, em formato presencial, a última reunião do consórcio. O projeto terminou a 31 de agosto e a reunião final de revisão com a Comissão Europeia em Brasília decorreu no dia 12 de dezembro.

Apesar do projeto ter terminado, as redes de contactos estabelecidas com parceiros do Brasil persistiram, dando lugar a um convite para participação na Semana do Mar de São Paulo, nos dias 29 e 30 de agosto.

<https://allatlanticocean.org>

<https://allatlanticblueschools.com>

PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE AÇÃO DO ATLÂNTICO 2.0

A Ciência Viva colabora na implementação do Plano de Ação para o Atlântico da Comissão Europeia, coordenando o pilar relativo às carreiras marítimas e literacia do oceano. São organizados *workshops* e reuniões de partes interessadas para promover a criação de redes colaborativas e projetos envolvendo os quatro países europeus com costa atlântica: Portugal, Espanha, França e Irlanda. Em 2023 foi organizado o *workshop online* "Fostering the Atlantic's Blue Economy: Skills for Marine and Marine Renewable Energies" em colaboração com os parceiros irlandeses.

40 participantes

COOPERAÇÃO COM A ÁUSTRIA

Na sequência dos resultados de Portugal no Eurobarómetro sobre a perceção dos cidadãos sobre a ciência e tecnologia, em que Portugal se destacou dos restantes países europeus, o Ministro Federal do Ensino, Ciência e Investigação da Áustria, Martin Polaschek visitou o Pavilhão do Conhecimento com a sua comitiva nos dias 22 e 23 de outubro para conhecer melhor o modelo da Ciência Viva como possível inspiração para a Áustria.

Nas suas redes sociais, o ministro declarou que "*em Portugal, a mediação científica é uma questão importante!*". "*Durante a minha jornada de trabalho, aprendi sobre projetos e iniciativas impressionantes que contribuíram para aumentar massivamente a confiança do público na ciência. Voltei à Áustria com muitas ideias e novas sugestões. Agora, é hora de pensar em como, com esse contributo, podemos adaptar as nossas medidas e projetos para fortalecer a confiança na ciência e na democracia. Estou convencido de que uma ponte forte entre a ciência e a sociedade também é possível na Áustria, e tenho trabalhado nisso intensamente desde o início do meu mandato!*"

5.3

COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

COOPERAÇÃO COM ANGOLA

Em 2023, a pedido do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, a Ciência Viva elaborou e dinamizou o programa de formação para a equipa do futuro Centro de Ciência de Luanda (CCL). Entre 18 de outubro e 1 de novembro de 2023, responsáveis de departamento e elementos das equipas do futuro CCL frequentaram um plano de capacitação nas várias áreas de relevância para a comunicação do conhecimento e da cultura científica num centro de ciência, com forte componente teórica e prática, potenciada por sessões plenárias e *workshops* de formação, para criação de novos recursos e atividades.

No dia 23 de outubro, a Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, Maria do Rosário Bragança, visitou o Pavilhão do Conhecimento com a sua comitiva neste contexto.

Este programa de formação, com a duração de duas semanas, contou com formadores internos e externos altamente qualificados. Em particular, participaram a Direção e Responsáveis de Departamento da Ciência Viva, nomeadamente, Educativo, Expositivo, Financeiro, Comunicação, Programação, Recursos Humanos, IT e Secretariado.

*25 formandos - Responsáveis de Departamento e elementos das respetivas equipas do Centro de Ciência de Luanda
20 formadores internos e 6 formadores externos*

CLEVERFOOD (HORIZONTE EUROPA)

O projeto europeu CLEVERFOOD tem como objetivo fundamental transformar o sistema alimentar europeu, tornando-o mais sustentável, resiliente, regenerativo, circular e socialmente justo. Este consórcio reúne diferentes parceiros do sistema alimentar, desde agricultores e empreendedores até investidores, investigadores, professores e decisores políticos. Envolve 23 parceiros de oito países europeus, incluindo Portugal. A Ciência Viva desempenha um papel central, liderando a conceção de uma exposição interativa de carácter lúdico e educativo, que vai proporcionar uma plataforma para debate e partilha de experiências, desafios e soluções relacionados com este tema. Para isso foi desenvolvido um processo cocriativo para a conceção da exposição com todos os parceiros do projeto, que incluiu a organização de um *workshop* internacional em Lisboa. A exposição irá percorrer centros de ciência e museus em cinco países durante a Presidência do Conselho da UE, promovendo a mobilização social e capacitando os cidadãos para uma maior participação cívica sobre este tema e mudanças nos hábitos alimentares.

*60 participantes no workshop
23 parceiros de oito países europeus
<https://food2030.eu/projects/cleverfood/>*

R2U

O Pacto de Inovação "*R2UTechnologies | modular system*" consiste no desenvolvimento e industrialização do conceito disruptivo de construção modular que responda às crescentes necessidades do mercado e aos novos desafios do setor no que diz respeito à sustentabilidade e proteção ambiental. Este projeto reúne um consórcio liderado pela empresa de construção DST e envolve 48 co-promotores, entre empresas e ENESIIS. A Ciência Viva irá desenvolver experiências interativas para comunicar ao público o conceito "construção modular" como solução para responder a muitos dos desafios do futuro. Em 2023 realizadas reuniões com a equipa do consórcio envolvida na ideação e validação da tipologia de experiências a desenvolver no projeto.

PROTOCOLO LACAIXA

O protocolo de cooperação a decorrer em 2023 entre a Ciência Viva e a Fundação “La Caixa” o estabelecimento de mecanismos de cooperação para a realização de projetos, programas e ações conjuntas, entre as quais se incluem o intercâmbio de equipas para troca de experiências no campo da museologia científica e divulgação da ciência na sociedade; a organização de uma Escola Ibérica de Verão no domínio da comunicação científica e promoção da cultura científica e a colaboração no acolhimento e produção de exposições de ciência e tecnologia. O primeiro resultado desta cooperação formalizou-se em 2023, com a permanência da exposição Missão Espaço no Pavilhão do Conhecimento.

SCICO+ (ERASMUS KA2)

O projeto *Sci-Co+ High Professional Skills for Advanced Science Communication* resulta de uma parceria de oito organizações de cinco países europeus coordenada pela Fundação Idis – Città della Scienza, Itália, e tem como objetivo geral contribuir para a transição digital na comunicação científica e tecnológica, um sector fulcral para o desenvolvimento cultural, social e económico da União Europeia e dos seus Estados-membros. São utilizadas metodologias e tecnologias avançadas de educação e formação para a valorização profissional e a especialização daqueles que se dedicam ou desejam dedicar-se à comunicação científica e tecnológica. Entre os dias 29 e 30 de novembro de 2023 realizou-se no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva a terceira reunião transnacional, que contou ainda com um seminário com a participação de representantes de seis entidades portuguesas convidadas.

<https://www.scicoplus.org/>

<https://www.cienciaviva.pt/projectos-ciencia-e-sociedade>

ECSITE

A partilha de experiências a nível internacional na área da museologia científica e da mobilização de públicos tem sido um elemento estratégico para o desenvolvimento da Ciência Viva e da Rede de Centros Ciência Viva. A Ciência Viva participou em duas pré-conferências da Conferência Anual, que decorreu em Malta de 14 a 17 de junho.

ASTC

Rede americana, com sede em Washington. Foi apresentada uma comunicação em painel na conferência anual, que decorreu de 7 a 10 de outubro em Charlotte: “New Strategies to Engage Communities with Science Contributing for Awareness, Understanding and Trust in Science”.

CIDADE EUROPEIA DA CIÊNCIA

A Cidade Europeia da Ciência reforça o perfil europeu e internacional da comunidade científica numa determinada cidade ou região, aumenta o envolvimento dos cidadãos com a comunidade científica local e espera-se que desencadeie o investimento público em infra-estruturas científicas regionais e impulse o turismo. Continuam os contactos preparatórios a nível internacional para a candidatura de Lisboa a Cidade Europeia da Ciência no âmbito da chamada a candidaturas "Science comes to Town" que a Comissão Europeia irá abrir em 2024. Em Portugal foram também realizados contactos com a Câmara Municipal de Lisboa e os Centros Ciência Viva, uma vez que se pretende dar um envolvimento nacional à iniciativa.

5.4

AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

5.4.1

CONSELHO CIENTÍFICO

A Ciência Viva norteia as suas atividades pelas melhores práticas internacionais, para o que conta com um Conselho Científico Internacional da Ciência Viva, composto pelos seguintes especialistas:

Gail Lord · *Lord Cultural Resources*, Canadá

Robert Firmhoffer · *Copernicus Science Centre*, Polónia

Mikkel Bohm · *ASTRA*, Dinamarca

Ignasi Miró Borràs · *Culture and Scientific Divulgation Department Obra Social "La Caixa"*, Espanha

Zita Martins · *Instituto Superior Técnico*, Universidade de Lisboa

António Rendas · *Health Cluster*, Portugal

Alexandre Quintanilha · *i3S*, Universidade do Porto

Adelino Canário · *CCMAR*, Universidade do Algarve

Nuno Sousa · *ICVS - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde*, Universidade do Minho

Nuno Ferrand · *CIBIO-InBIO*, Universidade do Porto

Miguel Miranda · *IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera*, Lisboa

Vitor Vasconcelos · *CIIMAR*, Universidade do Porto

Per-Edvin Persson · Anterior Presidente do *Heureka*, do *Ecsite* e do *ASTC*, Finlândia

Kam Weng Tam · *Universidade de Macau*, China

Domingos Neto · Diretor do *Centro de Ciência de Luanda*, Angola

Maria da Graça Carvalho · Eurodeputada

Em 2023 foram convidadas mais três personalidades, que aceitaram:

José Luís Cardoso · Presidente da Academia das Ciências de Lisboa

Cláudia Cavadas · Centro de Neurociências da Universidade de Coimbra

Ana Delicado · Instituto de Ciências Sociais

Em 2023 foram organizadas duas reuniões, uma no Museu do Côa nos dias 14 e 15 de abril e outra nos dias 29 e 30 de novembro, em Lisboa, incluindo uma visita à Academia das Ciências, onde decorreram parte dos trabalhos.

ALGUNS EXEMPLOS DAS RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS

Relativamente à forma de comunicar questões complexas e a incerteza, a Ciência Viva deve respeitar essa complexidade e a incerteza como um aspeto educativo e de comunicação.

A comunicação com os decisores políticos é fundamental: a Ciência Viva deve continuar a promover a ciência na e para a política, incluindo os Cafés de Ciência na Assembleia da República e defender a inclusão da cultura científica e tecnológica nos planos e programas políticos.

Relativamente à desinformação, apresentar factos não é suficiente. A Ciência Viva e os seus Centros e Clubes devem tornar-se faróis do diálogo social sobre temas complexos e controversos; a Ciência Viva deve ainda desempenhar um papel na luta contra a desinformação, desenvolvendo um programa educativo específico.

Com o início do primeiro ciclo de avaliação do Horizonte Europa e os primeiros debates sobre o futuro programa-quadro europeu, a Ciência Viva deve assumir a liderança na defesa do papel estratégico dos centros de ciência e de outras instituições que promovem o envolvimento dos cidadãos com a ciência, em parceria com as principais partes interessadas da UE.



CLEVERFOOD



ESA SPACE ADVENTURE



EXPOSIÇÃO "ÁGUA", BARCELONA



PLASTIC PIRATES



HACKATHON "OBSERVAÇÃO DA TERRA"



COOPERAÇÃO COM ANGOLA

A professional studio set featuring multiple cameras on tripods, lighting equipment, and a background wall with various patterns and colors. The scene is illuminated with a mix of pink, blue, and yellow light. The background wall is divided into sections with different patterns: pink asterisks, blue diagonal lines, and blue lowercase 'm's. The floor is a light blue color. The overall atmosphere is that of a high-tech, creative production environment.

6

COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2023, o Departamento de Comunicação foi responsável pela gestão mediática e pela divulgação junto do público e dos meios de comunicação social dos principais projetos, iniciativas e linhas de ação do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva.

NOVOS MEDIA

A comunicação via *newsletter* e através das redes sociais continuou a ser no ano transato um dos recursos mais privilegiados. De acordo com os dados recolhidos na plataforma Plausible Analytics, os cibernautas chegaram ao site do Pavilhão do Conhecimento maioritariamente a partir de acessos diretos (48%) e pesquisas orgânicas não pagas (45%). No site da Ciência Viva foram maioritariamente pesquisas orgânicas não pagas (76%) e acessos diretos (67%). O acesso ao site dos Circuitos Ciência Viva teve origem maioritariamente por referência (61%), seguindo de acessos diretos (60%).

FACEBOOK PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

No ano de 2023 registou-se um aumento de seguidores (6,23%) e do alcance das publicações (60%). O Facebook do Pavilhão do Conhecimento é seguido maioritariamente por mulheres (76%) residentes em Lisboa, com maior expressão nas faixas etárias compreendidas entre os 35 e os 54 anos (50,3%).

79 849 seguidores totais

77 000 gostos totais

2 295 725 alcance 2023

3 678 publicações totais

51 109 pessoas (publicação com mais alcance pago – Encontro Ciência 2023, 23 junho 2023)

74 471 pessoas (publicação com mais alcance orgânico – Encontro Clubes Ciência Viva, 13 outubro 2023)

45 392 pessoas (vídeo com mais alcance: animação de atividades de fim de semana, 21 outubro 2023)

<https://pt-pt.facebook.com/pavilhaodoconhecimento/>

INSTAGRAM PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

No ano de 2023 registou-se um aumento de seguidores (48,4%) e do alcance das publicações (6%). O Instagram do Pavilhão do Conhecimento é seguido maioritariamente por mulheres (82%) residentes em Lisboa, com maior expressão nas faixas etárias compreendidas entre os 35 e os 44 anos (40,2%).

16 108 seguidores totais

194 491 alcance 2023

3 366 publicações totais

55 885 pessoas (publicação com mais alcance orgânico – Divulgação "Missão Espaço", 17 dezembro)

<https://www.instagram.com/pavilhaodoconhecimento/>

FACEBOOK CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

No ano de 2023 registou-se um aumento de seguidores (32%) e do alcance das publicações (11%).
O público da página de Facebook dos Circuitos Ciência Viva é maioritariamente feminino (79,5%) com maior presença entre os 35-44 anos (33,1%).

16 144 seguidores totais

565 388 alcance 2023

368 publicações totais 2023

26 023 pessoas (publicação com mais alcance pago – Novo Guia, novo circuito, novo Passaporte, 30 de agosto)

23 003 pessoas (publicação com mais alcance orgânico – Novo circuito Arcos de Valdevez, 20 agosto)

551 pessoas (vídeo mais visto – Peleontologistas de Palmo e Meio no Pavilhão do Conhecimento, 26 de abril)

<https://www.facebook.com/circuitoscienciavivaportugal/>

INSTAGRAM CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

No ano de 2023 registou-se um aumento de seguidores (42%) e do alcance das publicações (38,4%).
O público do Instagram dos Circuitos Ciência Viva é maioritariamente feminino (78,1%) com maior presença na faixa etária entre os 35-44 anos (38,4%).

4 251 seguidores totais

42 624 alcance 2023

387 publicações totais 2023

3 259 pessoas (publicação com mais alcance pago – Passatempo Natal, 18 dezembro)

1 865 pessoas (publicação com mais alcance orgânico – Reforço Passatempo de Natal de 2022, 6 janeiro)

<https://www.instagram.com/circuitoscienciaviva/>

TWITTER

24 100 seguidores

187 100 impressões

<https://twitter.com/cienciaviva>

YOUTUBE

3 400 subscritores

53 800 visualizações

<https://www.youtube.com/c/PavilhãodoConhecimentoCiênciaViva>

LINKEDIN

9 680 seguidores

276 123 impressões

8 138 reações

<https://pt.linkedin.com/company/cienciaviva>

NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS

153 580 seguidores em 2023 *

130 910 seguidores em 2022 *

99 290 seguidores em 2021 **

81 769 seguidores em 2020 **

* Pavilhão do Conhecimento; Ciência Viva, Circuitos Ciência Viva

** Pavilhão do Conhecimento; Ciência Viva

CAMPANHAS ONLINE PAGAS

Em 2023 foi feito um investimento total de 8 322€, dividido por 3 866€ no *Facebook/Instagram Ads* e 4 455€ no *Google Ads* para o Pavilhão do Conhecimento, Ciência Viva. O total das campanhas pagas no *Google Ads* gerou 5 815 952 impressões e 10 9043 cliques ou interações. A campanha Ciência Viva no Verão teve 309 938 impressões e gerou cerca de 4 912 cliques na ligação. Para os Circuitos Ciência Viva foi definido um investimento monetário de 925€, dividido por 769€ no *Facebook/Instagram Ads* e 156€ no *Google Ads*. O total das campanhas pagas no *Google Ads* gerou perto de 139 081 impressões.

ACESSO AOS SITES DA CIÊNCIA VIVA

544 000 www.cienciaviva.pt

130 910 www.pavconhecimento.pt

99 290 www.circuitoscienciaviva.pt

VISUALIZAÇÕES DOS SITES DA CIÊNCIA VIVA

1 500 000 www.cienciaviva.pt

1 300 000 www.pavconhecimento.pt

160 000 www.circuitoscienciaviva.pt

Dados entre 1 janeiro e 31 dezembro 2023, retirados do *Google Analytics/Plaubile Analytics*.

NEWSLETTERS

2023 continuou a ser marcado por uma estratégia de comunicação fortemente digital. A plataforma de envio de *newsletters* permitiu-nos comunicar rapidamente com os nossos subscritores mais fiéis. Mantivemos a *newsletter* para os utilizadores do Cartão Circuitos Ciência Viva e continuámos a enviar comunicações sobre as principais iniciativas de programação do Pavilhão, assim como as *newsletters* da Academia Ciência Viva de Professores, a comunicação oficial do Encontro Ciência.

Em 2023 registou-se um ligeiro decréscimo de subscritores da *newsletter* da Ciência Viva (< 2,5%) face a 2022. As *newsletters* da Academia Ciência Viva (> 4,3%) e Circuitos Ciência (>39%) aumentaram o número de subscritores.

QUEM SUBSCREVE AS NOSSAS NEWSLETTERS

27 354 inscritos nas newsletters da Ciência Viva (Público geral)
10 086 professores inscritos na newsletter da Academia Ciência Viva
7 227 utilizadores dos Circuitos Ciência Viva
313 jornalistas inscritos na base de dados Imprensa

NÚMERO DE NEWSLETTERS ENVIADAS POR SEGMENTO

62 envios Público Geral
25 envios Professores
27 envios Circuitos Ciência Viva
3 envios Encontro Ciência '23
65 envios Jornalistas

REGISTO FOTOGRÁFICO E PRODUÇÃO DE VÍDEO

Durante o ano de 2023, o Departamento de Comunicação assegurou o registo fotográfico da maioria das iniciativas e projetos do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva, sendo ainda responsável pela catalogação e armazenamento do material recolhido. Ao nível da produção de vídeo, destacamos a gravação dos guiões das visitas virtuais à exposição “Dinossauros: O Regresso dos Gigantes”. Foi ainda aprovado um banco de horas de um fotógrafo para apoio adicional ao registo de eventos e projetos da Ciência Viva e do Pavilhão do Conhecimento.

CONSULTORIA EM MARKETING DIGITAL

Durante o ano de 2023, o especialista em Marketing Digital Marco Gouveia prestou serviços de consultoria e de formação nesta área à Ciência Viva. Deu-se início à reestruturação das páginas do site do Pavilhão do Conhecimento com o objetivo de incrementar o seu tráfego, assim como o número de visitantes do museu. Foram implementadas otimizações nas páginas “Visitas de Estudo”, “Circuitos Ciência Viva” e “Aluguer de Espaços”.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Estratégias previstas na auditoria realizada ao Facebook e Instagram em 2022 para aumentar o engagement do Instagram, nomeadamente implementação de um botão “Contacte-nos”, clipping de stories, partilha com os utilizadores e Reels adaptados a eventos;
Configurações no Google Ads e Facebook Ads para implementar métricas nos respetivos anúncios;
Instalação do tag manager na página da Loja do Pavilhão e Ciência Viva para uma melhor análise de métricas de acessos;
Auditoria ao Twitter e ao LinkedIn;
Submissão de candidatura ao Google Grants, fundo que financia Organizações Sem Fins Lucrativos até 10.000 dólares por mês para publicidade de pesquisa gratuita. A candidatura foi aceite e a sua implementação está em análise.

MEDIA TRADICIONAIS E CLIPPING

Durante o ano de 2023, o Departamento de Comunicação prosseguiu com a sua estratégia de proximidade com os meios de comunicação social, com vista à divulgação das principais ações do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva. Este contacto permanente com os Media originou um número considerável de notícias e reportagens, quer na imprensa nacional, quer nos meios regionais.

As atividades do Dia da Criança, a exposição Missão Espaço e a 10.^a Edição do Cansat Portugal foram as iniciativas com maior cobertura mediática, seguindo-se do lançamento da Ciência Viva no Verão, o 24.^o aniversário do Pavilhão do Conhecimento e os Prémios Ciência Viva.

MEDIA PARTNERS

A RTP e a Antena 1 foram *Media Partners* exclusivos da exposição “Missão Espaço”, apoiando a sua divulgação através de reportagens em diferentes programas da sua grelha informativa. Foi ainda possível a emissão de uma publicidade institucional nos canais estatais de rádio e de televisão de divulgação de várias iniciativas do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva, nomeadamente o programa Ciência Viva no Verão e a exposição temporária “Missão Espaço”.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS DE COMUNICAÇÃO

Em 2023 o maior foco da comunicação do Pavilhão foi a exposição temporária “Missão Espaço”. A Câmara Municipal de Lisboa foi parceira de comunicação desta mostra dando-lhe espaço e visibilidade na rede de mupis, cedida pela JCDecaux e gerida pela autarquia, que abrange toda a cidade. Durante o ano passado, o Pavilhão do Conhecimento manteve e consolidou as suas relações de parceria institucional com o Metropolitano de Lisboa e com a Carris, que continuaram a apoiar a divulgação das nossas exposições nos seus canais de comunicação (cartazes nas carruagens do Metropolitano, cartazes na frota de autocarros da Carris).

PUBLICIDADE

Foi implementado um investimento total de 4 585€ em publicidade repartido na produção de panfletos e publicidade digital:

GUIA DO VISITANTE PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Foram produzidos 19 500 panfletos de divulgação do Pavilhão do Conhecimento em português, inglês e espanhol (com e sem 10% de desconto), para ações de divulgação e distribuição nos postos do Turismo de Lisboa e nos quiosques Ask Me da cidade, bem como em hotéis, creches, colégios e clínicas da cidade de Lisboa e do Parque das Nações, em particular.

ESTRELAS & OURIÇOS

Foi feito um investimento de 350€ para a divulgação da exposição temporária "Missão Espaço" na Estrelas & Ouriços na newsletter temática dedicada ao Natal, presença nas redes sociais com tag da página do Pavilhão do Conhecimento e link para artigo do "Especial Natal", artigo sobre a nova exposição "Missão Espaço" no website e presença na revista Estrelas & Ouriços na edição de janeiro/fevereiro. O website da Estrelas & Ouriços tem 150 000 pageviews mensais e a edição impressa da revista um alcance mensal de 100 000 famílias. A newsletter, direcionada para famílias, tem 32 000 subscritores, com uma taxa de abertura de 25%. Marca presença no Facebook com 106 000 seguidores, um alcance mensal de 480 000 contas e 14 000 interações. O Instagram da Estrelas & Ouriços tem 21 000 seguidores, um alcance mensal de 107 000 e 5 000 interações.

PUMPKIN

Em 2022 foi realizado um investimento de 750€ que corresponde aos serviços de publicidade da Pumpkin. Este investimento prevê a divulgação das duas exposições do Pavilhão ("Missão Espaço" nov/dez 2023 e "Talking Brains – Programados para falar" – março/abril 24) e dois momentos para os Circuitos (Passaporte e novo Circuito de Arcos como sugestão de presente de Natal nov/dez 23 e 7.º aniversário dos Circuitos, fevereiro 2024).

VISÃO JÚNIOR

Foi realizado um investimento de 500€ em banner publicitário – com hiperligação para a página das "Férias com Ciência" – na newsletter da edição Temática ATL's e Campos de Férias. O envio para 51 171 subscritores resultou numa taxa de abertura de 30,70% e 4,38% cliques únicos. O investimento teve como bônus a oferta de banner publicitário - com hiperligação para a página das "Férias com Ciência" - na newsletter da edição especial do "Dia da Criança". O envio para 51 171 subscritores resultou numa taxa de abertura de 29,10% e 2,57% cliques únicos.

PASSATEMPO GIVEAWAY RENOVA & PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

O Pavilhão do Conhecimento e a Zippy dinamizaram um passatempo de Giveaway de 5 bilhetes família para a exposição "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes" no Instagram, de 10 a 16 de julho de 2023. Participaram na iniciativa 739 pessoas. O anúncio patrocinado teve um investimento de 350 € por parte da Renova que promoveu uma publicação colaborativa com o Pavilhão do Conhecimento. O anúncio foi mostrado 232 899 vezes e impactou 118 499 contas.

PASSATEMPO GIVEAWAY ZIPPY & PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

O Pavilhão do Conhecimento e a Zippy dinamizaram um passatempo de Giveaway de 5 bilhetes família no Instagram de 10 a 16 de julho de 2023. Os participantes inspiraram-se na importância de estimular os 5 sentidos nas crianças e concorreram com frases criativas que deveriam incluir as palavras Ciência e 5 sentidos. O passatempo com publicação colaborativa contou com 600 participações, alcançou 105 000 contas, promoveu 150 000 impressões, 1 500 interações e 900 cliques.

AGENDA CULTURAL LISBOA

Dando continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, a exposição temporária "Missão Espaço" teve destaque na edição impressa da Agência Cultural de Lisboa, de novembro de 2023, e na versão online.

24.º Aniversário do Pavilhão do Conhecimento

ciências
25 julho 2023
vários horários
Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva

Partilhar



Pavilhão do Conhecimento evoca Expo'98 para a festa dos 24

O 24.º aniversário do Centro Ciência Viva celebra-se no próximo dia 25 de Julho. O programa comemorativo recria o ambiente vivido durante a Expo'98.

Escrito por Raquel Dias da Silva quinta-feira 20 julho 2023



A maior exposição cultural e temática jamais realizada em Portugal faz 25 anos em 2023. O Pavilhão do Conhecimento faz 24, e prepara-se para evocar a mítica Expo'98 na festa de aniversário. A programação, que arranca pelas 10.00 e se prolonga até às 19.00, recria o ambiente vivido durante o Expo'98 através de nove pavilhões dedicados a diferentes temas e países.

"Durante os 132 dias da exposição que chamou a atenção para os 'Oceanos: Um património para o futuro', o Pavilhão do Conhecimento - à data Pavilhão do Conhecimento dos Mares - foi um dos edifícios mais visitados. Recebemos mais de dois milhões de visitantes! Onde, hoje, encontram a exposição "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes" estava exposto um barco dos estaleiros de São Jacinto", relembra a equipa do Centro Ciência Viva de Lisboa, na mesma nota onde desvenda alguns dos pavilhões que lá vamos encontrar a 25 de Julho.

No Pavilhão da Realidade Virtual, por exemplo, as famílias vão ser convidadas a entrar numa realidade digital para partir à descoberta da biodiversidade da...

China, o desafio é desvendar a arte... promove um workshop para sabon... Conhecimento dos Pares, com um... Caminho da Graça um dos edifícios...

Entre as 10.00 e as 19.00, além dos... rua, quermesse, workshops de danç... época. O programa completo está...



Este ano, a programação de aniversário do Pavilhão do Conhecimento é inspirada na Expo'98 e, através da ciência, música e dança, recria-se o ambiente vivido na época.

Em semelhança da EXPO'98, cada visitante receberá um passaporte que poderá carimbar e participar nas atividades. Ao completar o passaporte, o visitante habilita-se ao sorteio de um de cinco cartões Circuitos Ciência Viva.

Programação:
10h - Abertura: Animação de rua com músicas do mundo.



elo património natural:
a importância deste bem
que participaram na EXPO'98,
colombiana.
fundos revertem para a
o som de músicas do
tantes.
ta não é exceção. Estão
tocavam na rádio antes e

Laboratório
10h-18h
Pavilhão do Futuro - exploram-se alguns dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos



Rubrica da RTP "A Última Fronteira" recebe Prémio Ciência Viva Media 2023

27 Novembro, 2023 por Rita Leandro

f PARTILHE NO FACEBOOK

t PARTILHE NO TWITTER

3 PARTILHE NO G+

in PARTILHE NO LINKEDIN



A rubrica **A Última Fronteira**, de Miguel Gonçalves, foi distinguida com o **Prémio Ciência Viva**. A rubrica está inserida no programa *Bom Dia Portugal* e é exibida na RTP1, RTP3 e RTP Internacional de manhã. Miguel Gonçalves apresenta, desde 2011, **A Última Fronteira**, que divulga assuntos da área do Espaço e distingue-se pela participação ativa do público, que é regularmente por exemplo, com imagens astronómicas.

Para António José Teixeira, Diretor da RTP3, "**ver reconhecido o contributo do serviço público de divulgação científica é uma satisfação e um estímulo para fazermos melhor. Que o Prémio Ciência Viva enche-nos de orgulho!**"

Os **Prémios Ciência Viva** reconhecem intervenções de mérito excecional na divulgação científica, de acordo com uma seleção feita pelos representantes das instituições de

"A ÚLTIMA FRONTEIRA" RENDE PRÉMIO CIÊNCIA VIVA MEDIA 2023 À RTP

Por **Luis Helena Gonçalves** a 27 de Novembro de 2023



RTP foi distinguida com o Prémio Ciência Viva Media 2023 pelo trabalho desenvolvido na rubrica "A última fronteira", inserida na edição da fim de semana do programa "Bom Dia Portugal". "Com apresentação do cientista Miguel Gonçalves, é exibida há mais de uma década e tem como premessa a divulgação de acontecimentos científicos que exploram o espaço, com a participação ativa do público", explica a RTP em comunicado de imprensa.

Em de exibição ao domingo de manhã na RTP1, a rubrica também pode ser vista na RTP3, nos canais internacionais da RTP e na RTP Play. "Os Prémios Ciência Viva da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica reconhecem anualmente os melhores portugueses nas áreas da ciência e tecnologia, de acordo com uma seleção feita pelos representantes das instituições científicas associadas", refere ainda o documento.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Bióloga marinha Maria José Costa distinguida com o Grande Prémio Ciência Viva

Maria José Costa é professora catedrática aposentada da Faculdade de Universidade de Lisboa.

Lusa

13 de Novembro de 2023, 20:30



Os prémios Ciência Viva visam "distinguir personalidades e entidades com intervenções de mérito na divulgação científica e tecnológica" RITA CHANTRE

A bióloga marinha Maria José Costa foi distinguida com o Grande Prémio Ciência Viva 2023, pelo seu contributo para a literacia sobre os oceanos, anunciou a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, segunda-feira, 13 de Novembro, a entidade promotora do galardão.

Trata-se da principal categoria dos Prémios Ciência Viva, atribuídos à **Ciência Viva** – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Maria José Costa é professora catedrática aposentada da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, investigadora do Mare – Centro de Ciências do Ambiente e vice-presidente da **Amonet** – Associação Portuguesa de Meteorologia e Cientistas.



Declaração de apoio aos jovens activistas climáticos

Exigimos que jamais seja comprometido o direito à manifestação pacífica e que as nossas instituições públicas sejam garante dos direitos dos cidadãos.

LER MAIS

Nas restantes categorias, o Prémio Ciência Viva Educação distinguiu o Centro Nacional Jovens Cientistas, da Fundação da Juventude, o **Prémio Ciência Viva** foi para Miguel Gonçalves, apresentador de uma rubrica sobre espaço na RTP3. O Prémio Ciência Viva Publicidade foi concedido a uma campanha da Ikea sobre montagem de móveis com "instruções intuitivas, acessíveis e inclusivas".

No Dia da Criança, os miúdos não pagam entrada no Pavilhão do Conhecimento



O pavilhão vai receber atividades e workshops para as crianças. A festa começa às 10h e vai até às 18h. O programa inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. A entrada é gratuita para crianças até aos 11 anos.

OGIMIAS COM MIÚDOS PA... ADES DE 27 DE MAIO A 4 D...

Entre festivais infantis, workshops ou para celebrar esta data em família. Este ano o pavilhão vai receber atividades e workshops para as crianças. A festa começa às 10h e vai até às 18h. O programa inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. A entrada é gratuita para crianças até aos 11 anos.



No Dia da Criança, são elas quem manda no Pavilhão do Conhecimento

O Centro Ciência Viva já está em contagem decrescente para celebrar o Dia da Criança, a 1 de Junho. Quem faz as honras da festa é uma cientista de palmo e meio.

O Dia da Criança celebra-se todos os anos a 1 de Junho. Para assinalar a data, o Pavilhão do Conhecimento propõe um programa especial. Quem faz as honras da festa é uma criança, que foi escolhida a partir do concurso "Paleontologistas de Palmo e Meio" e vai dirigir o Centro Ciência Viva por um dia. A programação inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. Entre as 10.00 e as 18.00, o mais difícil vai ser escolher. A entrada é gratuita para crianças até aos 11 anos.

A festa começa às 10.00, junto à fonte, com a apresentação da criança que vai dirigir o dia e a representação, por uma trupe de artistas, de cientistas famosos, como Branco Ediné, Valentina Tarasitshova ou Charles Darwin. Segue-se, até às 18.00, muita animação de rua, incluindo jogos tradicionais para todas as idades - e, atenção, também haverá "gelados científicos".

Se for mais de ficar sentado(a), sugerimos ver o espetáculo marcado para as 15.00. A companhia de teatro Mira Volta apresenta o Círculo André Pimentes, que conta a história de mulheres que marcaram a história. A protagonista é Carolina Beatriz Ângelo, médica e feminista portuguesa e a primeira mulher a votar em Portugal. Mais tarde, entre as 16.30 e as 17.30, há concerto de Cláudia Mota Band, com - adivinhem! - apenas uma pessoa e vários instrumentos.

Durante o dia, o programa inclui ainda sessões de pintura facial (11.00-17.00), uma feira de ciência (10.00-18.00), uma oficina de Edicare (11.00-18.00), um espetáculo de teatro (15.00-17.00) e uma obra sobre energias alternativas (16.30-17.30).

Pavilhão Do Conhecimento Propõe muitas Atividades Científicas Para O Dia Mundial Da Criança



A 1 de Junho, o Pavilhão do Conhecimento assinala o Dia Mundial da Criança com atividades para os cientistas de palmo e meio, e a direção do pavilhão vai estar a cargo de um "diretor(a) adivinho(a)".

Honório vai ser escolhido a partir do concurso "Paleontologistas de Palmo e Meio", entre as 10h00 e as 18h00 vão decorrer pinturas faciais, teatro e jogos de rua.

A festa começa às 10.00, junto à fonte, com a apresentação da criança que vai dirigir o dia e a representação, por uma trupe de artistas, de cientistas famosos, como Branco Ediné, Valentina Tarasitshova ou Charles Darwin. Segue-se, até às 18.00, muita animação de rua, incluindo jogos tradicionais para todas as idades - e, atenção, também haverá "gelados científicos".

Se for mais de ficar sentado(a), sugerimos ver o espetáculo marcado para as 15.00. A companhia de teatro Mira Volta apresenta o Círculo André Pimentes, que conta a história de mulheres que marcaram a história. A protagonista é Carolina Beatriz Ângelo, médica e feminista portuguesa e a primeira mulher a votar em Portugal. Mais tarde, entre as 16.30 e as 17.30, há concerto de Cláudia Mota Band, com - adivinhem! - apenas uma pessoa e vários instrumentos.

Durante o dia, o programa inclui ainda sessões de pintura facial (11.00-17.00), uma feira de ciência (10.00-18.00), uma oficina de Edicare (11.00-18.00), um espetáculo de teatro (15.00-17.00) e uma obra sobre energias alternativas (16.30-17.30).

Dia da Criança no Pavilhão do Conhecimento



Fotografia: Gabriel Soares

A Time Out diz
O Dia da Criança celebra-se todos os anos a 1 de Junho. Para assinalar a data, o Pavilhão do Conhecimento propõe um programa especial. Quem faz as honras da festa é - adivinhem! - uma criança, que foi escolhida a partir do concurso "Paleontologistas de Palmo e Meio" e vai dirigir o Centro Ciência Viva por um dia. A programação inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. Entre as 10.00 e as 18.00, o mais difícil vai ser escolher.

Pavilhão do Conhecimento (Lisboa), 1 Jun, Qui 10.00-18.00, 9€ (de 0 a 11 anos grátis até aos 11 anos e atividades ao ar livre)

DA CRIANÇA: 12 IDEIAS PARA MEMORAR EM FAMÍLIA

Para assinalar o Dia da Criança, o Pavilhão do Conhecimento vai receber atividades e workshops para as crianças. A festa começa às 10h e vai até às 18h. O programa inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. A entrada é gratuita para crianças até aos 11 anos.



O Pavilhão do Conhecimento vai oferecer-se de atividades repletas de animação para todos os jovens cientistas. A começar pelo diretor do pavilhão que, neste dia, é uma criança, escolhida a partir do concurso "Paleontologistas de Palmo e Meio" e vai dirigir o pavilhão por um dia. A programação inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. Entre as 10.00 e as 18.00, o mais difícil vai ser escolher. A entrada é gratuita para crianças até aos 11 anos.

A festa começa às 10.00, junto à fonte, com a apresentação da criança que vai dirigir o dia e a representação, por uma trupe de artistas, de cientistas famosos, como Branco Ediné, Valentina Tarasitshova ou Charles Darwin. Segue-se, até às 18.00, muita animação de rua, incluindo jogos tradicionais para todas as idades - e, atenção, também haverá "gelados científicos".

Se for mais de ficar sentado(a), sugerimos ver o espetáculo marcado para as 15.00. A companhia de teatro Mira Volta apresenta o Círculo André Pimentes, que conta a história de mulheres que marcaram a história. A protagonista é Carolina Beatriz Ângelo, médica e feminista portuguesa e a primeira mulher a votar em Portugal. Mais tarde, entre as 16.30 e as 17.30, há concerto de Cláudia Mota Band, com - adivinhem! - apenas uma pessoa e vários instrumentos.

Durante o dia, o programa inclui ainda sessões de pintura facial (11.00-17.00), uma feira de ciência (10.00-18.00), uma oficina de Edicare (11.00-18.00), um espetáculo de teatro (15.00-17.00) e uma obra sobre energias alternativas (16.30-17.30).

À mesa, no hotel ou na rua. As melhores sugestões para o Dia da Criança

Para assinalar o Dia da Criança, o Pavilhão do Conhecimento vai receber atividades e workshops para as crianças. A festa começa às 10h e vai até às 18h. O programa inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. A entrada é gratuita para crianças até aos 11 anos.

Para assinalar o Dia da Criança, o Pavilhão do Conhecimento vai receber atividades e workshops para as crianças. A festa começa às 10h e vai até às 18h. O programa inclui pinturas faciais, espetáculos e jogos tradicionais. A entrada é gratuita para crianças até aos 11 anos.

"Missão Espaço", a nova aventura no Pavilhão do Conhecimento



A nova exposição do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, permite a uma de cada vez a experiência de um astronauta no espaço. O plano original era de adultos, mas acabou por passar.

"A aventura é incrível!" Já não são as experiências educativas de uma exposição. Agora, graças ao novo espaço de exposição, os visitantes podem viver a experiência de um astronauta no espaço. O plano original era de adultos, mas acabou por passar.

Esta é a nova exposição temporária do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, que permite a uma de cada vez a experiência de um astronauta no espaço. O plano original era de adultos, mas acabou por passar.



De preparação do astronauta, passando pela vida a bordo, até ao regresso à Terra, a nova exposição permite a uma de cada vez a experiência de um astronauta no espaço. O plano original era de adultos, mas acabou por passar.



"Missão Espaço" estreia-se no Pavilhão do Conhecimento como se faz uma viagem espacial

20 de Novembro de 2015

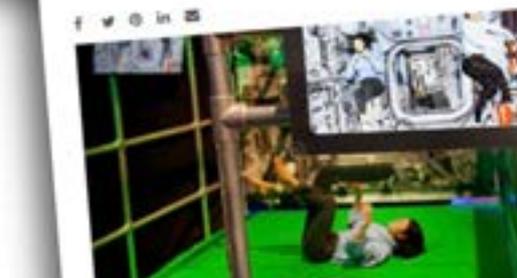
Já pode ser vista no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, a exposição "Missão Espaço", que permite a uma de cada vez a experiência de um astronauta no espaço. O plano original era de adultos, mas acabou por passar.

Criada em colaboração com o Centro Universum Bremen, na Alemanha, esta iniciativa resulta de um acordo entre a Fundação para a Cultura Científica e Tecnológica, como forma de promover a cultura científica em Portugal e Espanha, que também dará origem a outras exposições.

A inauguração da exposição "Missão Espaço" assina a primeira parte de uma série de exposições que a Fundação "la Caixa" tem em Espanha.

Nova experiência do Pavilhão do Conhecimento permite-lhe ser astronauta por um dia

A aventura espacial leva os miúdos a treinar o equilíbrio e a resistência a simular uma caminhada na lua.



Andam com a cabeça na lua? Venham conhecer a nova exposição do Pavilhão do Conhecimento

Lisboa | M/3 | 5,50 € - 14 € | 3.ª a 6.ª: 10h-18h, sáb., dom.: 10h-19h. Encerra à 2.ª feira.

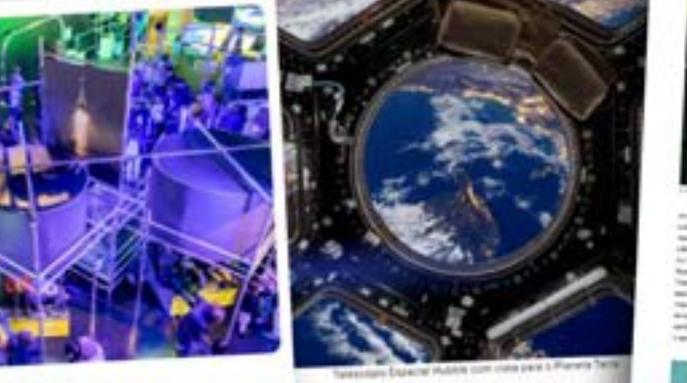


A. E. L. - Inicialmente estão prontos para viver uma verdadeira aventura espacial? Venham descobrir a nova exposição temporária do Pavilhão do Conhecimento.

Não quem com o seu astronauta e quem gosta de ter no pé bem apertado na Terra. O Espaço sempre provou disso e o sucesso de filmes como "2010: Uma Odisseia no Espaço", "Star Wars", "Space Jam" e "Interstellar" prova disso.

A aventura chegou ao Pavilhão do Conhecimento e estão todos convidados a embarcar nesta viagem espacial, desde o "treino espacial", até ao regresso à Terra, em fotografias com fatos de astronauta, Universos e descobertas e funcionamento de foguetões e rovers!

Tudo o que sabemos sobre a exposição "Missão Espaço"



O PAVILHÃO DO CONHECIMENTO TRANSFORMOU-SE NUMA ESTAÇÃO ESPACIAL (E PODE CAMINHAR NA LUA)

27 de Novembro de 2015

A iniciativa tem como objetivo promover a cultura científica e tecnológica, dando a oportunidade a todos os que visitarem a exposição de experimentar várias situações no Espaço, como descolar num foguetão ou caminhar na Lua.

A inauguração da exposição "Missão Espaço" assina a primeira parte de uma série de exposições que a Fundação "la Caixa" tem em Espanha.

A aventura espacial leva os miúdos a treinar o equilíbrio e a resistência a simular uma caminhada na lua.



É o sonho sempre foi ir ao Espaço, quer seja para sentir a gravidade zero quer seja para descobrir se não consegue mesmo respirar, a oportunidade já chegou. O Pavilhão do Conhecimento no Parque das Nações, em Lisboa, transformou-se numa estação espacial espacial para os miúdos e adultos viverem o sonho de conseguirem ver fragmentos lunares e planetas ao vivo, e a oportunidade de ter um treino espacial (o que pode acontecer uma vez na vida) não pode escapar.



Atenção, atenção: o Pavilhão do Conhecimento quer levar-nos ao espaço

20 de Novembro de 2015

A nova exposição do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, permite a uma de cada vez a experiência de um astronauta no espaço. O plano original era de adultos, mas acabou por passar.



A aventura chegou ao Pavilhão do Conhecimento e estão todos convidados a embarcar nesta viagem espacial, desde o "treino espacial", até ao regresso à Terra, em fotografias com fatos de astronauta, Universos e descobertas e funcionamento de foguetões e rovers!



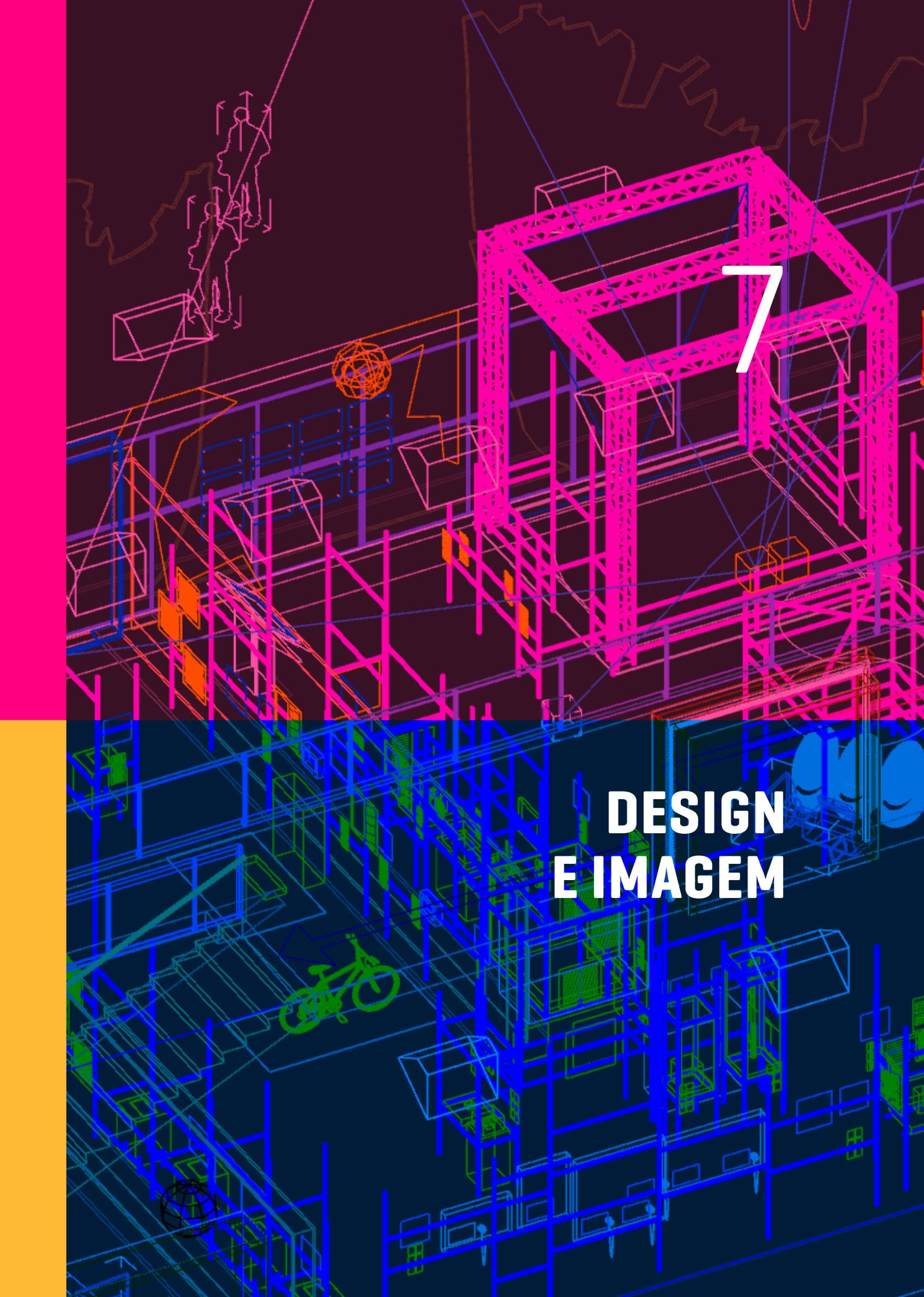
A aventura chegou ao Pavilhão do Conhecimento e estão todos convidados a embarcar nesta viagem espacial, desde o "treino espacial", até ao regresso à Terra, em fotografias com fatos de astronauta, Universos e descobertas e funcionamento de foguetões e rovers!



A aventura chegou ao Pavilhão do Conhecimento e estão todos convidados a embarcar nesta viagem espacial, desde o "treino espacial", até ao regresso à Terra, em fotografias com fatos de astronauta, Universos e descobertas e funcionamento de foguetões e rovers!



A aventura chegou ao Pavilhão do Conhecimento e estão todos convidados a embarcar nesta viagem espacial, desde o "treino espacial", até ao regresso à Terra, em fotografias com fatos de astronauta, Universos e descobertas e funcionamento de foguetões e rovers!



7

**DESIGN
E IMAGEM**

DESIGN E IMAGEM

O presente relatório retrata de modo sintético os projectos desenvolvidos pelo departamento de Design e Imagem da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

DESIGN E CRIATIVIDADE AO SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA

Projetos de design em cinco eixos de desenvolvimento: ambientes, exposições, módulos, identidade e editorial.

Ao longo do ano de 2023, o Departamento de Design e Imagem da Ciência Viva desenvolveu de modo transversal pluridisciplinar e continuado trabalhos para todas as Equipas da Agência num exercício STEAMD.

O ano de 2023 incluiu atividades tão diversas como desenho e reformulação de exposições, desenho de módulos expositivos, cenografias, modelação 3D, prototipagem 3D, *branding*, *motion graphics*, animação digital, *merchandising*, mobiliário urbano, sinalética, grafismo digital e impresso, produção editorial, campanhas publicitárias, anúncios digitais e impressos, *kits web*, *kits* educativos, catálogos, publicações em papel e digitais.

No primeiro trimestre do ano destacamos a produção e instalação do projeto de sinalética, átrio e nova loja no Centro Ciência Viva dos Arcos e o design editorial do livro *Mulheres na Ciência* (4.ª edição). No segundo trimestre destacamos o livro *Caminhos do Conhecimento* (6.ª edição) e também o design e produção da 7.ª edição do *Encontro Caminhos do Conhecimento* em Évora.

No terceiro trimestre destacamos o design e produção da nova exposição “Missão Espaço”, este trabalho incluiu conceção cénica, legendagem, desenho e produção de módulos, conceção e desenvolvimento de imagem e campanha publicitária, criação de banco de imagens para divulgação e 1 *spot* televisivo para a RTP.

No quarto trimestre de 2023 o foco recai no projeto de design, *branding*, ambientes e cenografias para um novo centro de ciência – Centro Ciência Viva de Vouzela.

As imagens que se seguem ilustram a diversidade de alguns dos principais projetos desenvolvidos em 2023.



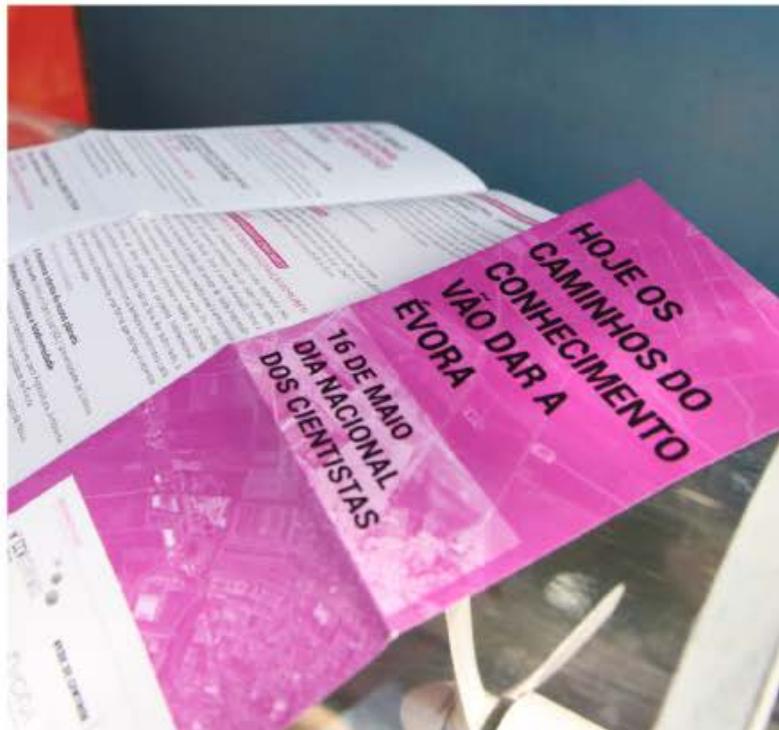
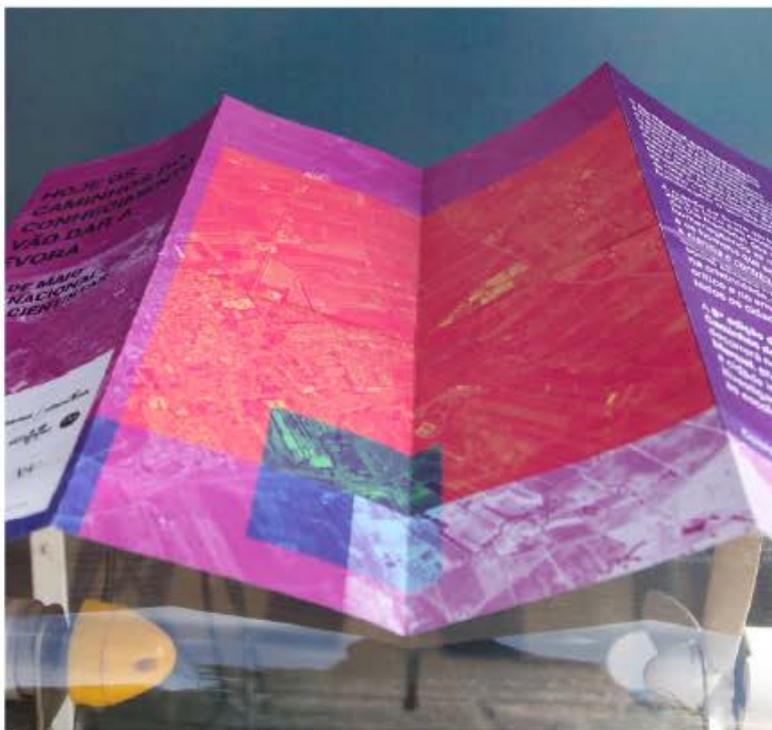
IDENTIDADE GRÁFICA E DESIGN EDITORIAL





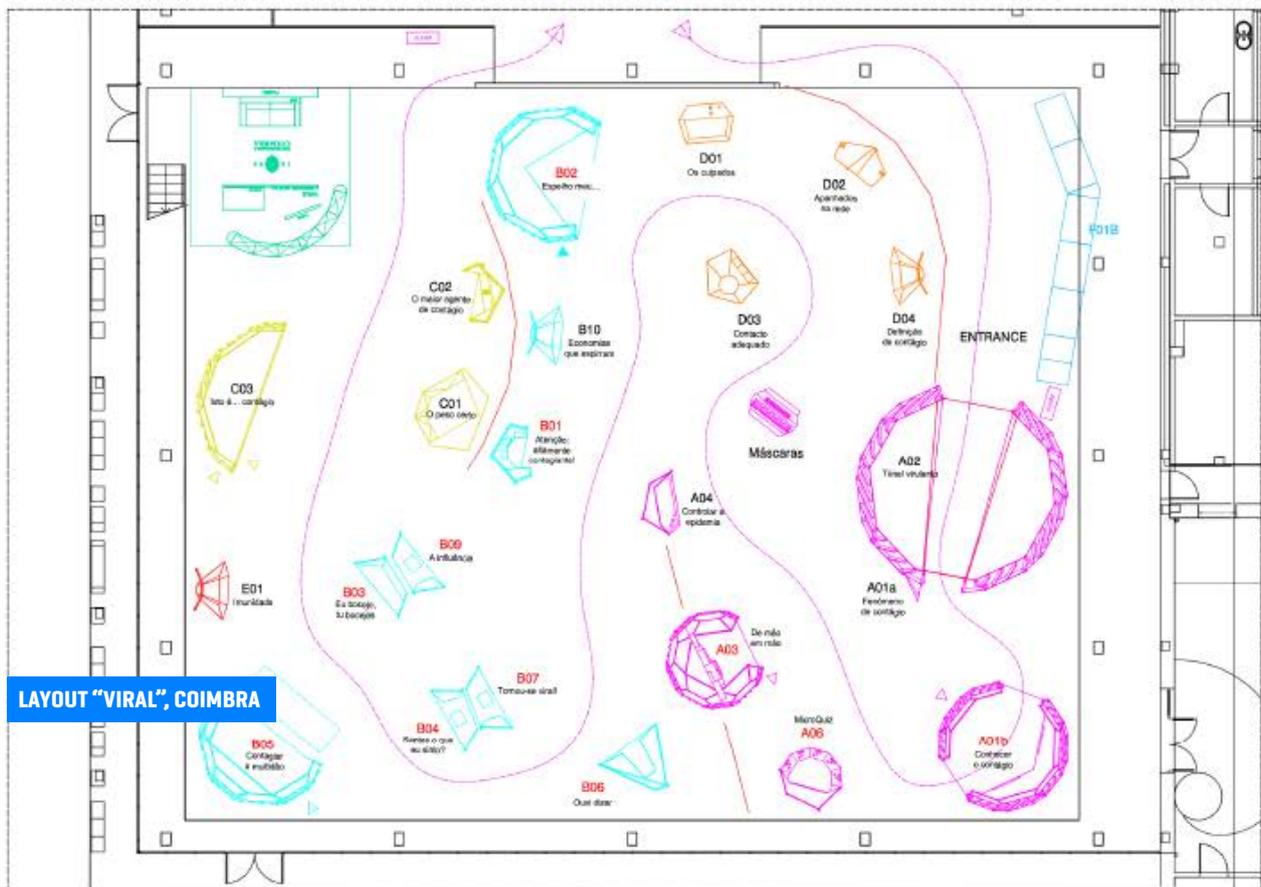
IDENTIDADE GRÁFICA E DESIGN EDITORIAL



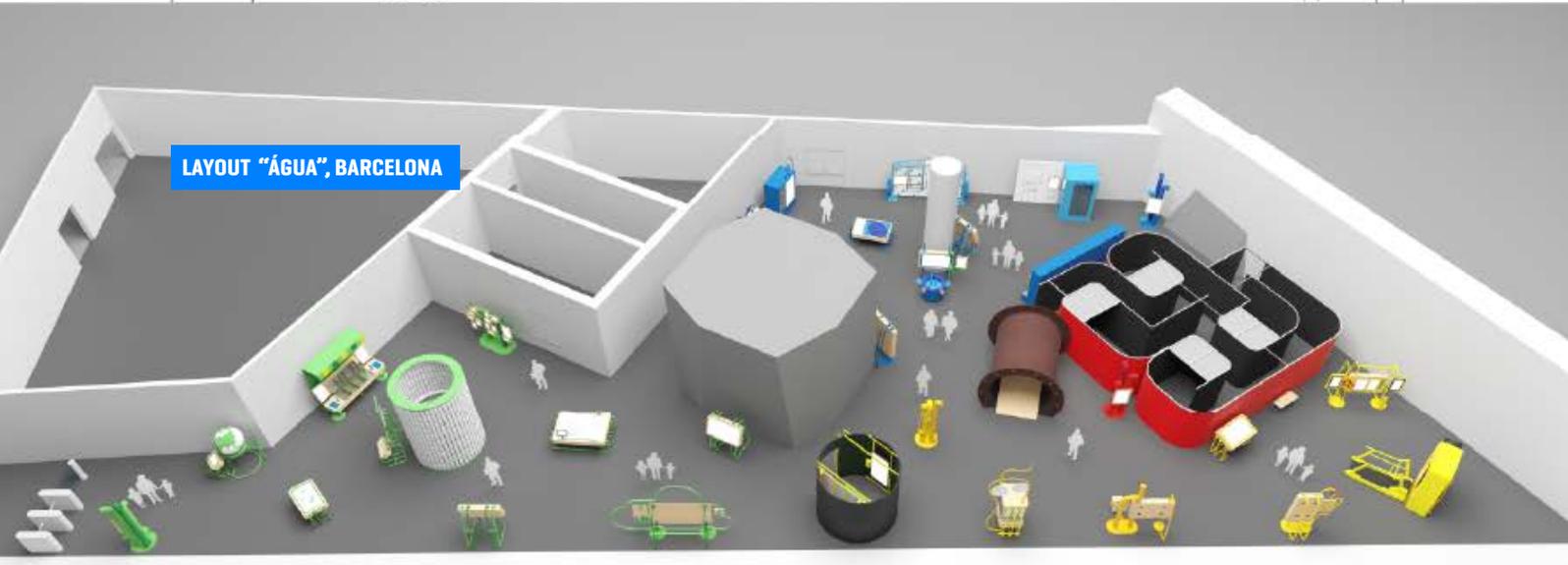




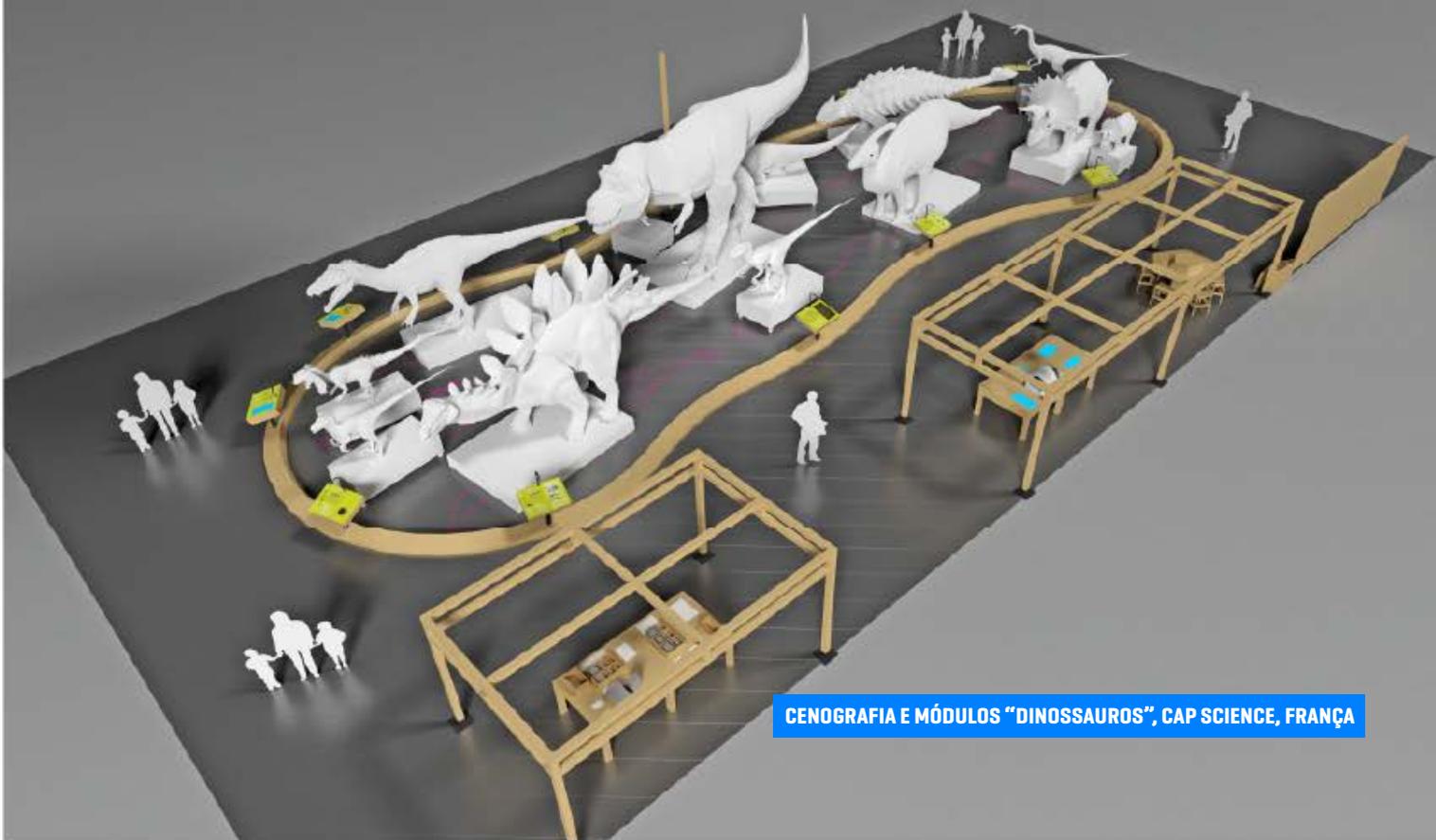
LAYOUT PARA EXPOSIÇÃO EM ESPAÇO COMERCIAL



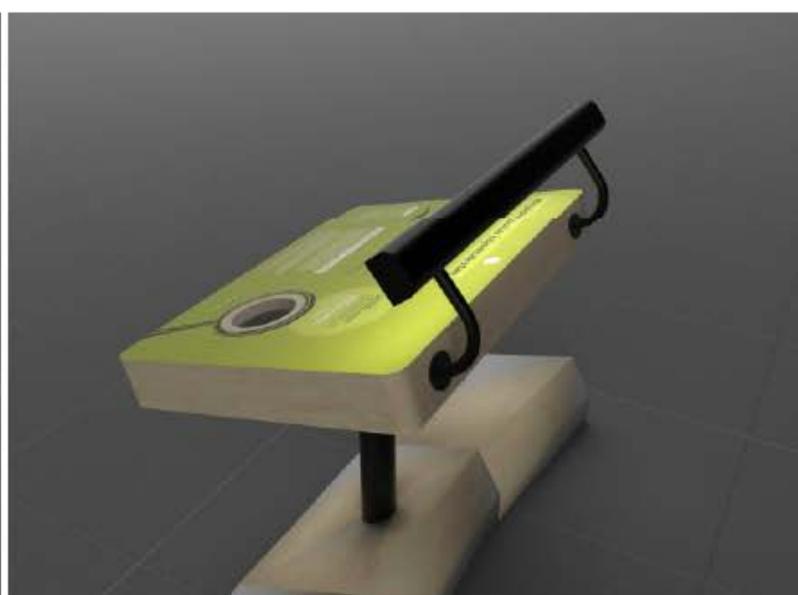
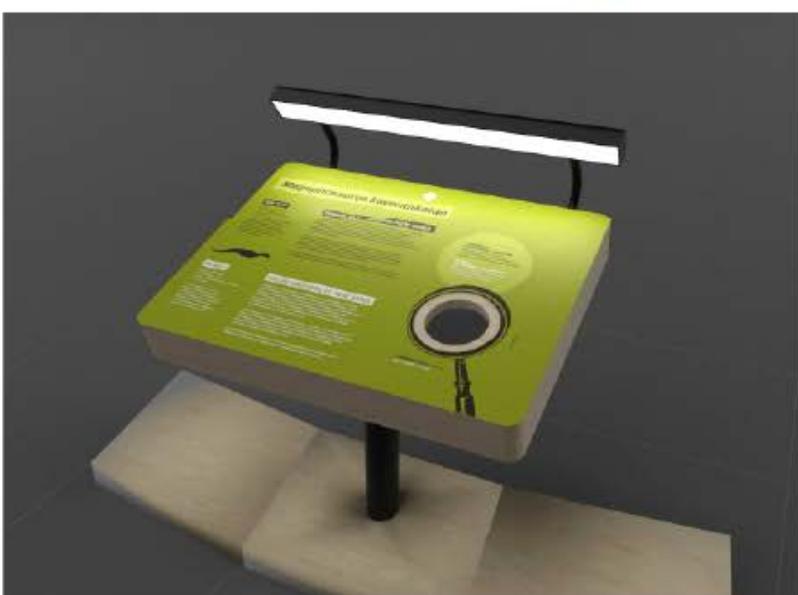
LAYOUT "VIRAL", COIMBRA



LAYOUT "ÁGUA", BARCELONA



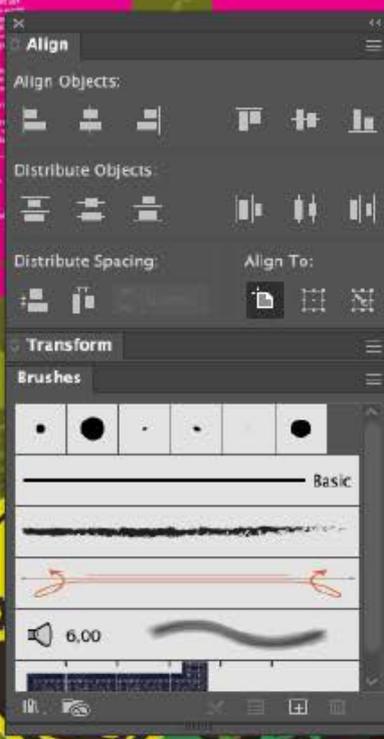
CENOGRAFIA E MÓDULOS "DINOSAURÓS", CAP SCIENCE, FRANÇA



REPTILHÃO DOS GIGANTES

Um dos maiores répteis que já viveu na Terra foi o *Megalosaurus*, que chegou a medir 10 metros de comprimento e pesava cerca de 1 tonelada. Este réptil era carnívoro e habitava a Europa durante o Cretáceo. Os cientistas acreditam que ele era um predador de topo da cadeia alimentar.

Este réptil tinha uma pele muito grossa e escamosa, o que o ajudava a manter-se quente em climas frios. Além disso, ele possuía dentes muito grandes e afiados, perfeitos para capturar e matar suas presas.



Ornithomimus velox

QUEM FOI ELE?
O Ornithomimus foi um dinossauro muito rápido, capaz de correr a uma velocidade de até 40 km/h. Ele tinha um corpo leve e pernas longas, o que o ajudava a fugir de seus predadores.

RECORDISTAS EM VELOCIDADE
Entre os dinossauros, o Ornithomimus é considerado um dos mais rápidos. Sua velocidade era semelhante à de um guepardo moderno.

WHY WAS IT?
O Ornithomimus tinha um corpo muito leve e pernas longas, o que o ajudava a correr rapidamente.

SPEED RECORD HOLDERS
Entre os dinossauros, o Ornithomimus é considerado um dos mais rápidos. Sua velocidade era semelhante à de um guepardo moderno.

GRAFISMO E LEGENDAS "DINOSSAUROS", CAP SCIENCE, FRANÇA

Color

C: 0.57 %
M: 99.06 %
Y: 0.48 %
K: 0 %
ec008c

Paragraph

0 pt
0 pt
0 pt

Hyphenate

Color Guide

Shades Tints

Tyrannosaurus rex

Este réptil tinha uma pele muito grossa e escamosa, o que o ajudava a manter-se quente em climas frios. Além disso, ele possuía dentes muito grandes e afiados, perfeitos para capturar e matar suas presas.

Tipos de Fósseis

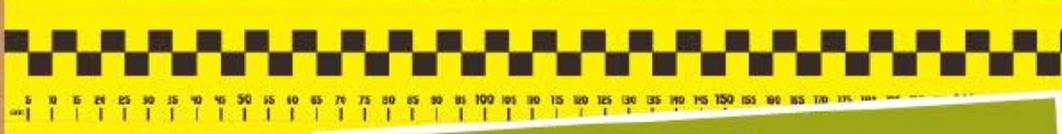
Types of Fossils

Crânio Skull
Ósso de Tyrannosaurus rex, há cerca de 65 milhões de anos.

Ámbar Amber
Resina fossilizada de uma árvore preterceira, há cerca de 10 milhões de anos.

Dente Tooth
Dente de Tyrannosaurus rex, há cerca de 65 milhões de anos.

Cone Cone
Cone de um dinossauro, há cerca de 65 milhões de anos.



Tyrannosaurus rex

Este réptil tinha uma pele muito grossa e escamosa, o que o ajudava a manter-se quente em climas frios. Além disso, ele possuía dentes muito grandes e afiados, perfeitos para capturar e matar suas presas.

Megapnosaurus kayentakatae

QUEM FOI ELE?
O Megapnosaurus foi um dinossauro muito rápido, capaz de correr a uma velocidade de até 40 km/h. Ele tinha um corpo leve e pernas longas, o que o ajudava a fugir de seus predadores.

DIAMAR OS DINOSSAUROS PELOS NOMES
Os nomes dos dinossauros são compostos por duas partes: o nome do gênero e o nome da espécie.



CENOGRAFIA ESPAÇO PRÉ-ESCOLAR, ECV









IDENTIDADE GRÁFICA



24.º Aniversário do Pavilhão do Conhecimento

Quem ainda se lembra da nossa mentira de 1 de abril sabe que, segundo a melhor tradição esta torna-se realidade no dia do aniversário do Pavilhão do Conhecimento. Este ano a programação é inspirada na EXPO' 98 e, através da ciência, música e dança, recriamos o ambiente vivido na época. Venha visitar os pavilhões que preparámos para si.



PROGRAMA EDUCATIVO
2023 | 2024



Ciência Viva nos pátios

1.º ciclo do ensino básico

Projeto que promove a utilização dos pátios escolares como espaços centrais para a exploração e aprendizagem das ciências, e que surge da necessidade de tirar os alunos da sala de aula para que possam, por um lado, conhecer a diversidade natural que os rodeia e, por outro, fazer a ligação entre os conteúdos curriculares e o "mundo real".

No projeto **Ciência Viva nos Pátios**, os alunos têm o apoio de um(a) cientista para desenvolverem pequenos projetos de investigação nos pátios escolares, percorrendo as várias etapas do processo científico, desde a colocação de perguntas e formulação de hipóteses, passando pela pesquisa e experimentação, até à obtenção e comunicação dos resultados.

Polinizadores em ação

Todos os níveis de ensino

Em Portugal existem mais de 1000 espécies de insetos polinizadores, entre abelhas, abelhões, vespas, moscas, borboletas, escaravêlhos e formigas. Mas estes pequenos animais estão a sofrer graves ameaças, como a urbanização e a fragmentação dos habitats, a agricultura intensiva e as alterações climáticas.

Nesta campanha, professores e alunos vão transformar o espaço num espaço amigável aos insetos polinizadores, monitorizar a biodiversidade da escola e sensibilizar a comunidade escolar para a importância destes insetos.

ELETRÓNICA COSTURADA

Agulhas, linhas, LED e pilhas? Os circuitos elétricos também se costuram! Nesta atividade os alunos vão explorar os soft circuits, também conhecidos por e-textéis (têxteis eletrónicos), circuitos que usam materiais condutores flexíveis como linhas e tecidos, com pequenos componentes eletrónicos como LED, interruptores e sensores. A roupa nunca mais será a mesma!

- circuitos eletrónicos para usar e vestir | eletrónica
- 150 min
- Dóing - Oficina Aumentada

GASTRONOMIA MOLECULAR, AO SERVIÇO DOS 5 SENTIDOS

Quando se prepara uma refeição também é importante a apresentação pois todos os nossos sentidos estão alerta. Com a ajuda da gastronomia molecular podemos dar novas texturas aos alimentos, criando verdadeiras experiências sensoriais. Nesta atividade vamos aprender técnicas inovadoras de gastronomia molecular, utilizando ingredientes de origem vegetal ou bacteriológica para embelezar o nosso prato.

- gastronomia molecular | galifantes | percepção | sistema sensorial
- 60 min
- A Cozinha é um Laboratório

A CIÊNCIA ESTÁ NO PÃO

O pão é um dos alimentos mais antigos e consumidos no mundo inteiro. Do ponto de vista alimentar e nutricional é facilmente digerível, fornece energia de elevada qualidade e tem uma enorme versatilidade gastronómica. Nesta atividade vamos falar das variedades de pão que temos à escolha na nossa e noutros países e por que razão uns ficam fofos e crocantes e outros ficam duros e estaladiços. Será culpa só da química ou também da microbiologia?

- bactérias | bioquímica | biotecnologia | fermentação | fungos | microrganismos | transformação química dos alimentos
- 60 min
- A Cozinha é um Laboratório

MODELAÇÃO E IMPRESSÃO 3D

A tecnologia de Impressão 3D tem aplicações em áreas tão diversas como a aviação e a exploração espacial, a arquitetura, a construção civil e a medicina. Em 2014 foi realizada a primeira impressão 3D, a bordo da Estação Espacial Internacional. Neste workshop vamos floor a saber em que consiste esta tecnologia, aprender a modelar em 3D com software open-source e, com a ajuda da impressora 3D da Dóing, perceber como podemos reproduzir projetos.

- fabricação digital | impressão 3D | modelação 3D
- 180 min
- Dóing - Oficina Aumentada

Máximo 12 participantes

RESERVAS

O serviço educativo do Pavilhão do Conhecimento disponibiliza apoio na preparação de visitas escolares, tendo os professores entrada gratuita para esse efeito. De terça a sexta realizam-se visitas acompanhadas gratuitas para educadores, professores e alunos. Contacte-nos através do e-mail servicoeducativo@pavilhao.pt.

As reservas podem ser feitas online em www.pavilhaoconhecimento.pt ou pelo telefone 218 017 104/68.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Terça a sexta-feira das 10h00 às 18h00 | Fim-de-semana e feriados das 10h00 às 18h00

Entre 1 de junho e 31 de agosto abertura às segundas-feiras, das 10h00 às 18h00

Entradas gratuitas

- 10 de maio, Dia Nacional do Cientista
- 25 de julho, Aniversário do Pavilhão do Conhecimento
- 26 de novembro, Dia Nacional da Cultura Científica

HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Cozinha é um laboratório

Quarta e sexta-feira às 10h30, 12h00, 14h30 e 16h00

Laboratório

Quarta e sexta-feira às 10h30, 12h00, 14h30, e 16h00

Dóing - Oficina Aumentada

Terça a sexta-feira de 10h30 e 15h00 | 10 a 16 pag por sessão

Exterior

Terça a sexta-feira de 10h30 e 14h30 | 10 a 30 pag por sessão

ACORDIA CIÊNCIA VIVA PARA PROFESSORES

- Clubes Ciência Viva na Escola
- Espaço
- Aprender Fora da Sala de Aula
- Planeta Água
- CompreenderSAÚDE

60 MINUTOS PARA FAZER SOMOS...

- RESERVAS PARA PROFESSORES
- CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA
- EXPOSIÇÕES

- Mito do Espaço
- Exposição sobre o cérebro
- Fátima
- TOURMAN! Círculo de experiências
- Espino
- Dóing - Oficina Aumentada
- Mitos em Ação
- Dinâmicas de exploração das exposições
- Clubes de Insetos

EDUCAÇÃO NÃO-ESCOLAR

- No Pavilhão do Conhecimento
- Visitas virtuais
- O Pavilhão vai à escola

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- No Pavilhão do Conhecimento
- Visitas virtuais
- O Pavilhão vai à escola

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- No Pavilhão do Conhecimento
- Visitas virtuais
- O Pavilhão vai à escola

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- No Pavilhão do Conhecimento
- Visitas virtuais
- O Pavilhão vai à escola

ENSINO SECUNDÁRIO

- No Pavilhão do Conhecimento
- Visitas virtuais
- O Pavilhão vai à escola

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (17 ANOS)

- No Pavilhão do Conhecimento
- RESERVAS PARA PROFESSORES
- RESERVAS

RESERVAS E HORÁRIOS

CONHEÇA A REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

CONHEÇA A REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

21 CENTROS CIÊNCIA VIVA



REDE DE CENTROS | **ciencia viva**

ÍNDICE

HORÁRIO

ÍNDICE

O PAVILHÃO VAI À ESCOLA

ESTRELAS E CONSTELAÇÕES

Já olharam para o céu e observaram as estrelas com atenção? Vamos descobrir o que são as conjunções de estrelas e que chamamos constelações, o porquê das seus nomes e qual a sua origem. Os pequenos astrónomos vão dar asas à imaginação e dar nome à sua própria constelação.

- astronomia | constelações | estrelas
- 60 min

PESCA SUSTENTÁVEL

Será que o número de peixes nos rios e nos mares é infinito? E qual é o tamanho mínimo dos peixes que podemos pescar? Uma coisa é certa: as nossas escolhas diárias vão influenciar muito a restrição cadeia alimentar. Seguimos com a nossa parte de pesca descobrimos estas e outras curiosidades sobre uma pesca mais sustentável.

- oceano | pesca | sustentabilidade
- 60 min

APRENDER FORA DA SALA DE AULA

A promoção da aprendizagem fora da sala de aula surge em resposta a uma necessidade de ligar a ciência ao "mundo real", potenciando a resolução de problemas do dia a dia e contribuindo para uma melhor compreensão da ciência e do processo científico.

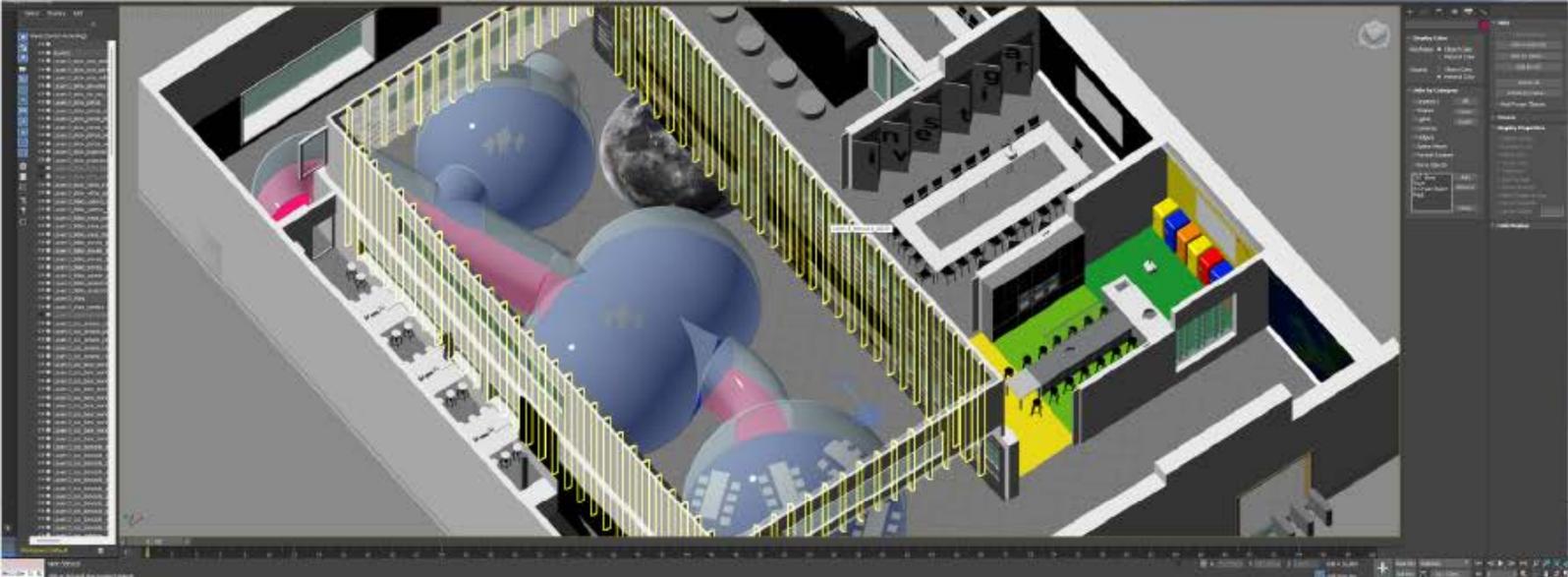
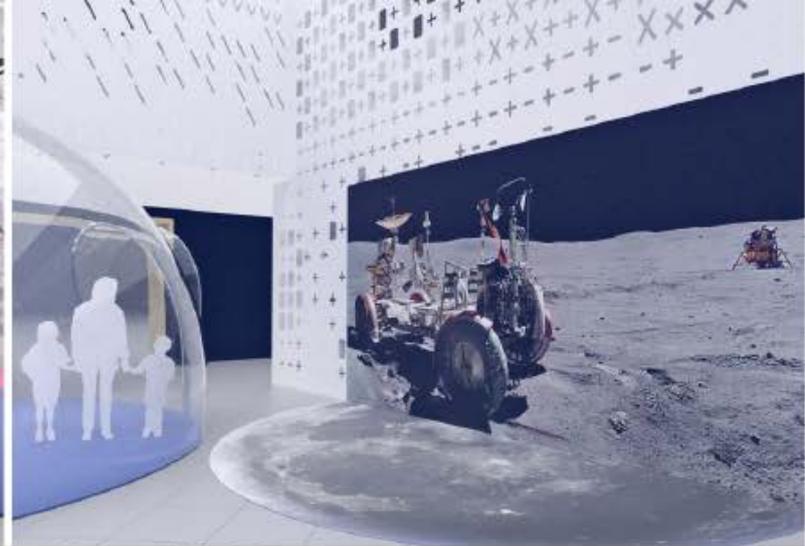
As experiências fora da sala de aula são mais diversificadas e enriquecedoras, reforçando a aproximação de professores e alunos ao mundo natural que os rodeia, promovendo um olhar atento sobre os fenómenos naturais e sensibilizando toda a comunidade educativa para a importância da conservação da biodiversidade e geodiversidade.

A Ciência Viva apoia os professores na exploração da ciência fora da sala de aula, através da partilha de recursos, ações e cursos de formação, bem como de projetos e desafios do desenvolvimento do plataforma **Diversidade dos Pátios**, que ajuda os professores a identificar os pátios, animais, rochas, minerais e fósseis que se encontram nos pátios das suas escolas.

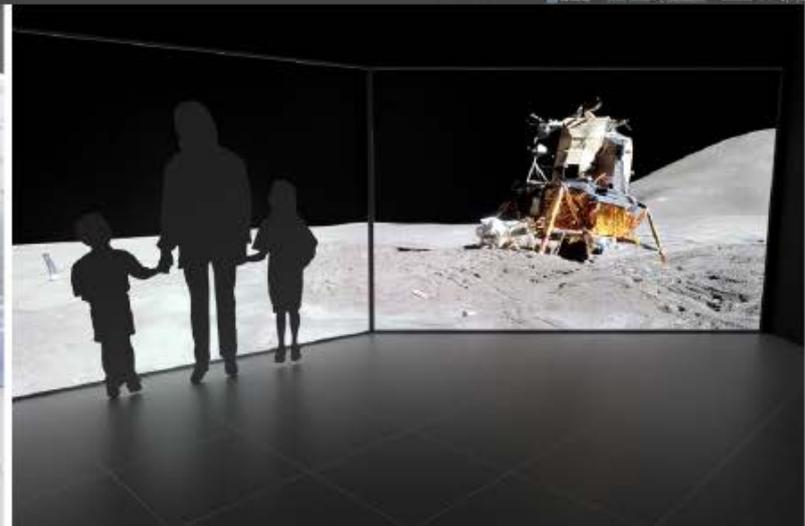
O eixo **Aprender Fora da Sala de Aula** disponibiliza ações e cursos de formação ao longo do ano letivo, onde se inclui a **5.ª Conferência de Professores Aprender Fora da Sala de Aula**, a acontecer em março de 2024.

CENTROS





CENOGRAFIA "ESA SPACE ADVENTURE"



100
ANIVERSÁRIO
CANSAT
PORTUGAL
2013 . 2023



MISSÕES

A MISSÃO PRIMÁRIA

MEDIR A TEMPERATURA DO AR, A PRESSÃO ATMOSFÉRICA E TRANSMITIR OS VALORES MEDIDOS PARA A ESTAÇÃO TERRESTRE POR TELEMETRIA.

A MISSÃO SECUNDÁRIA

PROJETO CIENTÍFICO OU TECNOLÓGICO SOBRE TEMA INOVADOR OU INSPIRADO NUMA MISSÃO REAL, À ESCOLA NA DE GRADA ESCOLA



PRESENTE
PASSADO
FUTURO
DO PROGRAMA
CANSAT

CANSAT
EM NÚMEROS

169 EQUIPAS
174 PROFESSORES
931 ALUNOS

O Cansat é

- ✓ uma oportunidade de aprendizagem
- ✓ uma marca para toda a vida
- ✓ colaboração entre equipas
- ✓ conhecer novas pessoas
- ✓ "mega" competitivo a nível criativo
- ✓ arrebatador

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO DE CIÊNCIAS VIVA

MISSÃO ESPAÇO

EXPOSIÇÃO
NOVEMBRO/ABRIL
2023-2024

Na maior rampa
de lançamento
perto de si!

#CienciaViva
#MissaoEspaco
#PavilhaoDoConhecimento
www.pavilhaoconhecimento.pt
www.ciencia Viva.pt



MISSÃO ESPAÇO

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO DE CIÊNCIAS VIVA

EXPOSIÇÃO
NOVEMBRO/ABRIL
2023-2024

Na maior rampa
de lançamento
perto de si!

Participe neste
retirar espacial!



#CienciaViva
#MissaoEspaco
#PavilhaoDoConhecimento
www.pavilhaoconhecimento.pt | www.ciencia Viva.pt



MISSÃO ESPAÇO

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO DE CIÊNCIAS VIVA

EXPOSIÇÃO
NOVEMBRO/ABRIL
2023-2024

Na maior rampa
de lançamento
perto de si!





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
 CENTRO EDUCATIVO

MISSÃO ESPAÇO

EXPOSIÇÃO
 NOVEMBRO/ABRIL
 2023-2024

Em novembro
 na maior rampa
 de lançamento
 perto de si!

www.pavilhoedocentros.pt | www.centroedciv.pt



MISSÃO ESPAÇO

EXPOSIÇÃO
 NOVEMBRO/ABRIL
 2023-2024

Na maior rampa
 de lançamento
 perto de si!

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
 CENTRO EDUCATIVO

@centroedciv
 #missaoespaço
 #pavilhoedocentros

www.pavilhoedocentros.pt | www.centroedciv.pt

VIRTVTIBVS
MAIORVM
VT. SIT. OMNIBVS. DOCUMENTO. P. P. D.

JCDecaux

MISSÃO ESPAÇO

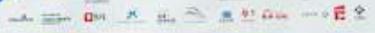
PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CULTURAL PAA

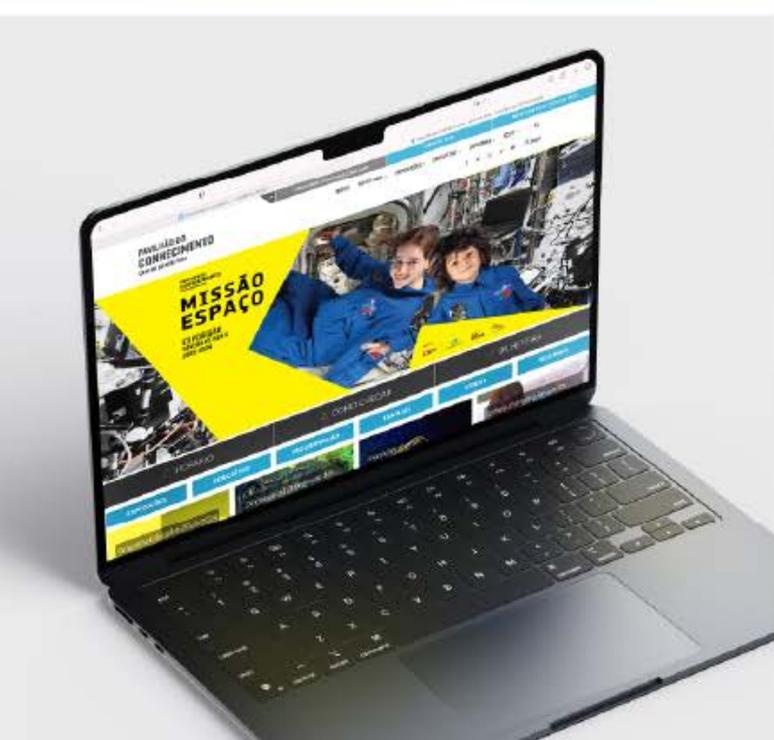
EXPOSIÇÃO
NOVEMBRO/ABRIL
2023-2024

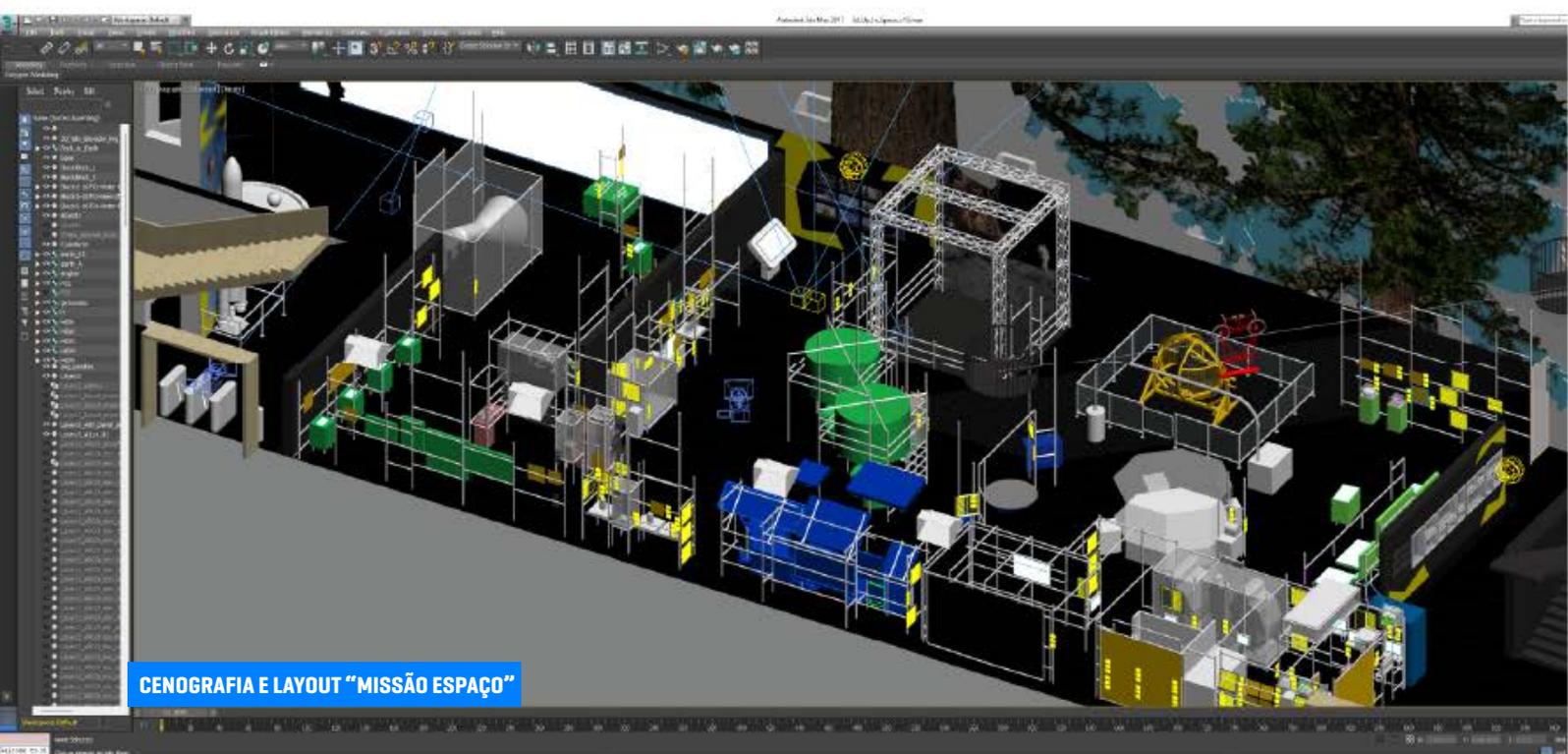
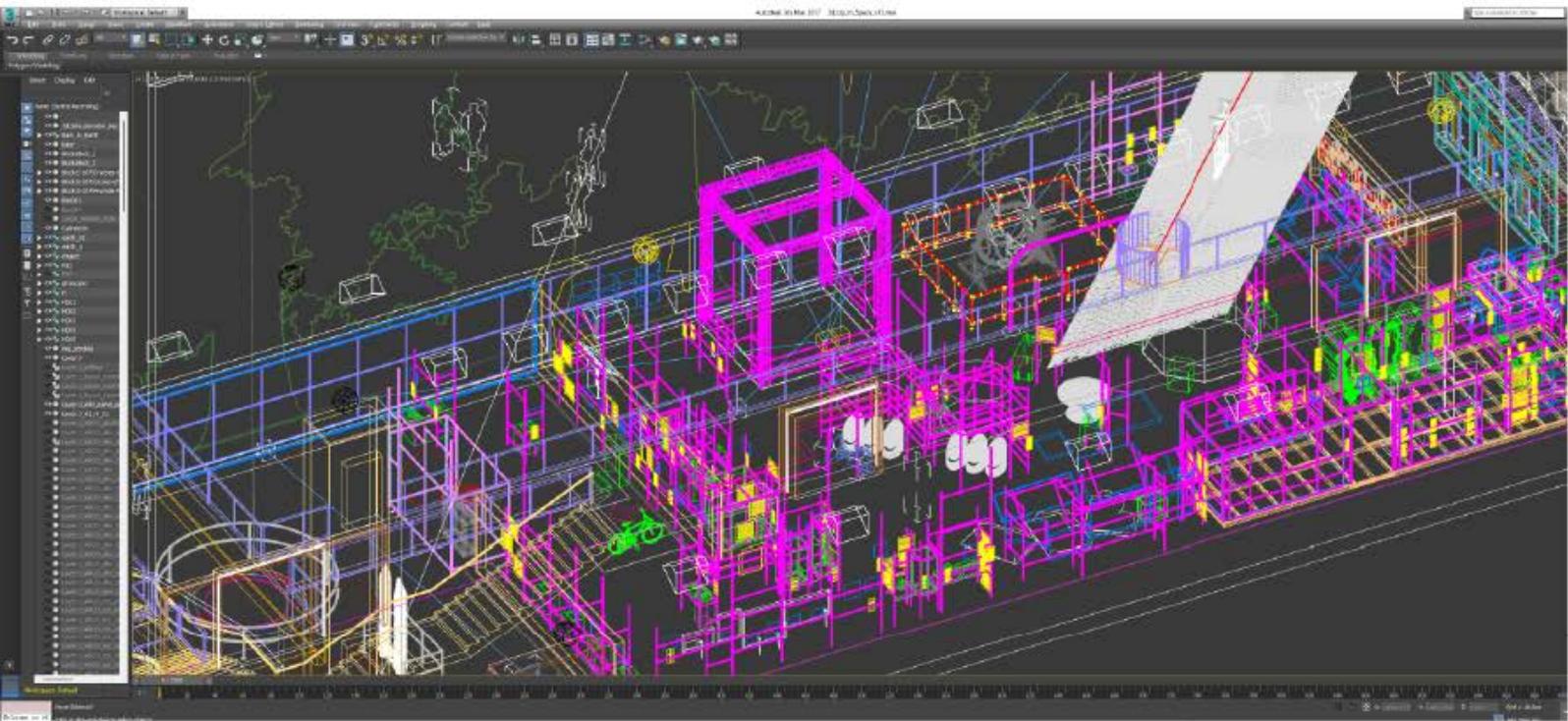
Na maior rampa
de lançamento
perto de si!



Info@missaoespaço.pt
missaoespaço.pt
www.jcdecaux.com | www.centropaa.pt

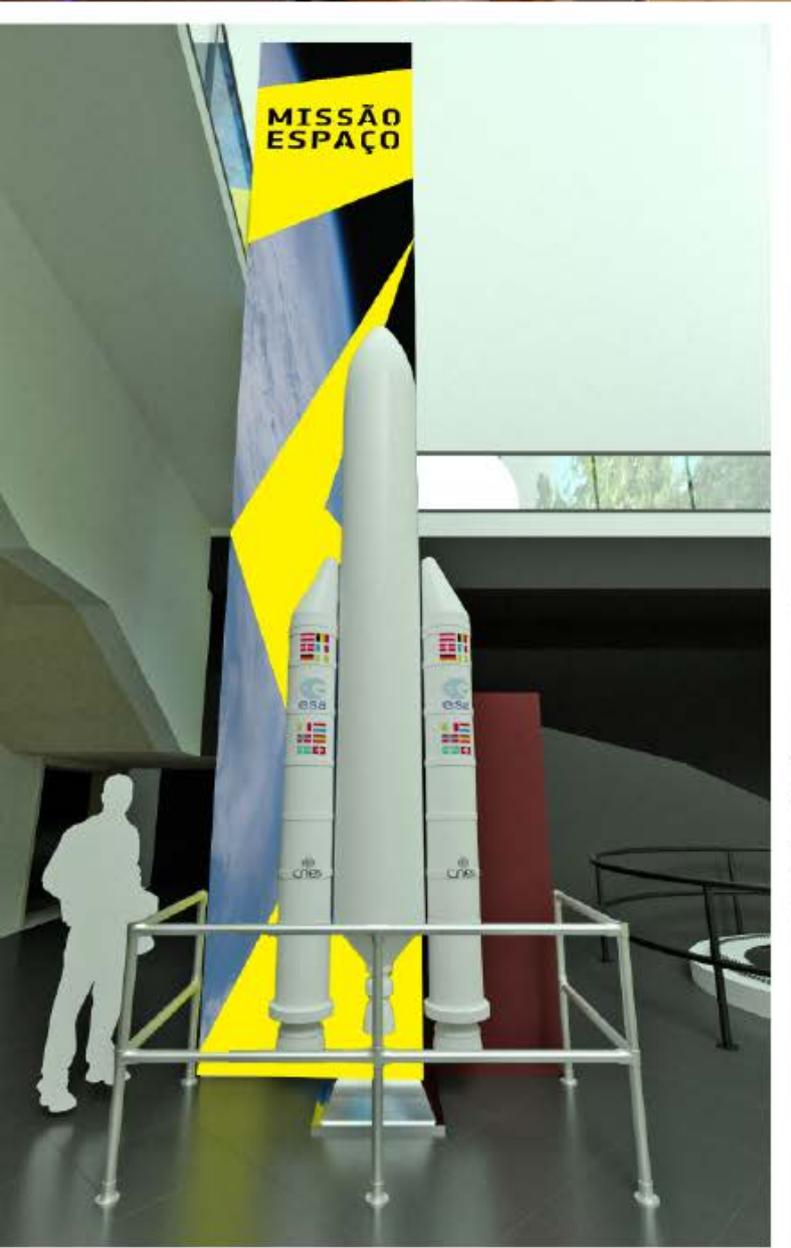


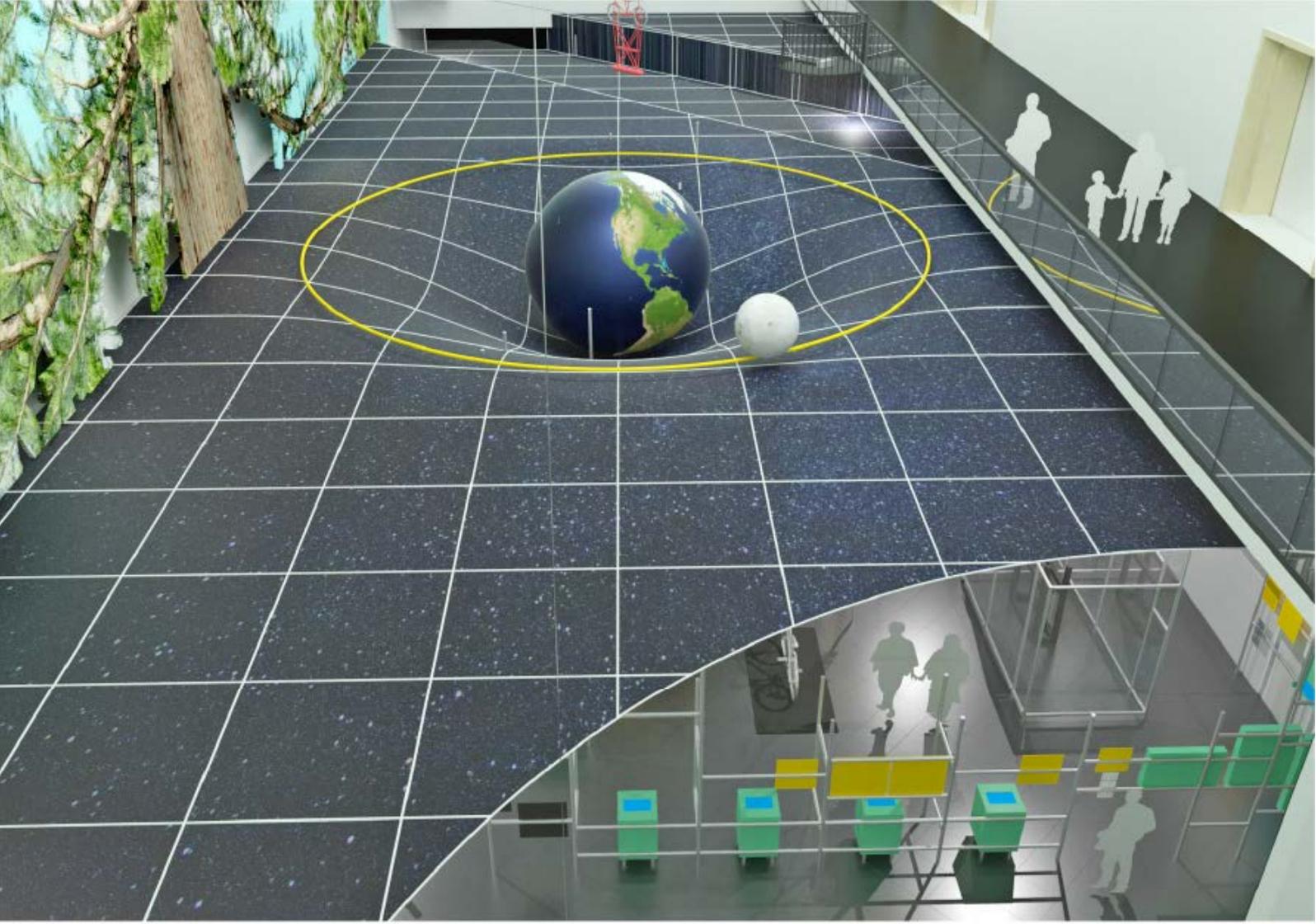




CENOGRAFIA E LAYOUT "MISSÃO ESPAÇO"





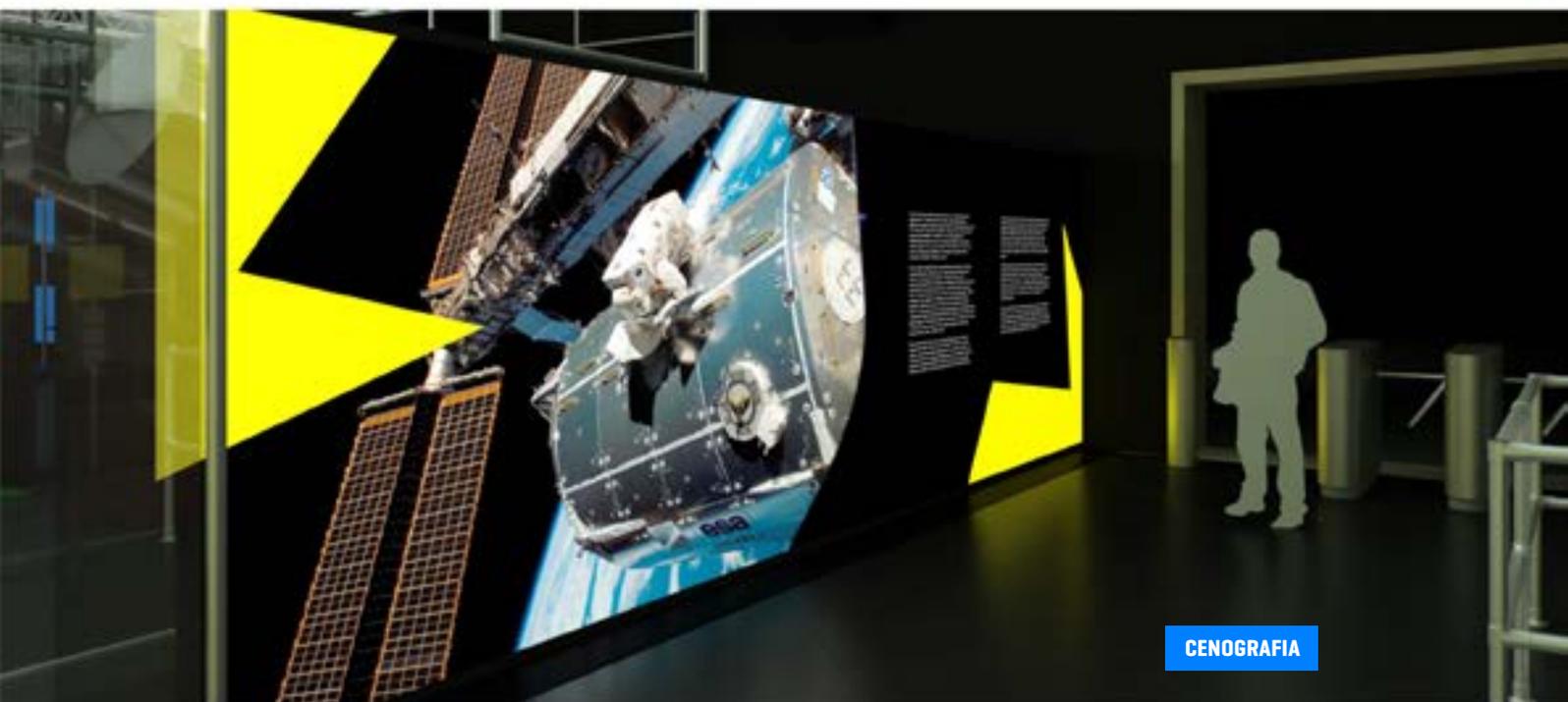


ESTUDOS DE CENOGRAFIA E LAYOUT "MISSÃO ESPAÇO"



DESENHO DE EXECUÇÃO





Do Espaço para o nosso dia a dia

O Espaço é um novo tipo de espaço, um espaço que não é um espaço físico, mas um espaço que é criado através da tecnologia espacial.

O Espaço é um novo tipo de espaço, um espaço que não é um espaço físico, mas um espaço que é criado através da tecnologia espacial.

Quem se sente mais confortável em um espaço que não é um espaço físico, mas um espaço que é criado através da tecnologia espacial?

From Space to our daily lives

Space is a new type of space, a space that is not a physical space, but a space that is created through space technology.

Space is a new type of space, a space that is not a physical space, but a space that is created through space technology.

Who feels more comfortable in a space that is not a physical space, but a space that is created through space technology?

Del Espacio a la vida cotidiana

El Espacio es un nuevo tipo de espacio, un espacio que no es un espacio físico, sino un espacio que se crea a través de la tecnología espacial.

El Espacio es un nuevo tipo de espacio, un espacio que no es un espacio físico, sino un espacio que se crea a través de la tecnología espacial.

¿Quién se siente más cómodo en un espacio que no es un espacio físico, sino un espacio que se crea a través de la tecnología espacial?



PEOK 21
INSTANT NOODLE SOUP
MEEF PASTA WARMER



Ruffles
Lay's

DESENHO DE ELEMENTOS EXPOSITIVOS

Do Espaço para o nosso dia a dia

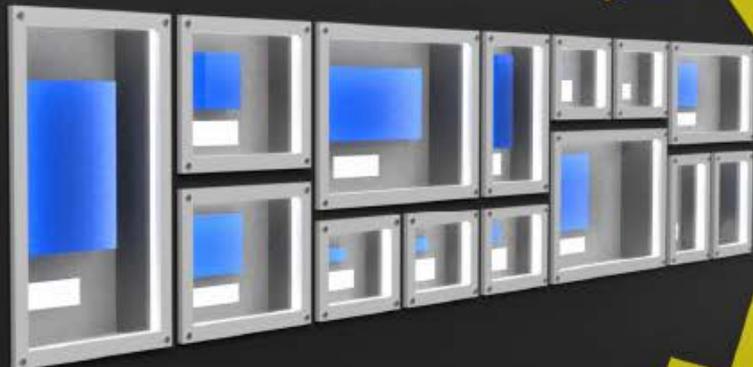
O Espaço é um novo tipo de espaço, um espaço que não é um espaço físico, mas um espaço que é criado através da tecnologia espacial.

From Space to our daily lives

Space is a new type of space, a space that is not a physical space, but a space that is created through space technology.

Del Espacio a la vida cotidiana

El Espacio es un nuevo tipo de espacio, un espacio que no es un espacio físico, sino un espacio que se crea a través de la tecnología espacial.







MISSÃO ESPAÇO

EXPOSIÇÃO
2023-2024

www.pavconhecimento.pt
www.cienciaviva.pt

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

GRAVIDADE

É a força de atração entre corpos com massa, que resulta da interação gravitacional. O seu efeito sente-se de variadas formas. Cada vez que voltamos ao chão depois de um salto é a força da gravidade da Terra que atua sobre nós. Também afeta a luz, permitindo que objetos massivos como estrelas de neutrões sejam usados como lentes na astrofísica.



FOGUETÕES

São a melhor forma para viajar no Espaço. Os foguetões utilizam energia de reações químicas ou elétricas para a sua propulsão no vácuo.

ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL

É a maior estrutura espacial já criada pelo ser humano e o terceiro objeto mais brilhante no céu noturno. É habitada desde 2000, com astronautas que observam 16 amanheceres por dia.



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ESPACIAL

A investigação e exploração espacial são tarefas complexas. O Espaço é como uma fronteira humana cuja exploração deve ser uma avenida para a cooperação internacional.

TREINO DE ASTRONAUTAS

O ser humano não nasceu para viver no Espaço. Os astronautas têm de passar por treinos rigorosos que os preparam para o ambiente de microgravidade, para as necessidades da habitação espacial e para os percalços inesperados.



COMUNICAÇÕES NO ESPAÇO

O ser humano comunica entre si através de ondas sonoras ou eletromagnéticas (mais rápidas que as sonoras). A velocidade da propagação das ondas eletromagnéticas é adequada para a comunicação entre todos os habitantes do planeta. No entanto, para o Espaço requer algumas adaptações.



CORPO HUMANO NO ESPAÇO

O ambiente de microgravidade e radiação gera várias alterações no corpo, desde o enfraquecimento dos músculos a problemas de visão. Alguns destes problemas são tratados com exercícios, mas, para outros, os cientistas ainda investigam medidas de mitigação.

LUA

É o único satélite natural da Terra e o quinto maior satélite do Sistema Solar. Terá tido origem numa colisão entre a Terra e Theia (antigo planeta do tamanho de Marte).



ASTEROIDES

São essencialmente pedaços de rocha que podem ter desde poucos metros a centenas de quilómetros de diâmetro. A maioria orbita o Sol numa região localizada entre Marte e Júpiter chamada cinturão de asteróides.



PÁLIDO PONTO AZUL

É uma fotografia da Terra tirada pela sonda Voyager 1, em 1990, a 6.000.000.000 km. Mostra o nosso planeta como um pequeno ponto pálido na vastidão do Espaço, realçando a sua fragilidade no universo.

INFOGRAFIA "MISSÃO ESPAÇO" E BROCHURA INTERATIVA CCV ALVIELA

2023

GUIA DAS ESPÉCIES



INTRO

AS ESPÉCIES

DESCRITAS NESTE GUIA SÃO O RESULTADO DA INVENTARIACÃO REALIZADA NOS BIOLBLITZ@ALVIELA, DURANTE OS ANOS DE 2018, 2019 E 2020. ESTE EVENTO ANUAL TEVE COMO OBJETIVO A INVENTARIACÃO DE ESPÉCIES DE FAUNA JUNTO À NASCENTE DO RIO ALVIELA E FOI PROMOVIDO PELO CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALVIELA EM PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA, NO ÂMBITO DO FESTIVAL OBSERVACARSO.

OS PARTICIPANTES DO BIOLBLITZ@ALVIELA TIVERAM OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR INVESTIGADORES, DE CONHECER AS METODOLOGIAS UTILIZADAS NA INVENTARIACÃO DOS DIFERENTES GRUPOS DE ANIMAIS, COMPREENDER AS SUAS CARACTERÍSTICAS E O SEU PAPEL NOS ECOSISTEMAS.



A NASCENTE DO RIO ALVIELA, A MAIS IMPORTANTE NASCENTE CÁRSICA DE PORTUGAL, LOCALIZA-SE NO PARQUE NATURAL DAS SERRAS DE AIRE E CANDEIEIROS, EM ALCANENA, E ESTÁ INSERIDA NUMA PAISAGEM DE RARA BELEZA E DE UMA ENORME BIODIVERSIDADE.

Verdilhão *Carduelis chloris*

(Linnaeus, 1758)

O verdilhão

É UMA AVE PEQUENA E ROBUSTA COM CERCA DE 15 CM DE COMPRIMENTO. É UMA ESPÉCIE SEDENTÁRIA. A CABEÇA É ESVERDEADA COM AS FACES CINZENTAS. O CORPO É ESVERDEADO, COM O VENTRE AMARELO-ESVERDEADO E AS ASAS CINZENTAS COM MARCAS AMARELAS NAS PENAS PRIMÁRIAS E BORDO DA CAUDA. O BICO É GROSSO E CÔNICO. NESTA ESPÉCIE EXISTE DIMORFISMO SEXUAL, SENDO AS FÊMEAS MAIS CLARAS E ACASTANHADAS E OS MACHOS MAIS COLORIDOS. OCORRE EM DIVERSOS TIPOS DE HABITAT, TAIS COMO BOSQUES ABERTOS, ZONAS COBERTAS DE MATO E ARBUSTOS, ZONAS AGRÍCOLAS, PARQUES E JARDINS URBANOS E MARGENS DE CURSOS DE ÁGUA. OS VERDILHÕES ALIMENTAM-SE DE SEMENTES DE CEREAIS, ÁRVORES E ARBUSTOS E FRUTOS. DURANTE A ÉPOCA DE REPRODUÇÃO ALIMENTAM AS CRIAS COM INSETOS.



8

Plantas Aromáticas Na Cozinha

Conhecidas pelo seu aroma e sabor, as plantas aromáticas são usadas na gastronomia portuguesa das mais variadas formas. A sua riqueza em vitaminas e minerais permite acrescentar sabor aos nossos pratos de forma nutritiva.

Nesta cozinha, apresentamos uma seleção de plantas aromáticas utilizadas em Portugal. Querem ficar a conhecê-las melhor? Aproximem-se e deixem-se levar pelo seu cheiro e sabor!

As plantas aromáticas em geral de muito diferentes as aromáticas e as essências na natureza são usadas em muitas formas. É o caso da hortelã e do poejo, além do gervão, rúcula, e do estragão e da manjerona, por exemplo, as quais são usadas.



Salsa
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Fam. Umbelif.

Utilizam-se as folhas, ramos e frutos, frescos, congelados ou secos. É um ingrediente essencial de



Manjerona
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Fam. Labi.

Utilizam-se os caules, as folhas e as flores, em infusões, infusões e pratos cozinhados.



Orégão
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Fam. Labi.

Utilizam-se os caules, as folhas e as flores, em infusões, infusões e pratos cozinhados.



Hortelã comum
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Cibido, doce, forte e perfumado.

Utilizam-se as folhas e as ramos. Usadas em infusões e em molhos, para aromatizar carnes, pratos salgados



Poejo
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Fam. Labi.

Utilizam-se as folhas e as flores, as infusões e em molhos, para aromatizar carnes, pratos salgados



Alecrim
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Cibido e amargo.

Utilizam-se as folhas, flores e ramos, como tempero de molhos e pratos cozinhados.



Funcho
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Cibido.

Utilizam-se os caules, folhas, flores e frutos, em molhos, gelados e temperos. É odor



Segurelha
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Cibido, amargo e doce.

Utilizam-se as folhas, flores e ramos em infusões de chá e pratos cozinhados.



Tomilho vulgar
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Amargo.

Utilizam-se as folhas, flores e ramos como aromatizante, em infusões, em doces e em molhos.



Coentro
Herbário: *Herbário L. B. C.*
Fam.

Utilizam-se os caules, folhas, sementes, flores e frutos, em molhos e pratos cozinhados.

LÍQUENES

Uma união muito especial

Os líquenes resultam de uma associação simbiótica entre pelo menos 2 organismos

Esta simbiose permite que tenham uma grande capacidade de se adaptarem a condições extremas e que se encontrem em praticamente todos os ambientes, desde as rochas oceânicas até aos desertos áridos

Qual é a sua morfologia?

1 fungo
1 alga
1 cianobactéria

alga cianobactéria
nutrientes
Proteção
fungo

PROJETO POLINIZADORES EM AÇÃO

Encontra 2 diferenças entre os seguintes insetos polinizadores

Abelhão

vespa

CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

ENCONTRO NACIONAL CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA 2023

MOTION GRAPHICS

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
COMO CIÊNCIA VIVA

Na maior rampa de lançamento perto de si!

SPOT PUBLICITÁRIO RTP

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

Este Natal ofereça ciência e cultura!

Oferta de Passaporte
Colecione cromos... e ganhe prémios!

Adira já!

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA



Noite
Europeia
Investigadores

29 setembro • 18h00

#NEI2023 #CienciaViva #PavilhaoDoConhecimento



Noite
Europeia
Investigadores

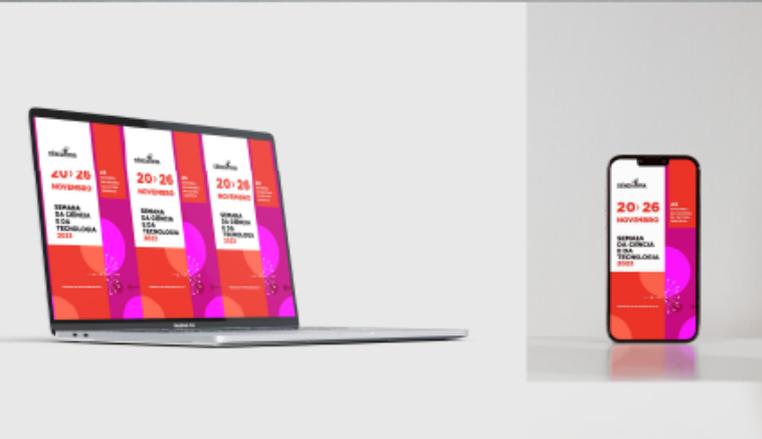
29 setembro • 18.00

#NEI2023 #CienciaViva #PavilhaoDoConhecimento

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

IDENTIDADE GRÁFICA





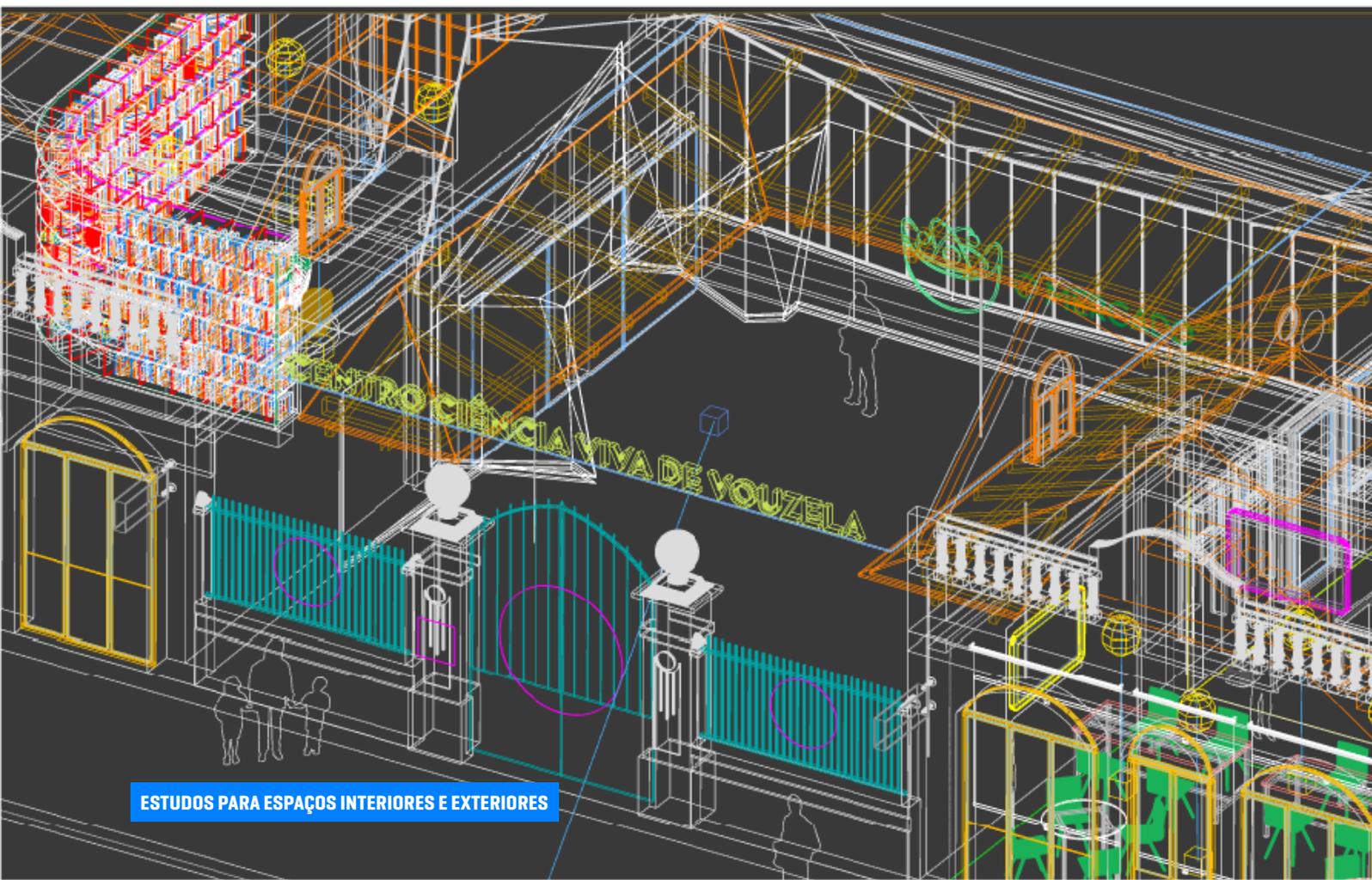






CENTRO CIÊNCIA VIVA DE VOUZELA

SINALÉTICA



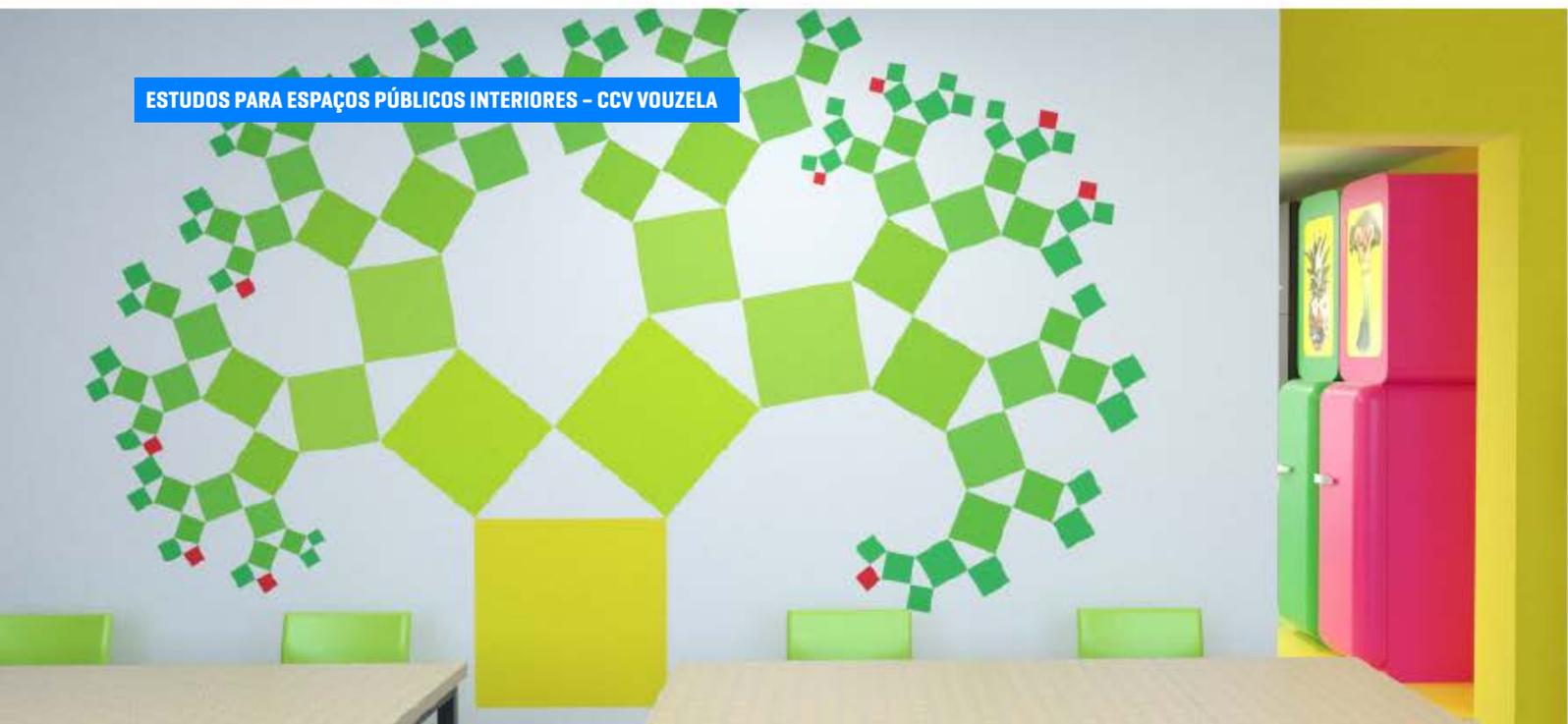
ESTUDOS PARA ESPAÇOS INTERIORES E EXTERIORES

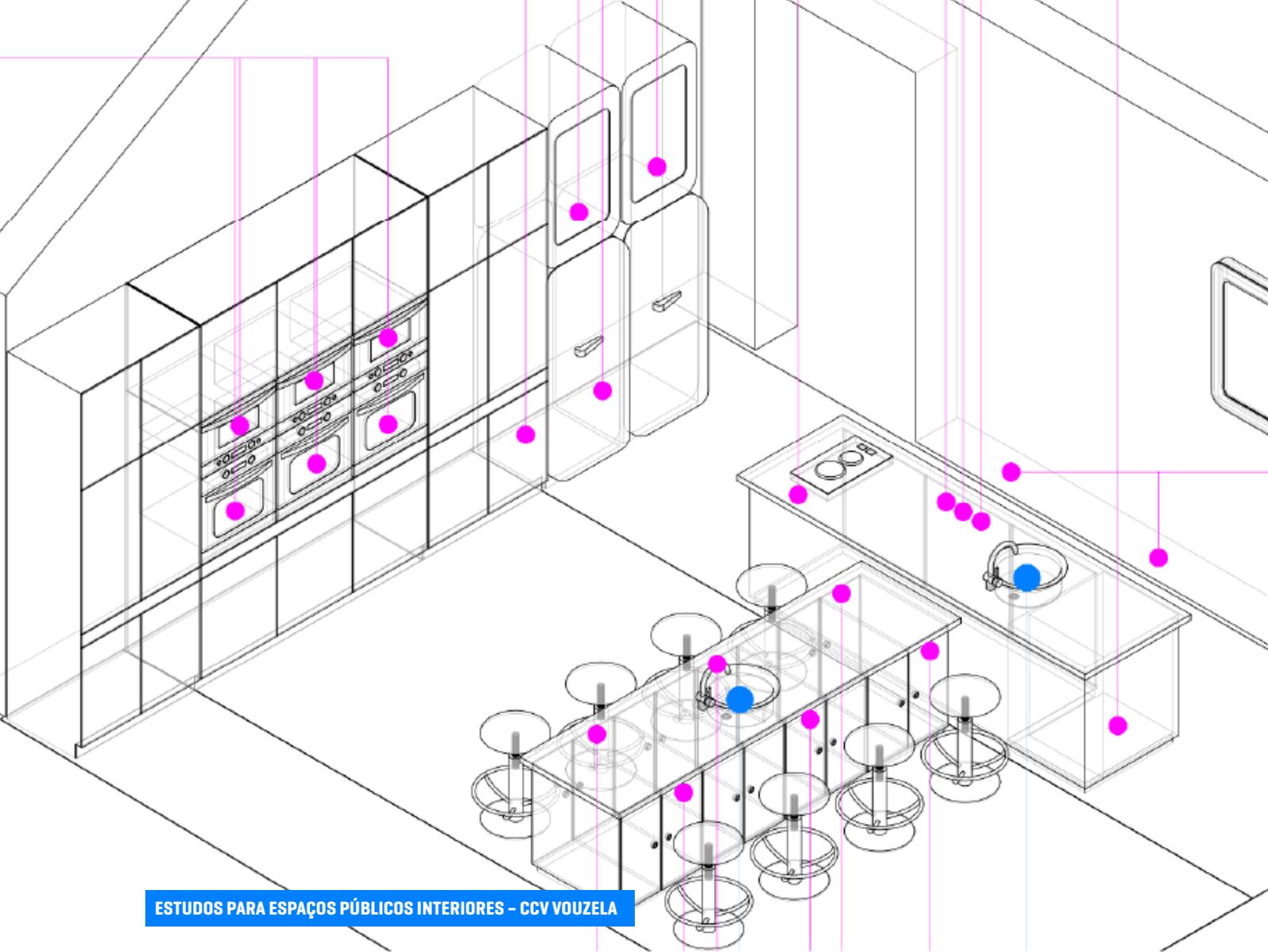






ESTUDOS PARA ESPAÇOS PÚBLICOS INTERIORES - CCV VOUZELA





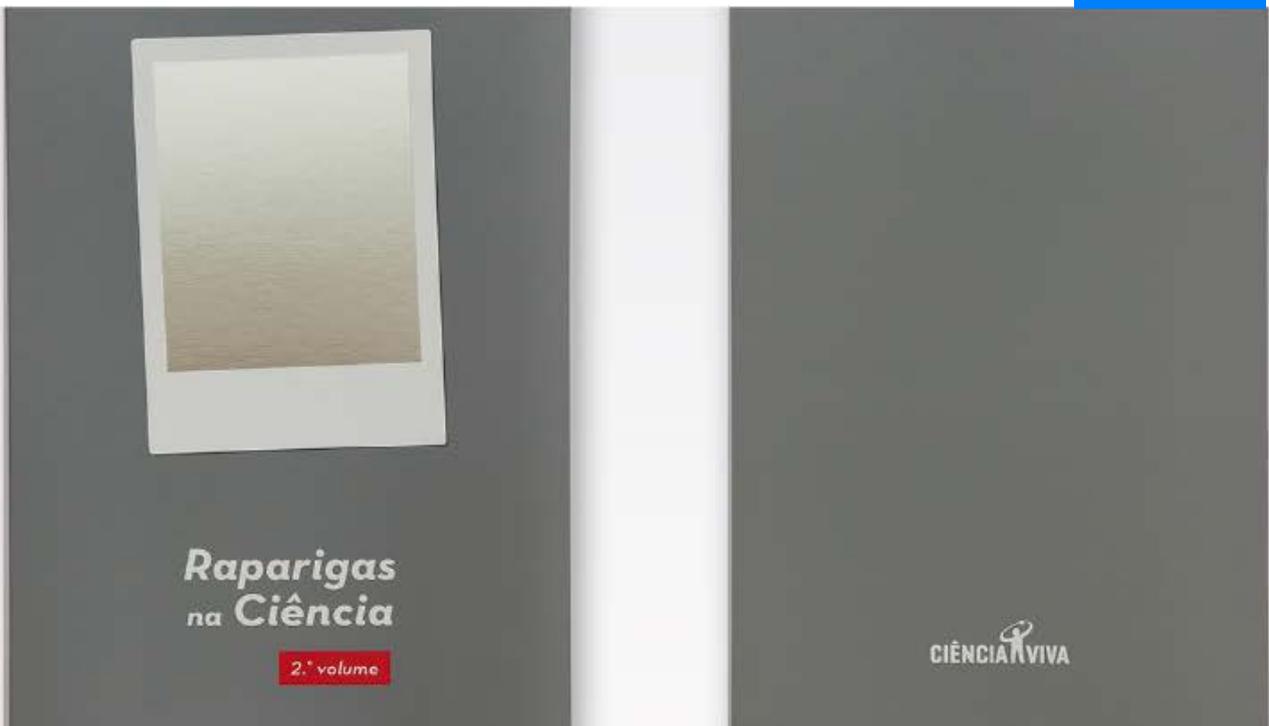
ESTUDOS PARA ESPAÇOS PÚBLICOS INTERIORES - CCV VOUZELA







DESIGN EDITORIAL



21º ENCONTRO

REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA

10ª edição

Professores Espaciais

17 + 18 novembro 2023

HOJE OS CAMINHOS DO CONHECIMENTO VÃO DAR A EVORA

17 e 18 novembro 2023

Atividades de fim de semana

PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA 2023

24 NOVEMBRO 15.00

PAULADA DO CONHECIMENTO - CENTRO CIÊNCIA VIVA

Atividades de fim de semana AGENDA

24º ANIVERSÁRIO!

ENTRADA LIVRE

25 JULHO 0-3

HACKATHON Comunicação E Literacia em Saúde

31 março a 28 maio '23

Prémio Nacional de Literacia em Saúde

28 março - 20h - 18h - Pavilão do Conhecimento

PRÉMIO ATLÂNTICO junior 3ª edição

DREVE INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM REDES NEURONAIS

27.01.2024 10H

Atividades de fim de semana AGENDA

Atividades de fim de semana AGENDA

1 e 2 abril

A química e a física das coisas lá de casa

às 11:00 e às 15:30

O nome da rocha

MISSÃO ESPAÇO

ESPAÇO COMEÇA COM 9999

MULHERES NA CIÊNCIA

4ª edição

6 de março, 11:00-13:00

NA PISTA DA CIÊNCIA

25.02.23

ROBOTS EM MARTE

28 MARÇO

Atividades de fim de semana

Noite Europeia '23 Investigadores

29 setembro - 18.00

Atividades de fim de semana

PROGRAMA CUJO NOME ESTAMOS LEGALMENTE IMPEDIDOS DE DIZER

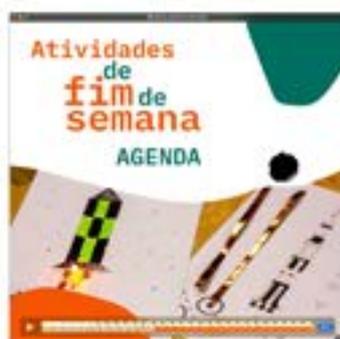
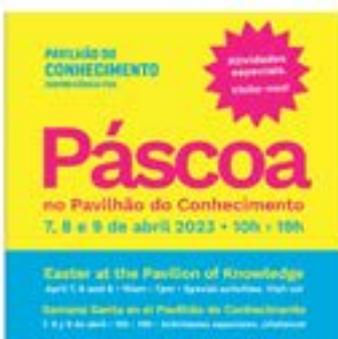
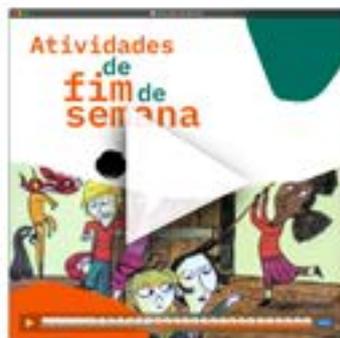
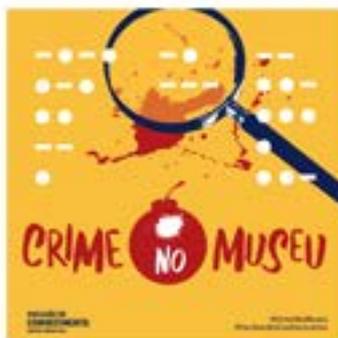
24 NOVEMBRO 17:30

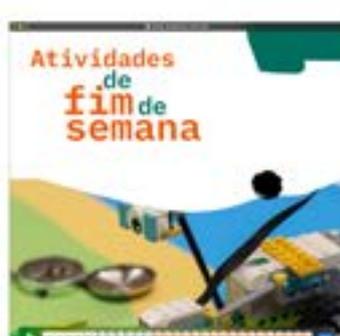
HOJE QUEM MANDA SOU EU

09, 10, 11 NOVEMBRO 2023

geração CIÊNCIA VIVA

Vem estagiar connosco!





8

RECURSOS HUMANOS



RECURSOS HUMANOS

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

APRESENTAÇÃO E ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório retrata de modo sintético os Recursos Humanos da Ciência Viva. A estrutura seguida neste Relatório é a seguinte:

- Análise aos Contratos de Trabalho
- Análise a pessoal com outro tipo de vínculo
- Bolsa de Animadores Culturais/Monitores do Pavilhão do Conhecimento
- Referência a estágios concedidos pela Ciência Viva – ANCCT
- Projeto de Integração Social do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva
- Análise agregada dos dados de colaboradores da Ciência Viva com presença em regime de Regularidade (contratos de trabalho e pessoal com outro tipo de vínculo que não Bolsa de Monitores e Projeto Inclusão).

CONTRATOS DE TRABALHO

No que se refere ao número de colaboradores com Contrato de Trabalho, entre 1 de Janeiro (114 trabalhadores) e 31 de Dezembro (113 trabalhadores), a Ciência Viva diminuiu o seu quadro de pessoal em 1 trabalhador. A média foi, no entanto, de 117 trabalhadores devido ao facto de a Ciência Viva ter participado nos programas de Combate ao Insucesso Escolar e de ser entidade intermediária no PRR.

NOTA: Dos 113 trabalhadores, em 31 de dezembro, 2 trabalhadores encontravam-se em situação de Licença sem Vencimento.

EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE COLABORADORES - ÚLTIMO DIA DO MÊS

119 Janeiro	119 Maio	117 Setembro
119 Fevereiro	118 Junho	116 Outubro
121 Março	117 Julho	113 Novembro
120 Abril	114 Agosto	113 Dezembro

117 média mensal do número de trabalhadores

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES NO REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO DA CIÊNCIA VIVA - ANCCT

DADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO DOS CONTRATADOS POR GÊNERO

48 Homens (42,8%)

65 Mulheres (57,2%)

113 total

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO

80 Contratos sem Termo (70,80 %)

31 Contratos a Termo certo (27,43 %)

2 Contratos a Termo incerto (1,77%)

113 total

ANTIGUIDADE DO PESSOAL POR GÊNERO

Tendo a Ciência Viva – ANCCT sido constituída em 1998 é de realçar que 27 dos trabalhadores (26,55%) têm mais de 16 anos de antiguidade e 19 (16,81%) mais de 20 anos.

Antiguidade	Total	Homens	Mulheres
< 1 ano	15 (13%)	4	11
1 a 5 anos	48 (42%)	22	26
6 a 10 anos	13 (12%)	9	4
11 a 15 anos	7 (6%)	4	3
16 a 20 anos	11 (10%)	5	6
> 20 anos	19 (17%)	4	16
Total	113	48	65

DISTRIBUIÇÃO POR IDADES – MÉDIA ETÁRIA

A média etária dos trabalhadores da Ciência Viva – ANCCT é de 41,34 anos, sendo a sua distribuição por géneros a seguinte:

41,42 anos Homens

41,28 anos Mulheres

DISTRIBUIÇÃO DA CLASSE ETÁRIA POR GÊNERO

<i>Classe Etária</i>	<i>Total</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>
<i>< 25 anos</i>	6	2	2
<i>26-30 anos</i>	16	9	7
<i>31-35 anos</i>	19	6	13
<i>36-40 anos</i>	7	2	5
<i>41-45 anos</i>	21	9	12
<i>46-50 anos</i>	22	10	12
<i>>50 anos</i>	22	10	12
Total	113	48	65

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS COLABORADORES COM CONTRATO DE TRABALHO

Podemos referir que a Ciência Viva – ANCCT tem uma maioria de trabalhadores que atingiram o Ensino Superior – num total de 113 trabalhadores. 91 (80,53%) frequentaram o Ensino Superior, tendo 78 (69,02%) alcançado pelo menos o grau académico de Licenciatura e 8 (7,09%) o Doutoramento.

<i>Grau concluído</i>	<i>Total</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>
<i>2.º CEB</i>	2	0	2
<i>3.º CEB</i>	5	4	1
<i>Curso Profissional III</i>	5	4	1
<i>12.º ano</i>	8	5	3
<i>Curso Profissional IV</i>	2	2	0
<i>Frequência Universitária</i>	12	5	7
<i>Bacharelato</i>	1	0	1
<i>Licenciatura</i>	52	20	32
<i>Mestrado</i>	18	7	11
<i>Doutoramento</i>	8	1	7
Total	113	48	65

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES NO REGIME DE OUTRO TIPO DE VÍNCULO DA CIÊNCIA VIVA - ANCCT

DADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Nesta parte do Relatório são caracterizados os colaboradores com outro tipo de vínculo que não o de Contrato de Trabalho ou de prestadores de serviços integrados na Bolsa de Monitores.

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES COM OUTRO TIPO DE VÍNCULO POR GÉNERO

2 Homens (25%)

6 Mulheres (75%)

8 total

TIPO DE VÍNCULO

5 Regime Mobilidade (62%)

1 Estágio IEFP (13%)

2 Outros (25%)

8 total

ANTIGUIDADE DO PESSOAL POR GÉNERO

Nota-se uma prevalência de colaboradores com 5 ou menos anos de antiguidade devido à maioria deles serem professores em regime de Mobilidade (5) pois, sendo a duração máxima de permanência em Regime de Mobilidade de 4 anos, não se pode prolongar a sua permanência para além dessa antiguidade.

Antiguidade	Total	Homens	Mulheres
< 1 ano	2	1	1
1 a 5 anos	4	1	3
6 a 10 anos	0	0	0
11 a 15 anos	0	0	0
16 a 20 anos	0	0	0
> 20 anos	2	0	2
Total	8	2	6

DISTRIBUIÇÃO POR IDADES – MÉDIA ETÁRIA

A média etária dos colaboradores com 'Outro tipo de Vínculo' da Ciência Viva – ANCCT é de 49,00 anos.

46 anos Homens

50 anos Mulheres

DISTRIBUIÇÃO DA CLASSE ETÁRIA POR GÊNERO

Classe Etária	Total	Homens	Mulheres
< 25 anos	1	0	1
26-30 anos	0	0	0
31-35 anos	0	0	0
36-40 anos	0	0	0
41-45 anos	1	1	0
46-50 anos	3	1	2
>50 anos	3	0	3
Total	8	2	6

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS COLABORADORES COM OUTRO TIPO DE VÍNCULO

Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores com 'Outro tipo de vínculo' todos obtiveram no mínimo o grau acadêmico de Licenciatura pelo que se nota a inegável mais-valia para a Ciência Viva.

Grau concluído	Total	Homens	Mulheres
2.º CEB	0	0	0
3.º CEB	0	0	0
Curso Profissional III	0	0	0
12.º ano	0	0	0
Curso Profissional IV	0	0	0
Frequência Universitária	0	0	0
Bacharelato	0	0	0
Licenciatura	3	1	2
Mestrado	3	0	3
Doutoramento	2	1	1
Total	8	2	6

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA – ANCCT, REFERIDOS COMO BOLSA DE MONITORES

DADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Devido ao carácter sazonal de algumas das atividades complementares (Atividades de Férias Escolares, por exemplo) ou ao seu carácter irregular (Festas de Aniversário, Atividades de Laboratório, Cozinha é um Laboratório, Cantinho da Ciência, *Workshops*, etc), a maior parte das vezes essas atividades são realizadas com o recurso a uma Bolsa de Prestadores de Serviço a que damos o nome de Bolsa de Monitores. Esta Bolsa é integrada por muitos jovens recém-formados ou a frequentarem o Ensino Universitário o que lhes proporciona uma mais-valia em termos de Curriculum Vitae na área de Comunicação de Ciência.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DOS COLABORADORES REFERIDOS COMO BOLSA DE MONITORES

18 Homens (42%)
25 Mulheres (58%)

43 total

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DA BOLSA DE MONITORES

Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores em regime de prestação de Serviços, 93,02% frequentam, ou frequentaram, o Ensino Superior, tendo 79,07% pelo menos o grau académico de licenciatura.

Grau concluído	Total	Homens	Mulheres
2.º CEB	0	0	0
3.º CEB	0	0	0
Curso Profissional III	0	0	0
12.º ano	0	0	0
Curso Profissional IV	3	2	1
Frequência Universitária	6	5	1
Bacharelato	0	0	0
Licenciatura	27	11	16
Mestrado	7	0	7
Doutoramento	0	0	0
Total	43	18	25

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS ESTAGIÁRIOS DA CIÊNCIA VIVA – ANCCT

DADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em 2023, a Ciência Viva continuou a sua política de celebração de protocolos com Instituições de Ensino para a promoção de estágios curriculares sendo estes provenientes de várias instituições.

ENSINO SUPERIOR

- *Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa) com quatro alunos do primeiro ano da Licenciatura em Ensino Básico e 6 alunos do 1.º ano do curso de Animação Socio-Cultural;*
 - *Escola Superior de Educação do Politécnico de Santarém com três alunos do 3.º ano da Licenciatura de Educação Básica;*
 - *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, com seis alunos do 2.º ano da Licenciatura em Educação Básica;*
 - *Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, com quatro alunos da Licenciatura em Educação e Formação.*
-

CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

- *Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra do Montijo com dois alunos do Curso Profissional de Animador Socio-Cultural;*
 - *Escola Profissional de Pedagogia Social de Lisboa com 3 alunos do Curso de Técnico de Ação Educativa;*
 - *Para além destes estágios com Insituições de Ensino a Ciência Viva acolheu três outros estágios, todos de longa duração, no âmbito da Inclusão;*
 - *Centro Hospitalar Psiquiático de Lisboa – com estágio de inserção de um utente que experiencia neste momento problemas na área da Saúde Mental;*
 - *APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – com um estágio de inserção de um elemento com diagnóstico de problemas na área da Saúde Mental;*
 - *OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência – estágio da Medida Inserção do IEFP com um elemento com deficiência auditiva.*
-

9

**EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL FONTE FINANCIAMENTO

1.1 APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Rede de Clubes Ciência Viva na Escola</i>	2 500 000,00 €	2 074 473,65 €	<i>PRR / Cresc Algarve</i>
		3 606,49 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
<i>Academia Ciência Viva</i>	20 000,00 €	4 990,33 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
<i>Parcerias para combate ao insucesso escolar</i>	700 000,00 €	314 734,20 €	<i>Contratos autarquias e POR Lisboa2020</i>

1.2 ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

<i>Ocupação Científica de Jovens nas Férias – Ciência Viva no Laboratório e ações de promoção da igualdade de género nas áreas das engenharias e tecnologias digitais</i>	90 000,00 €	87 989,30 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
<i>Colaboração com a Estratégia Nacional para o Espaço</i>	85 000,00 €	337 271,49 €	<i>ESERO/Receitas próprias</i>
<i>Encerramento de contratos plurianuais com entidades dos sistema científico</i>	145 000,00 €	167 669,24 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>

1.3 MAIS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MAIS E MELHOR EMPREGABILIDADE

<i>Diversas iniciativas elencadas no Plano</i>	€		
--	---	--	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FUNTE FINANCIAMENTO
-------------------------	------------------------	------------------------

2.1 APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

<i>Ciência 2023</i>	250 000,00 €	203 779,85 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
<i>Diversas iniciativas elencadas no Plano</i>	50 000,00 €	33 412,10 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>

2.2 PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E À QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA E DO JORNALISMO CIENTÍFICO EM PORTUGAL

<i>Arquivo Ciência Viva – Memórias da Cultura Científica em Portugal</i>	20 000,00 €	22 861,78 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
<i>Mariano Gago Scholars</i>	25 000,00 €		
<i>Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial – R2UTechnologies</i>	189 000,00 €	39 231,84 €	<i>PRR</i>
<i>Diversas iniciativas elencadas no Plano</i>	10 000,00 €		
<i>Prémios Ciência Viva</i>		34 969,52 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>

2.3 PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

<i>Ciência Viva no Verão</i>	44 000,00 €	46 749,11 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
<i>Circuitos Ciência Viva</i>	35 000,00 €	156 104,36 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL FONTE FINANCIAMENTO

3.1 REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

<i>Rede de Centros Ciência Viva</i>	250 000,00 €	237 021,42 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
-------------------------------------	--------------	--------------	--------------------------------

3.2 REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO

<i>Rede de Escolas Ciência Viva</i>	136 000,00 €	135 742,38 €	<i>PRR</i>
<i>Escola Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento</i>	95 000,00 €	66 987,85 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>

3.3 REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

<i>Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva</i>	3 500 000,00 €	3 981 181,61 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
		79 328,29 €	<i>Emprego Científico</i>
		591 114,07 €	<i>Receitas próprias (atividade não cofinanciada)</i>

3.4 CRIAR NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

<i>Quinta Ciência Viva do Sal, Figueira da Foz</i>	40 000,00 €	12 410,91 €	<i>EE Grants</i>
<i>Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias, Fundão</i>		8 714,58 €	<i>PROMOVE</i>
<i>Rede de Quintas Ciência Viva</i>		11 872,94 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL FONTE FINANCIAMENTO

4.1 PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA**4.2 PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL DA CIÊNCIA VIVA**

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Ciência Viva no Bairro</i>	10 000,00 €	1 262,46 €	Receitas próprias / FCT
<i>Bairros Saudáveis</i>		- 6 278,57 €	Receitas Próprias

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL FONTE FINANCIAMENTO

5.1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Projetos diversos: SALL; COSMOS; Foodshift Pathways; NEB- LAB eco- Schools</i>	90 000,00 €	107 203,89 €	Horizon 2020 / Horizonte Europa

5.2 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Projetos diversos: ANCHOR; Cleverfood; SciCo+</i>	230 000,00 €	92 390,82 €	Horizon 2020 / Horizonte Europa

5.3 COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Colaboração com redes internacionais</i>	30 000,00 €	31 560,03 €	Receitas próprias / FCT

5.4 AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Conselho Científico Internacional da Ciência Viva</i>	15 000,00 €		
<i>Avaliação e realização de estudos de impacto</i>	90 000,00 €		

INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL FONTE FINANCIAMENTO

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Despesas de funcionamento da estrutura</i>	550 000,00 €	493 043,36 €	<i>Receitas próprias / FCT</i>
<i>Despesas de funcionamento da estrutura</i>		179 810,35 €	<i>PRR</i>
		<i>Subtotal</i> 9 551 209,65 €	

AQUISIÇÃO DE ATIVOS FIXOS

AQUISIÇÃO DE ATIVOS FIXOS	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
<i>Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva</i>		105 554,42 €	<i>FCT</i>
<i>Escola Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento</i>		568,44 €	<i>FCT</i>
<i>Parcerias para combate ao insucesso escolar</i>		257,27 €	<i>Contratos autarquias e POR Lisboa2020</i>
<i>Despesas de funcionamento da estrutura</i>		20 580,26 €	<i>FCT</i>
<i>Rede de Clubes Ciência Viva na Escola</i>		5 054,24 €	<i>PRR</i>
<i>Projectos diversos</i>		486,24 €	<i>FCT</i>
<i>Ativos não subsidiados</i>		9 180,26 €	<i>Receitas Proprias</i>
		<i>Subtotal</i> 141 681,13 €	
TOTAL	9 199 000,00 €	9 692 890,78 €	

RENDIMENTOS 2023: INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL VS VALOR CONCRETIZADO

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
<i>PRR, CresAlgarve, Bairros Saudáveis, POR Lisboa2020, Promove, EE Grants, ESA, H2020</i>	3 970 000,00 €	598 289,60 €	NOTA 1
<i>Fundação para a Ciência e a Tecnologia</i>	3 000 000,00 €	2 800 000,00 €	NOTA 2
<i>Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Emprego Científico</i>		60 709,90 €	
<i>Receitas Próprias e Fundo de reserva</i>	2 229 000,00 €	3 164 080,68 €	
TOTAL	9 199 000,00 €	6 623 080,18 €	

NOTA 1

<i>Bairros Saudáveis - Proj 236 Cova Moura</i>	9 998,60 €
<i>Bairros Saudáveis - Proj 235 Bairro o Condado</i>	4 995,20 €
<i>PROJETOS SpatioBus Temporada PT-FR 22</i>	- 364,50 €
<i>CV35.00059 - Science Education for all</i>	- 19 486,80 €
<i>ESERO PT4 (1/1/20_31/12/22)</i>	33 760,00 €
<i>ESERO PT5 (1/1/23 a 31/12/25)</i>	80 086,00 €
<i>FoodSHIFT Pathways</i>	51 500,80 €
<i>Plastic Pirates 2022</i>	1 400,42 €
<i>NEB-LAB</i>	29 789,20 €
<i>SCI-CO+ / Financ. Erasmus +</i>	16 975,20 €
<i>EU4Ocean - Wave</i>	10 050,00 €
<i>Cansat O. Activ. 23 PT Space</i>	20 000,00 €
<i>IEFP (estágio)</i>	3 906,07 €
<i>Proj. Secundário para Todos / CML</i>	109 362,09 €
<i>R2UTechnologies (agend mobi. PRR)</i>	216 317,32 €
<i>Clubes CV - CRESC Algarve</i>	30 000,00 €
TOTAL	598 289,60 €

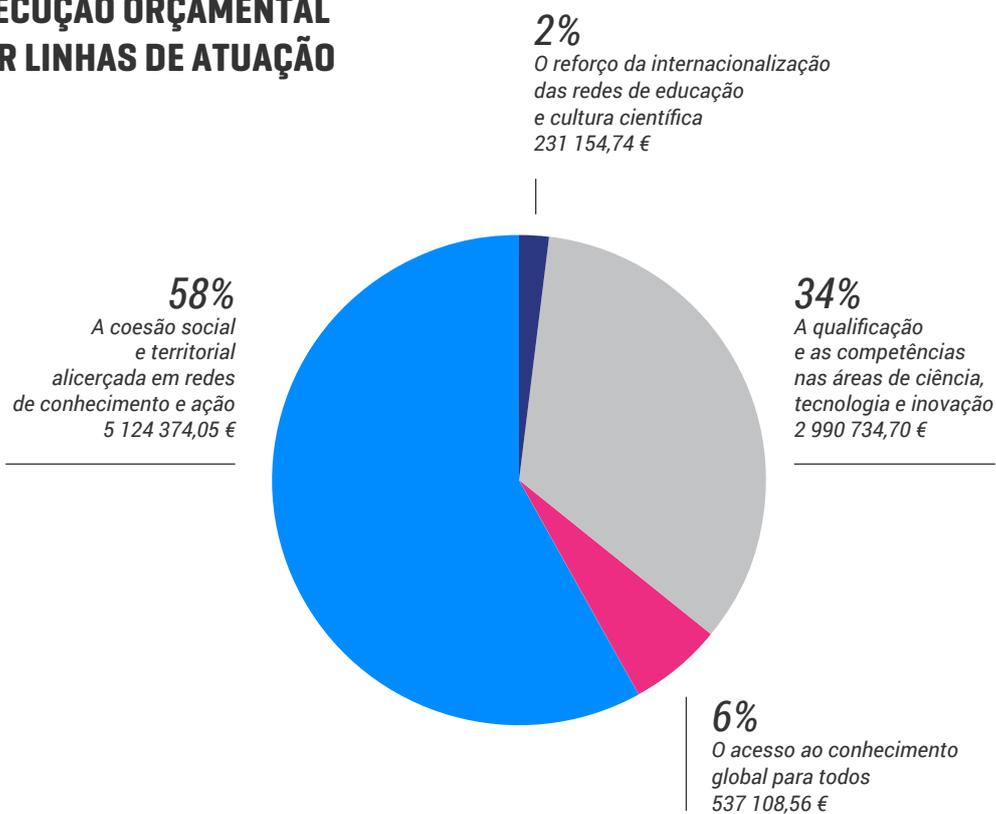
NOTA2

<i>Cobertura de gastos 2023</i>	2 308 604,08 €
<i>Aquisição de imobilizado</i>	127 189,36 €
<i>Compromissos plurianuais</i>	364 206,56 €
TOTAL	2 800 000,00 €

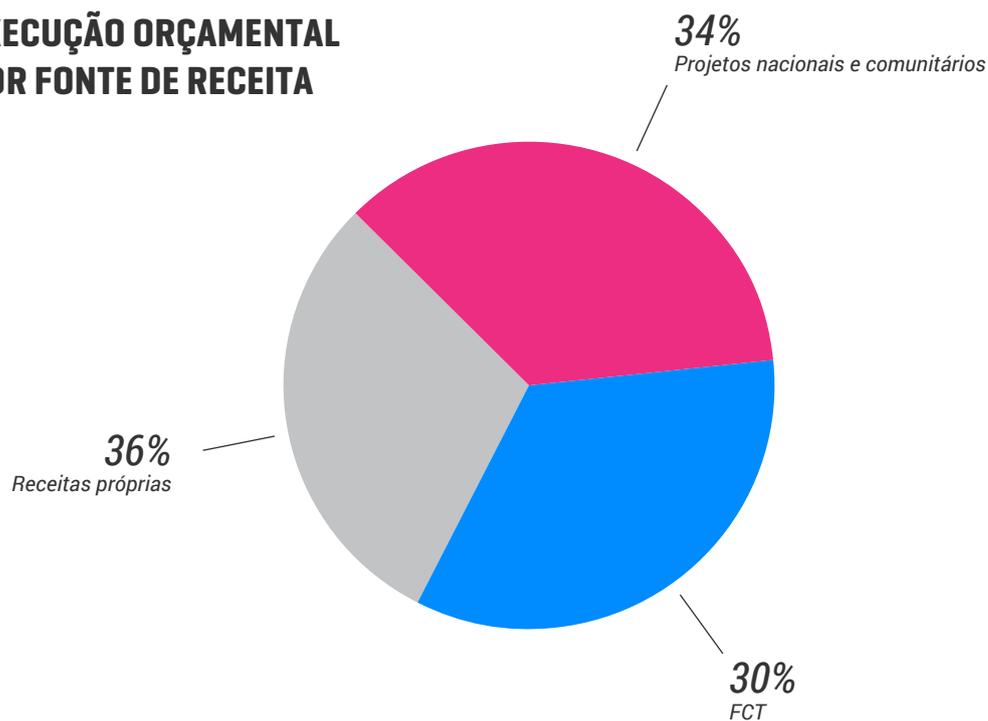
RENDIMENTOS VS EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

<i>RENDIMENTOS VS EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</i>	<i>RENDIMENTOS 2023</i>	<i>RECEBIMENTOS PLURIANUAIS (SALDOS 2022)</i>	<i>TOTAL</i>	<i>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</i>
<i>PRR, CresAlgarve, Bairros Saudáveis, POR Lisboa2020, Promove, EE Grants, ESA, H2020</i>	598 289,60 €	648 251,50 €	1 246 541,10 €	3 307 295,62 €
<i>Fundo de reserva incluindo receitas próprias – adiantamento para execução de programas comunitários (destaque: PRR)</i>		2 060 754,52 €	2 060 754,52 €	
<i>Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Emprego Científico</i>	60 709,90 €	10 651,98 €	71 361,88 €	79 328,29 €
<i>Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Emprego Científico (adiantamento via receitas próprias)</i>			7 966,41 €	
<i>Fundação para a Ciência e a Tecnologia</i>	2 800 000,00 €	291 877,01 €	3 091 877,01 €	5 712 251,11 €
<i>Receitas Próprias para cobertura dos gastos FCT</i>	2 620 374,10 €		2 620 374,10 €	
<i>Receitas Próprias</i>	543 706,58 €	50 309,18 €	594 015,76 €	594 015,76 €
TOTAL	6 623 080,18 €	3 061 844,19 €	9 692 890,78 €	9 692 890,78 €

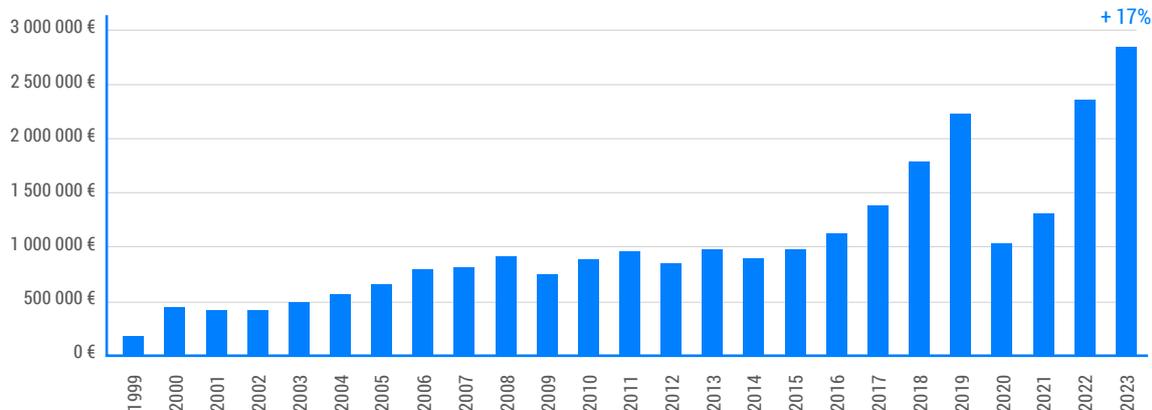
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR LINHAS DE ATUAÇÃO



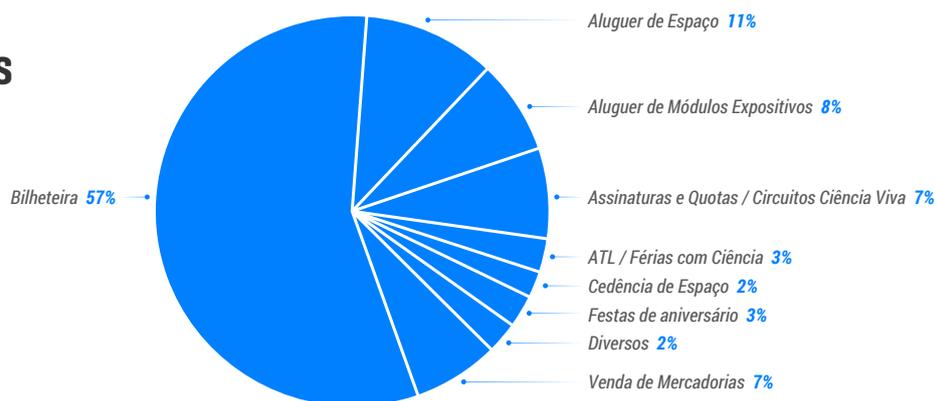
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR FONTE DE RECEITA



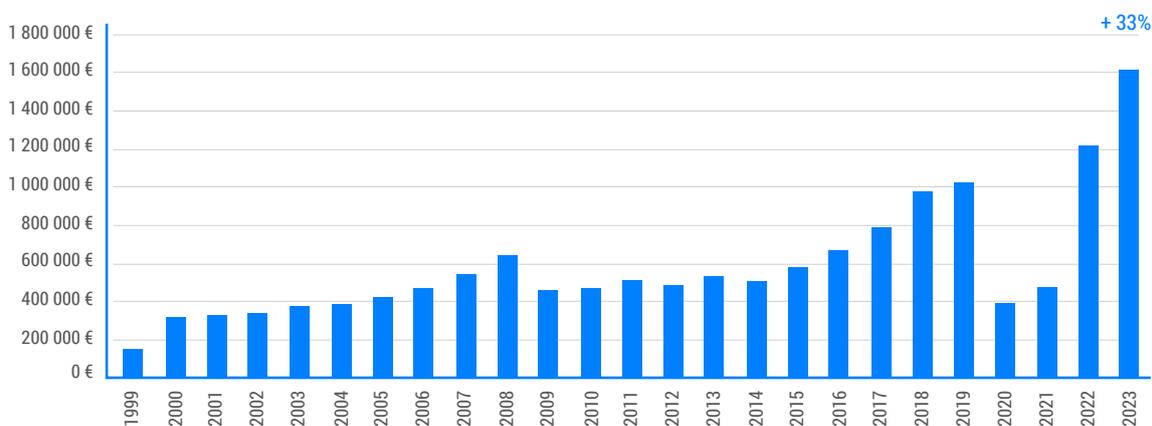
EVOLUÇÃO DO VALOR TOTAL RECEITAS



TIPOLOGIA DE RECEITAS 2023



EVOLUÇÃO DA RECEITA DA BILHETEIRA



CIÊNCIA VIVA

